

DIÁRIO de Notícias



Tribunal confirma prisão.
Boliviano de férias na Madeira
apanhado pela PSP no negócio de droga

11

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA
DIRECTOR ADJUNTO: LUÍS CALISTO

QUINTA-FEIRA - 1 DE SETEMBRO DE 1994



ANO 118.º - N.º 49006 - PREÇO 95\$00 (IVA INCL.)
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

ARMINDO CHAMADO A CONTRA-ARGUMENTAR

Lisboa retoma "fecho" da RTP/M



Uma carta enviada por Armindo Abreu a Lisboa não comoveu os chefes da RTP.

- Lisboa volta a atacar: a TV de Cavaco é nacional e para todo o território. Uma boa notícia para as Ilhas — à parte o pormenor de que isso será feito à custa da autonomia dos Centros. Acaba-se a programação própria local. Trabalha-se em "janelas" intrusas. Jardim anda "fugido" de Marques Mendes, para retardar o processo. Armindo foi ouvido, por carta.

• PÁGINA 7 •

"REI DO CAFÉ" Nabeiro defende regionalização

Conhecido como "Rei do Café" e considerado um dos homens mais ricos de Portugal, Rui Nabeiro passou ontem pelo Porto Santo. Teve tempo para dizer que defende a regionalização. Já deixou a política activa. Porque um empresário deve ser independente. E condena os ataques que a classe política continental move a Jardim.

• PÁGINA 7 •

PARA CONSERVA Madeira importa gaiado de Espanha

- Um barco russo descarregou ontem à tarde, no Funchal, gaiado proveniente de Canárias e destinado a uma fábrica de conservas. Os nossos pescadores já não conseguem trazer peixe que chegue.

• PÁGINA 10 •

PAÍS DE PREVENÇÃO Portugal à espera do dia da Ponte

• ACTUAL •

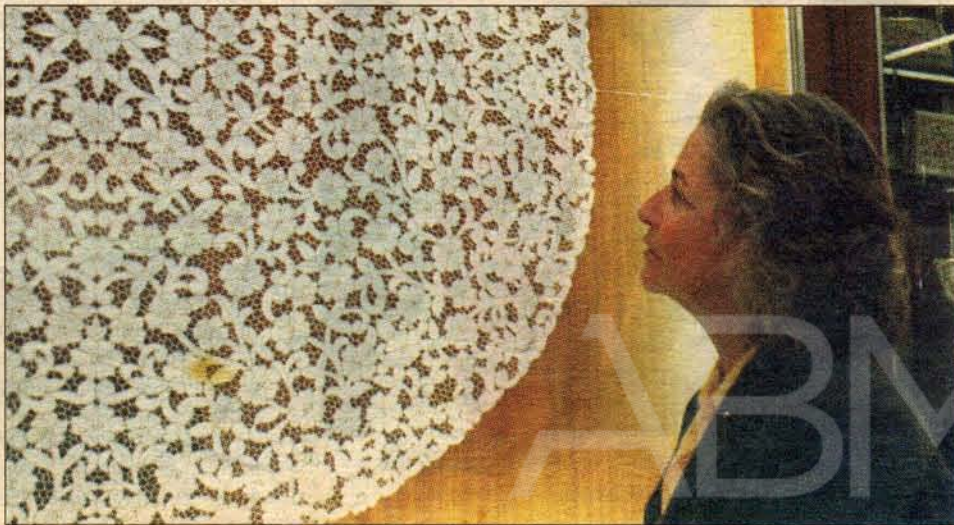
HELENA VAZ DA SILVA AO DIÁRIO

"Cabeça de Jardim é muito autónoma"

A eurodeputada Helena Vaz da Silva, contestada e eleita na lista do PSD, disse ao DIÁRIO, no meio das férias, que a regionalização não é uma prioridade. Concorde com Cavaco. Acha que a Europa só

pensa em economia e devia pensar mais na cultura. Visitou o Forte de São Tiago e não gostou de ouvir que ali perto podia ficar uma marina. Quanto à opinião sobre Jardim é esta: "Tem uma cabeça muito autónoma".

• PÁGINA 4 E 5 •



PONTO DE VISTA

O problema da Ponta 25 de Abril foi o pretexto para os portugueses demonstrarem o seu descontentamento pela época de crise que o País atravessa. Foi uma boa oportunidade, ajudada pela descoordenação do Governo e pela fragilidade ministerial. E depois da água metida, foi impossível travar o Verão quente sem antes haver necessidade de uma inequívoca marcha atrás, que confirmou sobretudo aquilo que já se suspeitava, ou seja, a falta de tacto quanto ao momento e à forma.

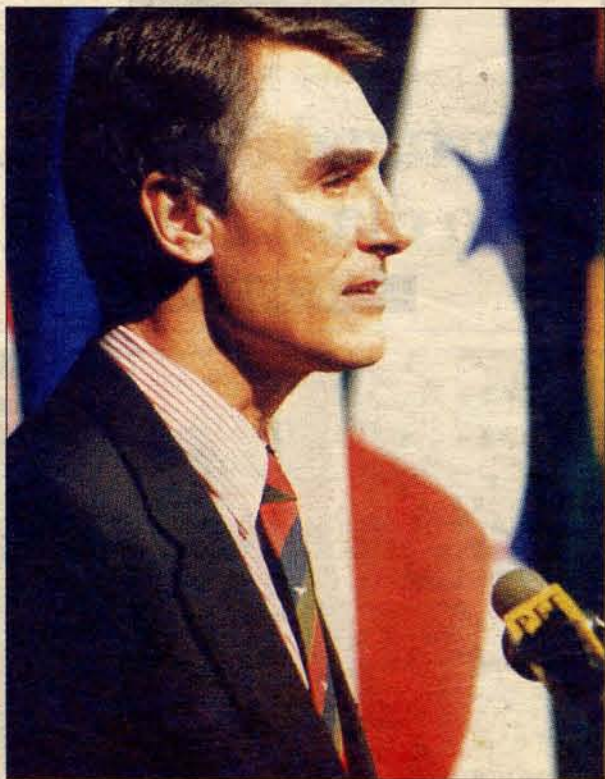
Como se não bastasse enfrentar as dificuldades, de que o desemprego é o exemplo mais notório, Cavaco ainda foi forçado a "remendar" as decisões de alguns dos homens que comanda, deixando uma imagem que certamente nesta altura não é nada conveniente. Mas o Primeiro-ministro deste Portugal não está isento de responsabilidades na bronca. Porque ainda permitiu que a emenda fosse pior do que o soneto, com a marcação da entrada em vigor das portagens num tempo nada propício a estas coisas.

- **E depois da água metida, foi impossível travar o Verão quente sem antes haver necessidade de uma inequívoca marcha atrás.**

A intenção, percebe-se, foi dar um rebufado de Verão aos portugueses, fazendo-os passar de borla pela ponte no movimentado mês de Agosto, na esperança de uma posterior tolerância por parte daqueles.

A coincidência de termos aumentos na mesma altura da Festa do Avante pode ter sido mal pensada. Porque há uma intenção clara de protesto por parte dos utentes e de outras forças, formando-se inclusive um movimento associativo para defesa dos interesses, e também porque nesta época existe uma outra disposição reivindicativa, não só fruto do que em Julho se passou na ponte, mas também por tudo o que se vai passando no País. O futuro não é pacífico.

H. C.



Ponte de 25 de Abril é mais um problema para Cavaco...

AVANTE MAIS BARATO SÓ POR BARCO

Ponte a pagar



A partir de hoje, as portagens voltam à ponte...

- **Voltamos às portagens. A partir de hoje, quem pretender passar na Ponte paga. Queira ou não queira. A polícia já está a postos. E a festa do Avante também. Quem lá for, vai de barco. Sem pagar portagens.**

Quando Ferreira do Amaral decidiu actualizar os preços da portagem da Ponte 25 de Abril, em Junho, não imaginou o que estava para vir. Nem ele, nem a oposição.

Foi, com efeito, a "gota de água" que a crise que os portugueses estão a atravessar não conseguiu comportar. E por isso sucederam-se os tumultos que o Governo "impingiu" ao PCP e dos quais a oposição, por seu turno, não soube tirar grande proveito.

Recuo

Perante a intransigência de uma população pouco disposta a ver parte do seu ordenado gasto em portagens, o Governo de Cavaco Silva teve de recuar. Primeiro: cancelou os preços da discórdia. Segundo: reviu o sistema tarifário, idealizando quatro classes diferentes de utentes. Cada uma com um preço diferente a pagar.

Recomeço

É hoje que todos começam a pagar o novo tarifário, cuja campanha de promoção custou ao Ministério das Obras Públicas muitos milhares de contos.

Curiosamente, um jurista da Associação de Utentes da Ponte 25 de Abril levantou

uma hipótese de o Governo ser processado por publicidade enganosa, devido ao anúncio sobre a portagem. "De acordo com o anúncio, para o camionista que passar mais de 70 vezes a ponte, a portagem é gratuita. Mas na realidade, a portagem só será grátis a partir da 70.ª passagem, as primeiras 70 serão pagas." — disse a associação, frisando que o desconto de 50 por cento para os veículos ligeiros só se verificará depois de o veículo passar 13 vezes a linha verde.

Avante

Um facto que, entretanto, não deixou de passar despercebido neste processo foi o da coincidência da data de recomeço do pagamento das portagens com a realização da grande festa do Avante — o ex-libris do PCP — na Quinta do Atalaia, no Seixal. Ou seja, do outro lado da Ponte.

Preparados para um boicote às novas tarifas da Ponte 25 de Abril, os comunistas alugaram barcos que vão garantir a travessia directa do Tejo enquanto durar o Avante. É uma forma de se demarcarem de manifestações que não controlam e que podem "entupir" entre a outra banda e Lisboa.

Este sistema de vaivém fluvial custará pelos menos

três mil contos. Mas, no dizer dos comunistas, valerá a pena. É que o PCP aguarda grande afluência e prefere que haja ligação directa, com dois cacilheiros, durante a duração da iniciativa.

Protestos

Enquanto isso, outra "festa" é aguardada para hoje. Mais tumultos, a crer nas incitações do PCP à violação da lei. O partido de Álvaro Cunhal — recorde-se — defende a anulação dos aumentos na portagem da Ponte e a adopção de medidas para a sua abolição total.

O mesmo já não poderá dizer-se quanto ao PS, que, neste processo, tem andado um pouco à deriva. Jorge Sampaio e José Judas, por exemplo, querem portagens numa posição diametralmente oposta à perfilhada pela direcção socialista.

Quem já não anda à deriva é a Associação de Utentes da Ponte que anteontem aprovou por unanimidade a moção, exigindo a abolição imediata da portagem.

"Tenho de atravessar de pressa/ou pagar o que eles querem/por uma coisa que está paga/e mais que paga." É o que diz o refrão de "Bronca na Ponte", a música que antecedeu o animado plenário da Associação de Utentes da Ponte 25 de Abril.

Embora nada ficasse determinado, o certo é que a reunião dos utentes faz prever para hoje muitos protestos. Buzinando, não pagando, dificultando os trocos, utilizando um cartão desmagnetizado... eis alguns dos mecanismos de luta a accionar.

Polícia

Quanto às forças policiais, sabe-se que é grande o dispositivo de segurança montado para a Ponte. Nomeadamente: todas as forças sob a tutela do ministro da Administração Interna.

Segundo refere o Público, na sua edição de ontem, a GNR, a Brigada de Trânsito, a PSP e o Corpo de Intervenção estão dispostos nos acessos da Ponte e no espaço da portagem, suportados por um esquema de informações do SIS (a funcionar a nível dos comandos e respectiva tutela), que também terá homens espalhados na zona, sobretudo junto dos potenciais dinamizadores dos protestos. Uma das estratégias é proceder a rápidas evacuações de veículos e pessoas.

A actuação pronta do Corpo de Intervenção só ocorrerá no caso de se verificar um bloqueio ostensivo de carros, camiões e motas ou mesmo uma manifestação de pessoas que corte o trânsito.

Os próprios jornalistas não poderão movimentar-se com total à-vontade no espaço do largo da portagem. É claro que isso não será impedimento à grande cobertura jornalística que se prevê na entrada em vigor dos novos preços da portagem, um acontecimento que, segundo Bettencourt Resendes, "(...) vai, muito provavelmente, dar o tom à caminhada política de várias forças interessadas no desfecho das legislativas de 1995 (Diário de Notícias, edição de ontem)".

E. M.

HOJE É «DIA D» PARA OS UTENTES

Polícia e jornais concentram forças

- **Costuma dizer-se "quem não gosta, come menos", é o que se passa com a ponte. Depois de dois meses de amnistia, quer passar, paga. Desta vez é para valer. Mas continua a expectativa em torno da questão. Só com uma diferença, a segurança é a dobrar.**

PSP, GNR e JAE concentraram forças e a comunicação social, só à distância. O que não veio muito a calhar foi a festa do Avante no Seixal e a actuação de Pedro Abruñosa na Costa da Caparica, pois significam um aumento de tráfego durante o fim de semana. Por outro lado, temia-se que um acontecimento mediático como é a questão da ponte abafasse a festa do Avante.

Comunicação Social atenta

Para José Leite Pereira do Diário de Notícias, as medidas do Governo em relação à actuação dos media visam apenas manter a ordem e não impedir um facto mediático. "Acho que a partir do momento em que garantam o acesso dos jornalistas ao local, o problema fica resolvido".

"Não se sabe concretamente quais os protestos que irão para a frente", declara. E quanto à festa do Avante não traz problemas. Apenas "é um acontecimento que fica ultrapassa-

do pelo acontecimento que vier a ser o início do pagamento das portagens". Na opinião daquele jornalista o PCP não estará certamente interessado em acrescentar o que quer que seja a este protesto porque diminuiria o impacto da festa do Avante.

José Manuel Mestre da SIC (Sociedade Independente de Comunicação) diz que haverá liberdade de acção, "não nos puseram entrave nenhum".

A SIC dará o destaque que os acontecimentos merecerem e para isso José Manuel Mestre diz haver "uma vasta equipa de jornalistas se acontecer alguma coisa, se não não haverá necessidade, sendo que tem um pivot de emissão à meia-noite".

Quanto à criação de factos mediáticos, não pensa que o Governo os tema, apenas "tomou as medidas necessárias para que não aconteça alguma coisa".

Quanto a associações com a festa do Avante, não as faz até porque não interessa aos comunistas que a ponte "abafe" a festa, além

de que o tráfego a registar-se será no sentido Sul-Norte, uma vez que no sentido inverso não se paga portagem.

Relativamente à forma de agir da oposição diz que interessaria à mesma que o Governo perdesse pontos porque "isto é uma guerra de pontos". Quanto ao Governo iniciar os pagamentos no dia 1 de Setembro, pensa que apenas o faz à semelhança dos outros anos e não em função do resto.

Portagem não afecta "Avante"

"Quanto às posições tácticas do Governo, é uma matéria sobre a qual não nos pronunciamos. Só o Governo pode responder e não é isso que nos preocupa", declarou Vítor Dias, membro da comissão política do PCP.

Aquele político não crê que a questão da ponte abafe a festa do "Avante", adiantando que "há uma questão que tem sido um pouco esquecida nas relações que, a nosso ver, têm sido cria-

das entre a festa e a questão da ponte".

A saber: o maior movimento relacionado com a festa registar-se à no dia 2 de Setembro, e na ponte as portagens abrem dia 1 do mesmo.

Quanto ao resto "penso que haverá da parte dos media o bom senso de encontrarem espaço suficiente para distinguirem entre um grande acontecimento sem dúvida político e mediático, mas digamos de natureza social, como é o dos utentes da ponte com um grande acontecimento social e político que é a festa do Avante", afirma Vítor Dias que crê na sensibilidade dos media.

"Não colaboramos na tese algo conspirativa do Governo de que a culpa é sempre dos media, de concepção salazarista", declarou quando respondia a uma eventual "fabricação" de um facto mediático na ponte. Num país democrático defende que os media têm um papel a cumprir, umas vezes com certo efeito, mas "naturalmente que não são eles que necessariamente alargam a dimensão de tudo atentamente mas sim que permitem uma maior informação nacional e uma maior unificação social". Classifica a situação de "b à bá da comunicação social". O que a comunicação social estava a fazer a 24 de

Junho era a dar a conhecer ao país a situação, claro que com imagens que diz terem "força e designadamente a indignação que as cargas policiais provocaram".

Vítor Dias afirma ser compreensivo do ponto de vista do Governo estas exigências quanto à ordem para não se repetir a situação anteriormente vivida. Por outro lado o que pode acontecer é "os media estarem à espera de coisas muito espectaculares e desvalorizarem aquilo que não sendo tão espectacular quando algumas pessoas previram sem grande fundamento, desvalorizarem o aspecto social da questão".

Os comunistas têm sempre sublinhado que "se a partir do dia um regressar um forte buzínio isso é uma forma de luta muito importante, de grande significado".

PSD não falou

Após diversas tentativas por parte do Diário para estabelecer contacto com alguém do partido do Governo, Nunes Liberato afirmou que não tinha quaisquer declarações a prestar em relação à questão da ponte, remetendo-nos para o Ministro das Obras Públicas, que por sua vez, estava incontactável.

LEONOR SENA LINO

ACONTECE HOJE

Plenário do Governo

Como já é habitual às quintas-feiras reúne-se o Plenário do Governo Regional da Madeira, sob a presidência de Alberto João Jardim.

Câmara reúne

Realiza-se na Câmara Municipal do Funchal a habitual reunião entre a vereação, presidida por Miguel Albuquerque.

Greve dos bancários

Os bancários prosseguem hoje com a greve às horas extraordinárias.

"Arte" em Machico

A praia de Machico vai ser palco da terceira edição da iniciativa de Verão denominada: "E do calhau se fez arte".

No certame podem participar todas as crianças dos 6 aos 12 anos. As equipas de dois elementos estarão divididas por grupos etários.

Podem ser utilizados os seguintes materiais: calhau solto, areia, giz colorido e plasticina. Os prémios para os melhores trabalhos vão ser entregues domingo. Esta iniciativa da Câmara e Junta de Freguesia de Machico tem por objectivos conjugar a parte lúdica com a perspectiva de formação da criança.

Aniversário da PSP

O Comando Regional da Polícia de Segurança Pública da Madeira comemora o seu 116º aniversário.

Assim pelas 8, 30 horas será hasteada a bandeira nacional com guarda de honra, na sede do Comando, à rua do Bom Jesus.

Meia hora depois celebra-se uma missa na Igreja do Carmo, por alma dos agentes já falecidos. Uma delegação do Comando desloca-se, de seguida, ao Cemitério de São Martinho, onde depositará uma coroa de flores no mausoléu da PSP.

Pelas 10, 15 horas, realiza-se a formatura geral, na parada do Comando. Durante este período será feita a leitura da mensagem do General Comandante-Geral e a entrega de condecorações. O Comandante Regional fará, também, uma alocução, por esta ocasião.



Os utentes da Ponte voltam hoje a pagar portagens. Promete polémica. Jornais e polícia estão já a postos

HELENA VAZ DA SILVA ALERTA GOVERNO

Forte de São Tiago não pode ser estragado com uma marina

- Helena Vaz da Silva esteve na Madeira. Visitou a cidade e não gostou de ver as construções antigas morrerem em nome da novidade. Ao Governo Regional deixa um recado: não estrague o Forte de São Tiago pondo à frente uma marina.

ROSÁRIO MARTINS

Tem vindo várias vezes à Madeira. Mas sempre ao serviço da Cultura. Desta vez, quis desfrutar das belezas da Ilha e reservou pouco mais de uma semana de férias para isso, na companhia do marido.

Curriculum de peso

Helena Vaz da Silva é uma figura de grande destaque no panorama nacional. Uma parte da sua vida esteve ligada ao jornalismo, tendo mesmo contribuído para fundar os semanários nacionais "Expresso" e "Independente".

Mas a sua grande ligação é com a Cultura, área onde tem desempenhado várias actividades como aquela que exerce hoje, a de presidente do Centro Nacional de Cultura (CNC). Preside também à comissão portuguesa da Unesco, para além de colaborações diversas a nível europeu.

As últimas eleições para o Parlamento Europeu representaram a sua estreia no activo da política. Num processo contestado, Helena Vaz da Silva foi eleita eurodeputada nas listas do PSD, como independente.

Tem uma opinião muito própria sobre a Madeira. A sua análise passa pelo reconhecimento de que «a Madeira foi o primeiro local onde se implantou um aglomerado urbano português fora de Portugal Continental. E, portanto, essa história antiga da Madeira, muito ligada aos primeiros tempos da expansão, é qualquer coisa que se tem sempre presente quando se visita a Ilha. Ainda se encontram aqui vestígios únicos desses tempos gloriosos da expansão. Vale a pena vir à Madeira para ver o que ainda subsiste dessa história antiga, dessas relações culturais em que a Madeira teve um protagonismo importante».

Outro facto que a presidente do CNC constatou com agrado assenta «no grande avanço das comunicações». Um aspecto importante porque «as comunicações são uma con-

dição para que a Cultura se possa trocar e para que as pessoas possam comunicar umas com as outras». Além de que contribuem para que, «vir à Madeira, não seja só vir ao Funchal mas ter acesso fácil e imediato a toda a Ilha».

Madeira com «pouco de origem»

Bem ao seu estilo frontal e directo, Helena Vaz da Silva fala também com desassombro das coisas que constatou nesta Região e que a impressionaram «pela negativa». Uma delas «foi ver que as construções tradicionais na Madeira estão a diluir-se tremendamente na paisagem. Já se encontra muito pouca coisa de origem. No Norte da Ilha, nomeadamente em Santana, que era um dos ex-libris da tradição da arquitectura madeirense, já não se encontra praticamente nada».

Um quadro desolador que leva Helena Vaz da Silva a ir mais longe no seu comentário: «É pena que não se dê condições às pessoas para poderem elas próprias preservar a ar-

quitectura tradicional. E isso já se sabe que é uma coisa que custa caro e que exige um verdadeiro apoio oficial».

Ainda a propósito, a dirigente do CNC aproveita para fazer uma sugestão a quem manda nesta terra: «Seria interessante que o próprio Governo Regional pensasse em organizar "eco-museus", uma iniciativa que se estrutura por unidades espalhadas nos diversos espaços. Por exemplo, a Camacha teria um núcleo que mostraria como se fabrica tradicionalmente a cestaria, em Santana poderia ver-se como é a arquitectura tradicional, noutro ponto como se fazem os bordados e por aí fora». Por outras palavras, o que Helena Vaz da Silva defende é que «se pensasse em ligar muito mais fortemente o turismo da Madeira às suas tradições culturais. Isto para que a pessoa que faz o circuito da ilha não aprecie simplesmente a paisagem mas aprecie em cada sítio um núcleo de cultura local. Em vez de se fazer um museu fechado, onde se mete tudo o que é tradição da Madeira, criam-se diversos núcleos pela Ilha



Helena Vaz da Silva no Parlamento Europeu sem remorsos. «O PSD é que me foi buscar».

para exibir as tradições de cada local».

Marina não pode ser ali!

Helena Vaz da Silva visitou já vários pontos da cidade. Particularmente em relação ao Forte de São Tiago manifestou o seu apoio ao facto de se fazer nascer ali «uma semente de um museu de arte contemporânea», porque não basta só divulgar a cultura tradicional mas importa também dar a conhecer a arte contemporânea.

É também favorável à escolha do local: «O Forte de São Tiago é um edifício

com uma força própria e tremenda». Mas a este propósito, aproveita para deixar um alerta ao Governo Regional: «Só espero que não vão estragar o Forte pondo em frente uma marina, como ouvi dizer. A marina poderá ser feita um pouco mais à direita ou à esquerda. É evidente que uma marina é qualquer coisa de interessante para o desenvolvimento do turismo mas penso que é muito importante parar de uma vez para sempre com o estragar aquilo que existe em nome do que é novo. Há que criar as melhores condições para valorizar o que se tem e só depois é que se devem fazer coisas

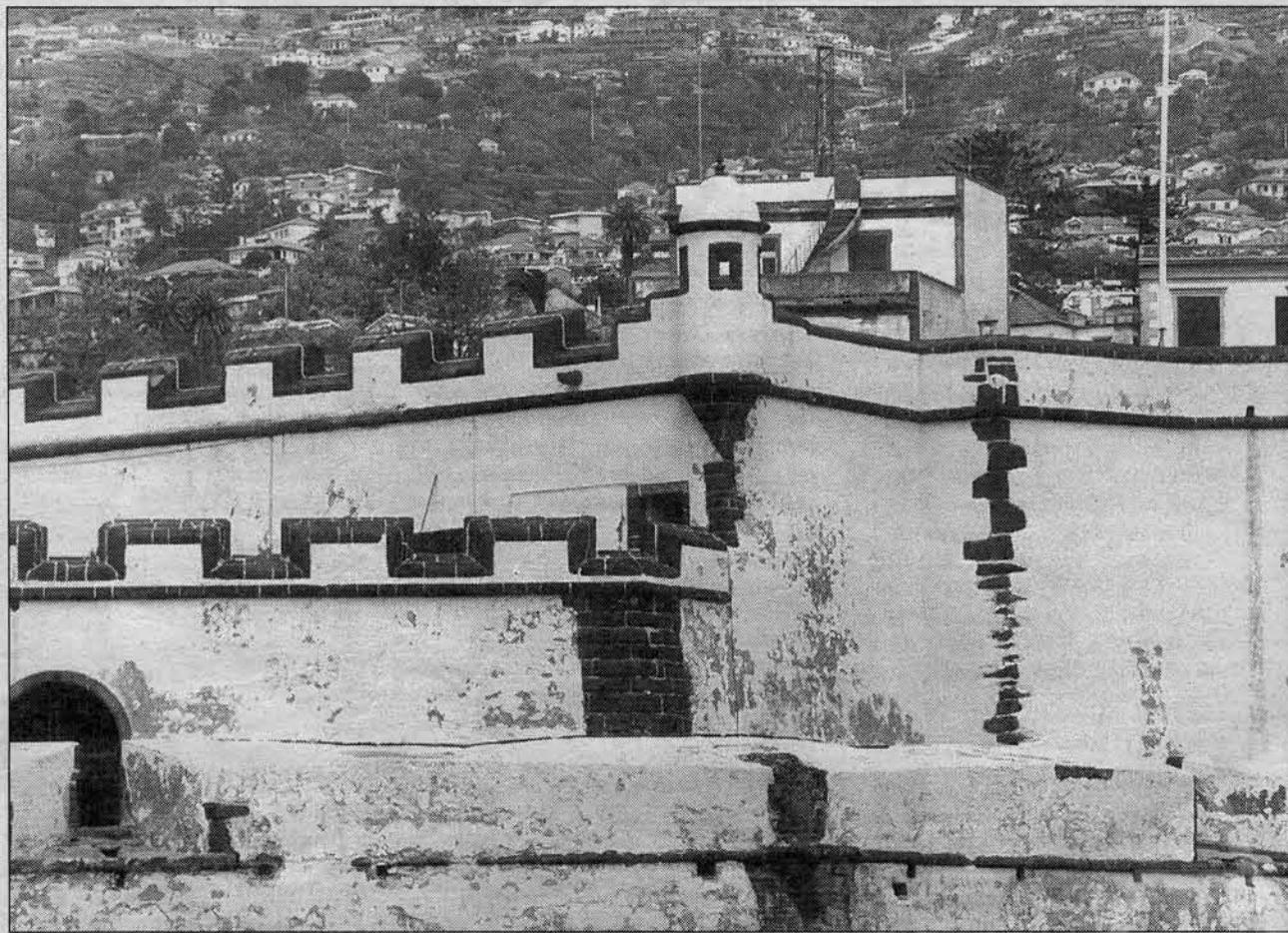
novas. Aliás, deveria colocar-se numa pequena sala do Forte um audiovisual com a história do Forte e da Madeira, tal como se faz nos lugares emblemáticos de turismo».

Eurodeputada contestada

A entrada de Helena Vaz da Silva para as listas do PSD ao Parlamento Europeu, como independente e ainda por cima em lugar elegível, não caiu nada bem junto de certos social-democratas que ficaram mesmo para trás nessas listas. Uma posição que foi alvo de muita contestação.

A eurodeputada não se mostra tocada com essa controvérsia que diz ter sido «limitada aos meios do partido». Chega até a dizer que «compreende perfeitamente» a contestação porque «dentro de um partido, talvez seja natural que as pessoas nele filiadas se sintam com direitos naturais a ocupar cargos e não gostam de os ver ocupados por pessoas externas ao partido».

Mas afirma que nunca encarou o facto «como um ataque nem ofensa pessoal na medida em que a contestação se gerou muito mais à ideia de um independente do que à minha pessoa. Considerei portanto a contestação natural. Acho que quem defendeu a minha entrada, defendeu-a na perspectiva de que para o partido era bom que houvesse abertura a pessoas que vêm com uma outra visão, que trazem uma experiência que não é estritamente político-partidária mas de actividade cultural trans-



Um recado ao Governo: «Espero que não vão estragar o Forte de São Tiago pondo em frente uma marina».

partidária, que é a minha».

Não abdica da sua independência. Mas admite que a sua entrada na lista do PSD revela a sua opinião de que o «partido está a fazer um excelente trabalho pelo País». Além de que se sente «muito bem na companhia das pessoas que me acompanham na lista». Em todo o caso, acrescenta, «a minha posição de independente não é tanto por não querer aderir ao PSD mas pela minha forma de trabalhar. Eu não gosto de me sentir muito directamente ligada a um partido, seja ele qual for. É mais uma questão de atitude pessoal».

O PSD é que me foi buscar

De resto, não guarda qualquer peso na consciência em matéria de ter ou não ocupado o lugar de qualquer social-democrata. A sua posição é clara: «Se o PSD me veio buscar é porque achou que lhe era útil».

No Parlamento Europeu, onde acaba de entrar, Helena Vaz da Silva vai operar na área que melhor domina. Justamente no âmbito da Cultura. Mas num sentido mais alargado. O seu objectivo neste mandato é o de «tentar provar que neste momento da evolução da construção europeia, a Cultura tem uma palavra fortíssima a dizer e pode ser absolutamente determinante do que virá a ser o futuro da Europa».

Europa não é só economia

Uma posição que envolve algumas críticas indirectas à forma como se tem encarado a Comunidade Europeia e até mesmo quanto às prioridades definidas por esta «Casa Comum». A directora do CNC e eurodeputada sustenta que «a Europa não pode continuar a construir-se como se a moeda e a economia fossem a única questão. Ela tem de facto de se construir através de um entendimento dos valores e de uma comunicação entre as culturas. E tem de haver algumas pessoas que estejam a defender isso no Parlamento».

A última renovação feita no Parlamento Europeu tem um pouco em conta a defesa cultural preconizada pela eurodeputada portuguesa. Daí que, «a afirmação da Cultura na Europa é um serviço que se vai prestar à Europa. Se se continua a seguir por este caminho estreito do económico à espera de ser o momento de se pensar no cultural, acho que se vai por um péssimo caminho».

Bem há pouco tempo, o nome de Helena Vaz da Silva voltou a figurar na Comunicação Social pela posição demarcada que tomou no Parlamento Europeu mesmo em relação aos

eurodeputados do PSD. Ou seja, aquando da eleição do novo presidente do Parlamento Europeu. Helena Vaz da Silva e vários grupos representados no Parlamento, acharam que o novo presidente «não parecia ser a pessoa mais indicada para presidir neste momento ao Parlamento».

O grupo em que o PSD se integra - Grupo Liberal, Democrático e Reformista - também teve a mesma opinião, ou seja, a de não apoiar o novo presidente. Simplesmente os colegas de Helena Vaz da Silva, melhor dizendo o PSD que está representado no Grupo Liberal, decidiu tomar uma posição diferente. Indiferente a isso, Helena Vaz da Silva decidiu seguir a posição do Grupo Liberal porque era a que estava de acordo com as suas ideias. Mesmo que tivesse sido uma atitude diferente da dos demais elementos do PSD. Só Carlos Pimenta é que se absteve.

Tratou-se, na sua óptica, de uma questão importante «porque era a primeira votação política que se fazia. Mas não representava uma dissidência em relação ao grupo. Pensei que era uma atitude moral e simbolicamente importante eu afirmar a minha posição naquele momento porque sentia também que isso não tinha nenhuma gravidade relativamente ao grupo. E a minha posição foi corroborada pela generalidade dos grupos presentes no Parlamento».

Quanto à compatibilidade do cargo que ocupa de presidente do CNC e a função de eurodeputada, diz não haver colisões. «O CNC é uma instituição privada que desenvolve actividades culturais sem fins lucrativos e que actua sobretudo nos campos de divulgação do património, de formação do grande público e de técnicos para a de-

fesa do património. Não só é uma função compatível como complementar com a de eurodeputada. A experiência que vou adquirir na Europa será traduzida em actividades úteis ao País através do CNC e, por outro lado, a experiência de militância de base que eu adquiri no CNC espero que me venha a ser útil na Europa. Porque eu acho que a Europa neste momento tem absolutamente de começar a contar com a sociedade civil da Cultura e é por aí que se tem de fazer a mediação entre os políticos e os cidadãos».

Cidades dos Descobrimientos

Ao nível do CNC, Helena Vaz da Silva coordena um projecto amplo que se designa «Cidades dos Descobrimientos». Explicando, a responsável pelo CNC diz estar «na ordem do dia o conceito de redes culturais e de itinerários culturais. Ou seja, a partir de certos temas podem-se definir itinerários de turismo cultural e ligações entre entidades culturais que são transnacionais. Dentro deste conceito, Portugal teve a iniciativa de lançar a ideia de uma rede de cidades dos descobrimientos. E aqui regressamos à ideia de que as cidades são pólos de animação. A partir de cidades que estão historicamente ligadas aos descobrimientos, fomos buscar países que foram protagonistas principais no arranque da expansão (Portugal, Espanha e Flandres), para formar esta rede. Várias cidades destes três países já se reuniram o Funchal está também na lista e esta rede vai começar a desenvolver projectos em comum. Para já, vai publicar em comum uma brochura de todas as cidades e nas várias línguas dos três países e depois far-se-ão exposições itine-



A presidente do CNC sugere ao Governo Regional a criação de «eco-museus» espalhados pela Ilha.

rantes. Soube que a Madeira está interessada em lançar a rota do ouro branco a partir da rota do açúcar, e este projecto poderá integrar-se no das Cidades Europeias dos Descobrimientos».

Madeira na Europa

Helena Vaz da Silva vê vantagens para a Madeira com o projecto Cidades dos Descobrimientos. Na sua perspectiva, «o principal problema de uma Re-

gião como a Madeira e também de um País como Portugal que é sempre periférico em relação ao resto da Europa, é o de ser capaz de levar para fora das suas fronteiras o conhecimento daquilo que existe e daquilo que tem. Porque em geral o que acontece aos estrangeiros quando chegam ao Continente ou à Madeira é dizer «afinal há tanta coisa»... Portanto, a história, a Cultura, a tradição, os artistas existem. O que é preciso é difundir-los e dá-los

a conhecer. E isso tem sido o nosso problema, que é o problema de qualquer região periférica e de qualquer país pequeno. Mas pode resolver-se com a integração numa rede europeia. Cada coisa que nós fazemos tem repercussão em toda a rede».

Daí que, graças a este projecto, sublinhou Helena Vaz da Silva, haverá «uma maior projecção de tudo o que é cultura madeirense, que pode ser lançada no exterior através deste projecto».

Sem comentários a Santana Lopes

Não está interessada em comentar a actuação do secretário de Estado da Cultura. Diz estar à frente de uma instituição privada que «procura encontrar meios de existir sem depender de subsídios estatais». No entanto, quando precisa de propor projectos a Santana Lopes, tem-no feito e a resposta é positiva.

Quanto a saber-se se Pedro Santana Lopes tem ou não defendido a Cultura, responde de forma a não fulanizar: «Acho que a Cultura é sobretudo defendida pelos cidadãos, pela sociedade civil. O Governo não deveria fazer mais nada senão interpretar aquilo que os cidadãos o forcem a fazer. Nessa medida, desde que haja uma sociedade civil vitalizada, qualquer secretário de Estado da Cultura desempenha bem o seu papel».

JARDIM TEM «UMA CABEÇA MUITO AUTÓNOMA»

Regionalizar não é prioridade

Apesar de se dividir entre Lisboa e a Europa, Helena Vaz da Silva tem acompanhado a última controvérsia nacional que dá pelo nome da regionalização do País. E, nesta matéria, poderá dizer-se que Cavaco Silva ganhou uma adeptada.

Sobre o assunto, o posicionamento da eurodeputada é este: «Penso que a regionalização tem de ser vista de uma maneira diferente, do ponto de vista das Regiões Autónomas e das outras regiões do Continente. Não é a mesma regionalização».

Relativamente ao Continente, Helena Vaz da Silva afirma que, «antes do Primeiro-ministro falar no assunto e de se pronunciar definitivamente sobre ele, já tinha a mesma posição há muito tempo e já a tinha expresso publicamente». Qual posição? «Parece-me que a regionalização não só não parece uma prioridade como não parece sequer ser a melhor solução para resolver os pro-

blemas. A Europa toda e o mundo está a evoluir num sentido que não é o de dar maior importância às regiões, sobretudo às regiões que não têm uma evidente autonomia. Ninguém contesta que a Catalunha é uma Região. Há regiões que são obviamente regiões autónomas. Agora, no caso de países com uma maior unidade política e cultural, a regionalização, no fundo, é uma medida administrativa. E hoje há outras formas de divisão administrativa, nomeadamente dar maior importância às cidades como núcleos polarizadores do desenvolvimento regional. E é neste sentido que há toda uma série de estudos que se fazem hoje na Europa. Não são as regiões o futuro da Europa mas sim as cidades-pólos».

Por isso, na sua opinião, Cavaco Silva «limitou-se a dizer uma coisa que andava na cabeça de muita gente. Não é por acaso que a regionali-

zação está na Constituição há 20 anos e ainda não foi posta em prática. É porque ninguém sentia muito que houvesse uma grande razão para a implementar».

Apesar de admitir que esta questão não é a sua especialidade, Helena Vaz da Silva foi instada pelo DIÁRIO a comentar as posições de Alberto João Jardim nesta matéria. Com sorrisos pelo meio, afirmou que o presidente do Governo Regional «possui uma virtude interessante que é a de ter uma cabeça muito autónoma e afirmar com muito desassombro aquilo que tem a afirmar». No entanto, salienta: «Não sigo de perto as suas afirmações, conheço mal a forma como se tem pronunciado quanto à regionalização e portanto prefiro não comentar. De uma forma geral, acho que é um homem que sempre defendeu a autonomia de uma maneira muito inteligente».

ECONOMIA

RELATÓRIO DAS NAÇÕES UNIDAS

Soluções para o desemprego passam por empresas transnacionais

- Os governos terão que ter em conta o papel crescente das sociedades transnacionais na economia mundial, na procura de respostas políticas para os problemas do emprego, alertou a CNUCED no seu relatório de 1994.

BREVES

Finlândia: PIB cresceu 4,1%

O Produto Interno Bruto (PIB) da Finlândia aumentou 4,1 por cento em Junho face ao mesmo mês de 1993, anunciou o Gabinete Central de Estatísticas. Em Maio, o crescimento do PIB face a Maio de 1993 foi de 6,7 por cento. Segundo aquele organismo, a descida na actividade de construção prosseguiu em Junho, com a produção do sector a quebrar 8,0 por cento face ao período homólogo de 1993. A produção da agricultura e do sector florestal aumentou 5,0 por cento em Julho face ao mesmo período de 1993.

França: Desemprego desceu

O número de pedidos de emprego diminuiu em 10.800 em Julho, correspondendo a uma baixa de 0,3 por cento face a Junho, atingindo um total de 3.322.800 pessoas à procura de emprego, anunciou o Ministério do Trabalho francês. Trata-se da segunda baixa mensal consecutiva após a redução de 0,4 por cento observada em Junho (mais 0,6 por cento em Maio), enquanto a taxa de desemprego permanece estável, atingindo 12,6 por cento da população activa. Pela primeira vez, o Ministério especifica que se se excluir destes indicadores os 265.500 desempregados que exerceram em Junho uma actividade ocasional ou reduzida com mais de 78 horas por mês, o número de pedidos de emprego "diminuiu 1,0 por cento", atingindo 3.076.800 pessoas.

Santander vende 1,5% do Banesto

O Banco Santander, que controla cerca de 70 por cento do Banesto, vendeu à La Caixa de Catalunha 1,5 por cento do capital daquela entidade, informou a instituição bancária catalã. Com a venda, o Santander recebeu 7.470 milhões de pesetas (9,34 milhões de contos), com as mais-valias a atingirem 612 milhões de pesetas (765 mil contos) sobre o preço a que as comprou em Abril passado ao Fundo de Garantia de Depósitos.

No documento, publicado ontem, a Conferência das Nações Unidas sobre o Comércio e o Desenvolvimento (CNUCED) refere que as empresas transnacionais, que controlam um terço do rendimento mundial, têm uma "responsabilidade social importante" em termos de emprego, da luta contra o desemprego e da melhoria das qualificações profissionais nos países onde operam.

No relatório, sobre as sociedades transnacionais, o emprego e o mundo do trabalho, a CNUCED convida empresas como a Shell, Exxon, IBM, Hitachi e Elf Aquitaine a "promoverem" nas regiões onde operam práticas que sigam os princípios da regulamentação do trabalho internacional: salários, condições de trabalho, segurança e formação profissional. A CNU-

CED aponta um total de 37 mil empresas, que controlam 200 mil filiais em todo o mundo e empregam 73 milhões de pessoas, directamente nos países de origem ou no estrangeiro, e que representam cerca de 10 por cento do emprego não-agrícola remunerado, 20 por cento das quais nos países desenvolvidos.

Com os empregos originados por sub-contratações, este número ascende a 150 milhões de postos de trabalho em todo o mundo.

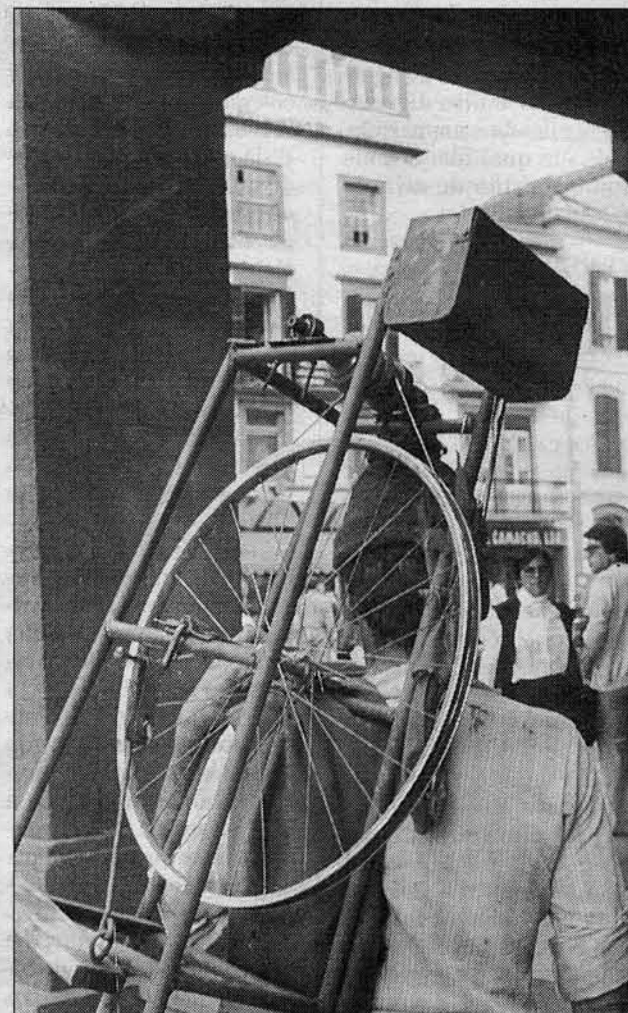
A Nike é um dos exemplos dados pela CNUCED. O fabricante de calçado norte-americano emprega actualmente nove mil pessoas, mas os empregos decorrentes da sub-contratação nos diversos países onde opera eleva este número a cerca de 75 mil.

As sociedades transnacionais registam vendas globais superiores a 4.800

mil milhões de dólares, um valor maior do que o do comércio mundial. Mas, apesar da progressão dos fluxos de investimento directo nos anos 80, o nível de emprego "estagnou na globalidade" nestas empresas.

Contudo, o emprego nas filiais estrangeiras aumentou consideravelmente, sobretudo nas filiais japonesas em que o número de efectivos "subiu mais de 100 por cento" na segunda metade da década de 80, atingindo 1,6 milhões em 1991, contra 716 mil em 1980, refere o relatório.

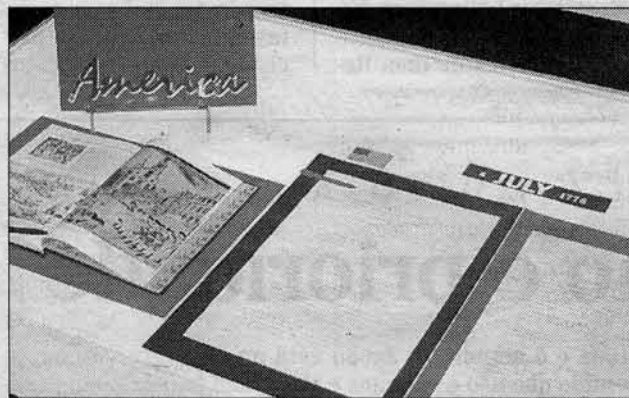
Apesar de nem sempre isso se verificar, as pessoas empregadas nas filiais das transnacionais no estrangeiro são, geralmente, mais bem pagas, têm melhores condições de trabalho e uma melhor cobertura social face às condições existentes nas empresas nacionais.



Com a extinção das profissões tradicionais, a responsabilidade social na luta contra o desemprego.

INVESTIMENTO ESTRANGEIRO

Recorde em países em desenvolvimento



EUA foram quem mais investiu em 93.

Os fluxos de investimentos no estrangeiro ganharam terreno em 1993, atingindo 195 mil milhões de dólares (31,3 mil milhões de contos), dos quais 80 mil milhões beneficiaram os países em desenvolvimento, segundo um relatório da ONU divulgado terça-feira.

O documento especifica que o aumento dos investimentos se deveu "à aproximação do fim da recessão mundial".

Os investimentos directos no estrangeiro, que caíram acentuadamente nos anos mais difíceis da crise, ainda não atingiram o nível

recorde de 1990 (232 mil milhões de dólares).

No entanto, em relação a 1992, o aumento foi de 24 mil milhões de dólares, segundo o relatório anual da Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento (CNUCED), sediada em Genebra.

O relatório foi publicado simultaneamente em Genebra, Paris e Washington.

Os Estados Unidos foram o primeiro investidor no mundo com 50 mil milhões de dólares, a França o segundo, com 21 mil milhões, seguidos do Japão, Alemanha e Reino Unido.

PRIMEIRO SEMESTRE

BERD perdeu 1,2 milhões

O Banco Europeu para a Reconstrução e Desenvolvimento (BERD) teve um prejuízo de 6,12 milhões de ECU (quase 1,2 milhões de contos) no primeiro semestre do ano em curso, anunciou a instituição.

Em igual período de 1993 o BERD teve lucros de 557.000 ECU (cerca de 108.000 contos).

O BERD, que tinha perdido 66.000 ECU no primeiro trimestre, viu os seus prejuízos acelerarem no segundo trimestre, em que apresentou um resultado líquido negativo de 6,06 milhões de ECU, reflectindo os resultados negativos do Banco nos mercados financeiros.

A rubrica "operações financeiras" teve um resultado negativo de 4,8 milhões de ECU (mais de 930 mil contos) no primeiro semestre, que contrasta com um lucro de 27,7 milhões de ECU (5,4 milhões de contos) em pe-

ríodo homólogo do ano passado.

Segundo um responsável do BERD, os resultados daquele banco foram afectados pela depreciação da carteira de títulos de crédito e pela revisão de posições no mercado de câmbios, perturbado pela queda do dólar desde o início do ano.

As provisões para empréstimos e investimentos em bolsa aumentaram significativamente.

Antes de provisões, os resultados de exploração situaram-se em 4,48 milhões de ECU (870 mil contos) no primeiro semestre, ainda bastante inferiores aos de igual período do ano passado (10,35 milhões de ECU).

Em 1993 o BERD apresentou pela primeira vez lucros, de 4,1 milhões de ECU (795 mil contos) e dispunha em 31 de Dezembro passado de 4.000 milhões de ECU (quase 780 milhões de contos) de aplicações nos mercados financeiros.

JUNHO

Dívida externa cresceu

A dívida externa pública portuguesa ascendeu no fim de Junho deste ano a 1.078,5 milhões de contos, um aumento de 66,56 por cento em relação a um ano antes, segundo dados do Banco de Portugal.

No entanto, a dívida pública externa reduziu-se 3,37 por cento em relação ao mês de Maio.

No fim do primeiro semestre de 1994, a dívida pública total atingia 8.716,8 milhões de contos, um acréscimo de 12,77 por cento em relação ao fim de Junho de 1993. A dívida pública interna ascendeu, a 30 de Junho passado, a 7.638,3 milhões de contos, o que representa um acréscimo de 7,85 por cento em relação a um ano antes.

No fim de Junho, as Obrigações do Tesouro (OT) totalizavam 4.723,3 milhões de contos, um aumento homólogo de 6,70 por cento, os Certificados de Aforro 1.609,9 milhões de contos (mais 18,58 por cento), os Bilhetes do Tesouro 965 milhões (mais 1,07 por cento) e os CLIP - Crédito em Leilão ao Investimento Público estabilizaram em 320 milhões de contos.

CENTROS INSULARES "À JANELA"

Cartas de directores regionais não comovem TV de Cavaco

- A TV de Cavaco quer pôr os centros regionais a trabalhar de "janela". Ou seja, aos bocadinhos, dentro da programação do 1º Canal, a transmitir cá em directo. Armindo já foi ouvido. Jardim anda a fugir à discussão com Marques Mendes, para retardar o processo.

LUÍS CALISTO

Lisboa voltou à carga: o 1º Canal tem de ser transmitido nas Regiões Autónomas em directo, mas à custa dos Centros Regionais. Que, nessa ordem de ideias, passam a participar na emissão com intervenções locais. Só vistas nas Ilhas.

Não vai para muito, o ministro-adjunto do Primeiro Ministro, Marques Mendes, contactou os Governos insulares, para dar conta da decisão do Executivo Central.

Jardim esquiva-se

A reacção nos Açores foi Mota Amaral dizer-se disposto a suportar os custos de uma segunda rede de transporte de sinal, a fim de garantir a continuidade da autonomia do Centro Regional. Já na Madeira, Jardim recusa-se a pagar serviços que "devem ser suportados pelo Estado".

Com a promessa do ministro-adjunto de que nada será avançado sem "uma grande conversa" consigo, o Presidente do Governo Regional tem procurado "fugir" a esse debate, para que "as coisas continuem como estão".

Segundo fontes próximas da Presidência, Jardim, de qualquer modo, não aceitará que a vinda de outros canais aconteça à custa da autonomia da RTP-Madeira. "Todas as televisões que virem serão recebidas de braços abertos, mas o Centro Regional tem de continuar como está", revelam as mesmas fontes, citando o Presidente.

Armindo escreve

Quem não foge à questão é o ministro Marques Mendes. Nos últimos dias, o Conselho de Administração da RTP recebeu luz verde do Executivo Lisboaeta para

avançar com o processo de substituição dos canais insulares autónomos pelo 1º Canal. O mesmo CA pediu aos directores regionais madeirense e açoriano, Armindo Abreu e Lopes Araújo, que se pronunciassem sobre essa hipótese — cada vez mais parecida com um facto consumado.

Ao que soubemos, os responsáveis açoriano e madeirense enviaram cartas para Lisboa, argumentando contra a necessidade de manutenção de canais com programação autónoma. Ninguém se comoveu com a contra-argumentação das Ilhas. E a tendência continental não deverá alterar-se.

Na prática, o que Lisboa pretende é institucionalizar uma única televisão para o todo nacional. O papel dos Centros será aparecer no ecrã nas chamadas "janelas" — pequenos espaços "roubados" à transmissão

integral e directa do 1º Canal.

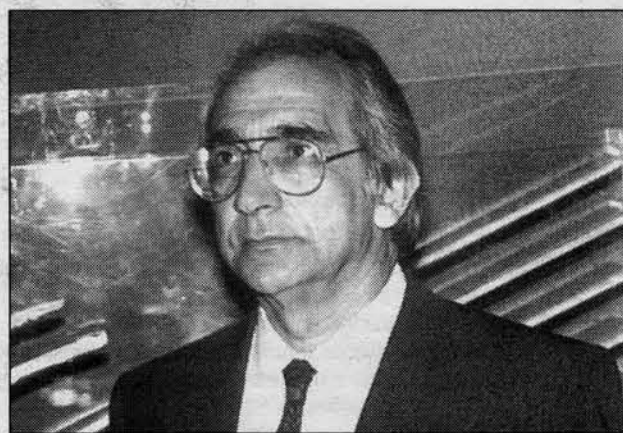
Hoje, o processo é a RTP-Madeira e a RTP-Açores elaborarem os seus próprios alinhamentos de programação, escolhendo o que de melhor consideram existir no 1º e no 2º Canais nacionais para conjugar com a produção regional.

Mendes caboverdeano

Um Centro de Produção na Madalena foi erguido. Mas o equipamento está para vir. Marques Mendes deu prioridade ao apoio aos media audio-visuais de Cabo Verde, conforme se viu na sua recente visita à ex-colónia portuguesa.

Há quem defenda que, no sistema de "janelas", as Regiões poderiam dar largas à sua criatividade, em termos de produção, ocupando o espaço que pretendessem para os programas locais. Para os responsáveis insulares, a questão de momento não reside na produção — mergulhada que está nas invocadas carências. E sim no critério de escolha dos programas e em obstáculos de ordem funcional.

Além de não levar em li-



Armindo Abreu foi chamado a pronunciar-se sobre a sentença de morte à sua autonomia.

nha de conta a descontinuidade territorial, Lisboa está a dar pouca importância ao número, já muito razoável, de directos que a RTP-Madeira, no caso, transmite ao longo do ano — sejam os debates mais importantes na Assembleia, sejam as iniciativas de ordem desportiva ou cultural, já para não falar nas reportagens directas em situações inopinadas, inerentes a qualquer região do mundo.

Condicionalismos

Os responsáveis pelos Centros Regionais da RTP-Madeira — assim vá para a frente a imposição lisboeta — de fazer muita ginástica para acertarem as suas intervenções com o canal nacional. Para encaixarem tempos de antena em época de eleições regionais. Publicidade para a qual a lei estipula horários — já que há diferença de hora entre o Continente,

a Madeira e os Açores. O mesmo para filmes violentos que a legislação impõe serem passados a partir de determinadas horas. O mesmo ainda para o fecho de urnas em dia eleitoral.

Percebe-se bem o interesse da transmissão integral nas Regiões Autónomas de um canal nacional. Mas não se vislumbra as razões de isso acontecer à custa do canal regional. Se é por razão de ordem financeira, a solução actual afigura-se mais barata do que o 1º Canal com as tais "janelas". O satélite para recolha de programas a transmitir pela RTP-Madeira nas suas 15 horas diárias custa uma avença inferior ao transporte de um canal que começa manhã cedo e entra na madrugada.

A explicação pode estar na onda cavaquista da anti-regionalização. Um embaraço para Jardim, apostado que está na terceira maioria absoluta do chefe político.

"REI" DO CAFÉ NO PORTO SANTO

Rui Nabeiro exorta regiões a lutarem pela regionalização

É considerado um dos homens mais ricos de Portugal. Rui Nabeiro, também conhecido pelo "rei" do café, esteve ontem no Porto Santo. Empresário e ex-político, disse ontem ao DIÁRIO que "as regiões devem lutar pela regionalização".

Em 1985 abandonou definitivamente a política activa. Esteve mais de 20 anos na Câmara Municipal de Campo Maior, Alentejo. Começou como vereador, em 1964, para atingir a presidência da autarquia, em 1966. Desistiu antes do fim do mandato.

Regressa em força no ano de 72. Ganha todos os actos eleitorais seguintes. Mas a sua forma de estar na política, leva-o a abandonar, de novo. No regresso, e sempre pelo Partido Socialista, arranca nova vitória. Em 1985 reconquista a Câmara de Campo Maior, mas renunciou pouco depois. Desde então, disse adeus à política: "Entendo que um empresário não deve ser político", afirmou ontem ao DIÁRIO, no Porto Santo.

Rui Nabeiro, alentejano de gema, é um "self mad man". Subiu a pulso na vi-

da. Domina o mercado do café, a nível nacional, mas consegue fazer concorrência às grandes empresas internacionais. Por esta razão, ganhou o epíteto de "rei" do café.

Há quem diga que o homem não sabe o dinheiro que tem. Nas suas deslocções utiliza avião pessoal. Este "vício", de alguma maneira, ficou ontem demonstrado. Rui Nabeiro veio do Funchal para Porto Santo de helicóptero.

O conhecido empresário não renega as suas origens: "Nasci, de facto, no meio da humildade", confessa. E é por saber o que é viver com dificuldades, que também ficou conhecido por ajudar muitos alentejanos e por subsidiar instituições de benemerência. Não gosta de apregoar o que faz. Porque "humildade não é pobreza, é a grandiosidade de espírito e, por isso, faço aquilo que posso".

Rui Nabeiro esteve cerca de oito horas no Porto Santo. Uma "visita de trabalho", com os "Irmãos Castro", representantes na ilha dos cafés "Delta". Orgulha-se de ter "uma empresa genuinamente portuguesa".

Afirma que com a abertura ao exterior da economia portuguesa, a competitividade obriga a ter novas ideias e uma atenção redobrada. Se hoje a sua empresa consegue manter a liderança do mercado, é à custa de "muito sacrifício, de muita humildade, mas temos que ser agressivos".

Economia vai recuperar

Para ele, os agentes económicos nacionais são tão bons como os estrangeiros. "O que nos falta é acreditar em nós próprios" — salienta. "Estamos com uma boa posição na Europa. O que precisamos é de marcála, passo a passo", aconselha.

A retoma da Economia Nacional. Fala a voz da experiência: "Se continuarmos determinados, nos próximos quatro/cinco anos, teremos uma posição portuguesa muito boa, nos principais mercados da Europa Central". Querer e vontade, são os princípios que julga indispensáveis ao sucesso da Economia Portuguesa.

Rui Nabeiro afastou-se da política activa, mas não deixou de ser um observa-

dor atento. A sua opinião é de que as querelas partidárias, a linguagem de confronto quase permanente, entre políticos, "são coisas próprias, porque a política não tem outro caminho".

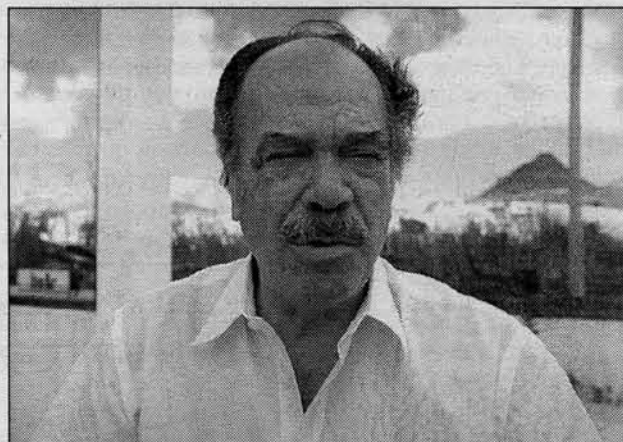
Emenda, porém, que uma coisa é o confronto de ideias — "porque os políticos têm de criar situações opostas" — e outra, bem diferente, é a "linguagem baixa".

Reflectir sobre a regionalização

Dedicou-se a 100 por cento à actividade profissional, por entender que "os agentes económicos devem ser apolíticos", embora haja uma hora "em que tem que se decidir, que é a hora do voto". De resto, afirma, "eu voto sempre no mesmo partido".

Evita entrar em apreciações sobre a política desenvolvida por Cavaco Silva. Mesmo tendo nascido numa região que foi durante anos o "bastião" do Comunismo, Rui Nabeiro integrou as fileiras do Socialismo.

Interrogado sobre se concorda com a pretensão do líder nacional do PSD expur-



Nabeiro diz que Jardim é mal entendido por ser frontal.

gar a regionalização da Constituição, não hesitou na resposta: "Defendo que todas as regiões devem pugnar pelo regionalismo".

Concretiza: "Como o Governo pensa de maneira diferente, creio chegada a altura de se fazer uma profunda reflexão. É possível que a ideia não vá adiante, até porque a zona onde estou situado é uma zona de regionalismo, que não se acaba assim tão facilmente".

"Intervenção de Jardim é saudável para o País"

Não é uma pessoa de "muitas relações" com Alberto João Jardim. Mas por duas ou três vezes encontrou-se com o líder madeirense. Distanciados por ideais partidários, Rui Nabeiro considera-o, porém, "um homem sincero e frontal".

O "rei" do café não concorda com os ataques desferidos contra Jardim, por certos sectores políticos continentais: "Eu poderia ter essa ideia, se não o conhecesse minimamente, mas não. É um político que diz as coisas na cara e isso não agrada. Pode ser agressivo, mas entendo que o faz num espírito saudável, para bem do País e da política nacional".

Ainda que já sem o frenesim dos trinta dias de Agosto, que se foram, Porto Santo continua a receber, neste Verão, importantes figuras públicas nacionais. O "rei" dos cafés não escapou à reportagem do DIÁRIO. O seu interesse pela ilha, resume-se aos negócios, que diz "irem muito bem". O elogio agradou, sobretudo, a José António, um dos "Irmãos Castro".

ANTONIO JORGE PINTO e A. CAMPOS no Porto Santo

NO PASSADO



A lei da imprensa

«A proposta de lei apresentada ao parlamento pelo sr. ministro da justiça, da qual já demos conhecimento aos nossos leitores, tem levantado na imprensa de todos os matizes variadas e opostas apreciações, na sua maioria adversas ás disposições da referida lei.

Quanto a nós, vemos n'essas disposições, destinadas a regular a manifestação do pensamento, diversas restrições absurdas que são verdadeiras velhérias e que bem se podiam dispensar, pois servindo apenas para coarctar a liberdade da palavra escripta, não aproveitam para salvaguardar, como parece ser o intuito do legislador, o principio da ordem, o respeito pela auctoridade e pela moralidade publica.

A nova lei é por muitos abalisados publicistas considerada retrograda; e posta em confronto com a lei semelhar decretada pelos Cabraes em 3 d'agosto de 1850, contra a qual se insurgiram todos os homens de valor na politica e nas letras, é-lhe muito inferior em liberalismo e no respeito devido a essa grande instituição que representa a primeira de todas as liberdades politicas - a imprensa. Se as peias levantadas á publicação dos jornaes e as draconeanas responsabilidades que a estes são impostas possessem expurgar por completo os excessos e abusos inadmissíveis que por vezes maculam o exercicio da liberdade de imprensa, facilmente se desculpariam os excessivos rigores da rolha, perdando-se o mal que sabiam, pelo bem que fariam.

Mas o nivel moral e politico da imprensa não se levantará, infelizmente, com as disposições da nova lei, com esse acervo de responsabilidades impostas não só aos jornalistas e aos editores, mas até aos donos das typographias, aos typographos e aos distribuidores dos periodicos!

O delicto do abuso da liberdade da imprensa é cometido por um só individuo - o que escreve - e só este deveria ser o responsável; mas como o autor do artigo ou escripto incriminado tem a tangente de se esconder por detraz do editor, é justo que este seja incurso na mesma responsabilidade, mas só no caso de se recusar a apresentar as provas da criminalidade do autor.

Que sahem geralmente os editores, os typographos e os distribuidores do alcance moral e politico dos artigos que uns compoem machinalmente, sem lhes perceberem o valor e que outros vão distribuir aos assignantes, sem sequer os terem lido?

A lei só devera impor a responsabilidade a duas entidades - o redactor e o editor - mas não cumulativamente, ao segundo só na falta do primeiro. Tem-se pretendido argumentar contra esta praxe allegando a facilidade da sua sophismação, pois que, mediante dinheiro, o editor, em regra pobre, se prestaria a quasi sempre a occultar o nome do redactor, ficando assim impune o verdadeiro criminoso. Mas este facto tanto pode dar-se com a lei antiga como com a nova. O meio de evitar esta escapatoria seria facilimo, desde que a lei exigisse dos jornaes que não estampassem escriptos anonymos».

(DIA 01 DE SETEMBRO DE 1897)

FINANÇAS REGIONAIS

E agora?

DUARTE JARDIM

Desde 12 de Julho passado, tenho apresentado uma série de apontamentos sobre a problemática das finanças da minha terra - defendendo que os madeirenses devem investir, exactamente, 2,7% do orçamento nacional. Só assim passaremos a ser (economicamente) portugueses de pleno direito. Defendo, também, que este principio seja posto na Lei e não se ande, todos os anos, em guerrilhas estêreis e ridículas.

Alguns dos meus ilustres leitores contestaram (correctamente) o meu ponto de vista - o que só tenho a agradecer. Houve mesmo uns palermas que me chamaram palerma! Mas esses... nasceram com alma de escravos...

Ora, muito mais tarde, o sr. Primeiro-ministro, ilustre cidadão de Boliqueime, veio impor (?) a centralização do País e o seu argumento é que a regionalização "custaria (?) ao País 55% do Orçamento do Estado. Existem países da U.E. em que essa percentagem chega a 70%... (afirmo eu).

E em que se baseia o sr. "Prime Minister" para fazer essas contas? No "despesismo" (?) das regiões autónomas com a regionalização!

Portanto, podemos concluir que o sr. Primeiro-ministro afirma que o que gastamos (investimos?) na RAM é exactamente 55% daquilo a que temos direito!

Das duas uma: - Ou que os «despesistas» são os serviços centralizados que (não) existem na Região. Quase...

- Ou temos andado enganados estes vinte anos (!) e recebemos menos 45% do que cada português comum tem direito (!) e somos (economicamente) colonizados.

E não fui eu que fiz estas contas (apesar de as ter apresentado, antes do sr. Primeiro-ministro, em sentido contrário, neste Diário).

Como Cavaco «nunca se engana»..., acho que está ratificado tudo o que aqui escrevi.

E já me esquecia que os tais 55% são muito menos devido ao facto de ainda nos ter sido imposta uma dívida «colonial» vergonhosa - que não aceito! Os tais 45% de diferença quase dão para pagar a dívida (?)... anualmente (!) (120:55=2,18 e 2,18x45=98,18 M.C.)!

Estou farto de ver insultado este generoso Povo madeirense!

O que o sr. Primeiro-ministro «descobriu» é que a Nação «deve» muitos milhões de contos a este martirizado Povo!

As contas, desta vez, não são minhas: vieram dos calores do «Pontal discurso» algarvio. E aqui os políticos andam na discussão de problemas menores nas praias e tascas

do Porto Santo e o essencial é defendermos a regionalização, o futuro dos nossos filhos e desta terra.

O melhor, que fez Deus - porque nascemos aqui!

É muito fácil executar a transferência de competências para uma região; o mais difícil é obter maneira de financiar (num país centralizado) os gastos públicos.

As guerrinhas em que vim encontrar (depois de férias) a minha terra mergulhada, quanto a mim, não têm origem nos maus fígados de alguns políticos; têm origem na verdadeira canga financeira a que estamos presos: nas Câmaras Municipais e no Governo Regional.

Os arrufos dos políticos vieram pôr a nu uma realidade: os portugueses da Madeira e Porto Santo têm sido injustamente tratados na sua luta ciclópica contra o atraso, incultura e pobreza.

Agora descalcem a bota em que se meteram!

Pela boca morre o peixe!

O Povo madeirense está farto de políticos arrogantes, incompetentes e incultos - características primas entre si...

Exigimos que os políticos se tornem verdadeiros ESTADISTAS e os ESTADISTAS não necessitam de «politiqueiros» de aldeia; mas pessoas que trabalhem em grupo, sejam cultas e simples - porque competentes: os verdadeiros líderes!

O pior é que alguns já comecem a abandonar (com ra-

zão!) o barco... É pena!

Para acabar com esta «pornoxaxada politiqueira» o que é preciso é lutar para que a Madeira e Porto Santo recebam um tratamento justo. Não queremos nem mais um tostão, além daquilo a que temos direito como portugueses de corpo inteiro.

Se o Primeiro-ministro diz que custamos 55% do Orçamento é necessário saber qual é a entidade central que põe na RAM os outros (e restantes) 45%!!??

Será o ministro da República?

Como aqui (como em Canárias) não existem «cabildos insulares», penso que estamos a ser uma região altamente prejudicada no seu desenvolvimento!

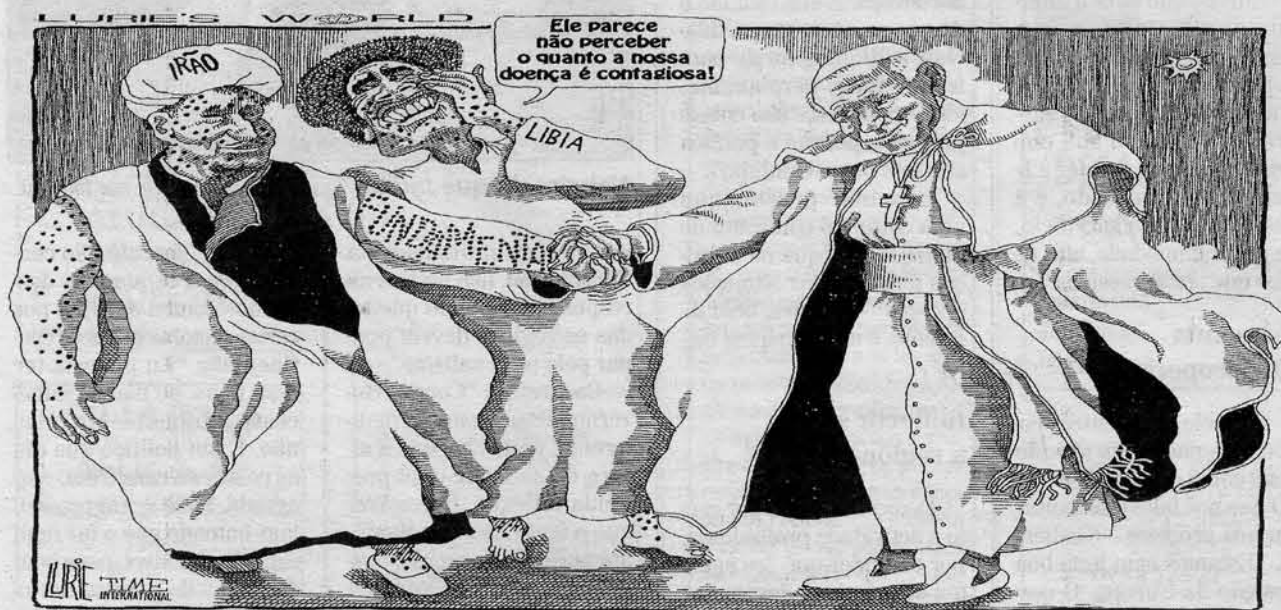
E somos acusados de «despesistas», caloteiros, etc.

O que existe é uma situação colonial (sob o ponto de vista económico/social) já que não admito que alguém tenha a lata de pôr em dúvida o nosso portuguesismo.

Até porque este território foi achado por portugueses e não foi conquistado.

Estava deserto (!) e o nosso sangue luso é capaz de ser mais puro do que pensam alguns!

- Os arrufos dos políticos vieram pôr a nu uma realidade: os portugueses da Madeira e Porto Santo têm sido injustamente tratados na sua luta ciclópica contra o atraso, incultura e pobreza.



O APERTO-DE-MÃO ANTI-ABORTO.

DIZ - SE ...

«Governos resultantes de eleições livres conseguem vencer as oligarquias proteccionistas com a participação dos cidadãos, empresários, trabalhadores e consumidores. De modo gradual, a coesão torna-se factor de competitividade global na vivência concreta dos cidadãos. É o desafio «portenho» para Portugal».

- Braga de Macedo no Diário de Notícias de Lisboa.

«Não há dúvida: entre nós o triunfo gera hostilidade. Babamo-nos, num enlevo de saloios, ante a mansão de qualquer «star» hollywoodesca. Mas não perdoamos aos nossos iguais a ousadia de saírem da mediocridade que caracteriza este paísinho. É isso o que o Herman está a sofrer na pele».

- Guilherme de Melo no Diário de Notícias de Lisboa.

«Francamente temo que viesse a pensar-se que um Primeiro Ministro chamado Alberto João apenas exigiria à Região um aumento da capacidade dos seus cofres».

- Luciano Castanheira, em artigo de opinião veiculado no «Jornal da Madeira».

DIÁRIO
de
Notícias

Propriedade: EDN Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas, Capital Social: 6.500.000\$00; Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Sede: Rua da Alfândega n.º 8 - Funchal

Departamento Comercial: Manuel Neves

Departamento de Produção: Luís Costa

Departamento de Arte: Lurdes Gomes

Director: José Bettencourt da Câmara.

Director Adjunto: Luís Calisto.

Chefe de Redacção: Henrique Correia.

Sub-chefe de Redacção: Agostinho Silva.

Redactor editorialista: Rui Dinis Alves.

Redactores: António Jorge Pintó, Duarte Azevedo, Eker Melim, Helena Mota, João Freitas, Jorge Sousa, José Ribeiro, Juan Fernandez, Luís Rocha, Maurício Marques, Miguel Ângelo, Miguel Cunha, Miguel Luís, Miguel Silva, Nicodemos Fernandes, Paulo Camacho, Roberto Ferreira, Rosário Martins, Teresa Florença.

Coordenadores: Duarte Azevedo (Desporto),

Miguel Silva (DN-Revista), António Jorge Pinto (Malta do Manel),

Maurício Marques (Economia e Empresas).

Fotografia: Agostinho Spínola, Artur Campos, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Digitação, Paginação, Revisão e Digitalização:

Rua da Alfândega, 8 e 10 - 9000 Funchal;

Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; - Telex: 72161

Telefs.: 220031/2 - 222653 - 230766 - 228369 - 230582

Fax: 228912 (Redacção) - Fax: 229471 (Publicidade).

Depósito legal n.º 1521/82. - Impressão: Grafimadeira

TIRAGEM MÉDIA EM AGOSTO/94: 15.872 EXEMPLARES

Associação Portuguesa
do Controlo de Tiragem

apct
CONSELHO DE TIRAGEM

Membro da Associação
da Imprensa Diária

AIB



COMUNICAÇÃO

NA CORRIDA PELAS AUDIÊNCIAS E PÚBLICOS

Cuidados com a desinformação

RITA FRANÇA ABREU

Definir o campo epistemológico da comunicação seria tarefa difícil ou mesmo impossível; daí que seja mais fácil e objectivo considerá-la como «instrumento» indissociável do Homem enquanto ser eminentemente social que é.

Assim ela surge-nos num campo vastíssimo, estando presente em toda a actividade humana, desde o mais simples contacto entre duas pessoas, até aos níveis de comunicação mais complexos, que a nossa sociedade desenvolve a passos largos.

No entanto a sua «essência» pode revestir-se de diferentes maneiras. Ainda a linguagem articulada não era utilizada e já os nossos remotos antepassados desenvolviam outras formas de estabelecer laços comunicativos entre si, tais como a fala inarticulada, a utilização de sinais gestuais, bem como pictoriais. Tendo em conta esta perspectiva, pode considerar-se a existência de um processo evolutivo, que culmina nesta era comunicativa, se assim podemos denominar a que hoje vivemos.

Em todos os campos assistimos a uma proliferação informativa.

Vejam, por exemplo, o que se passa ao nível interno nas novas organizações, mais particularmente ao nível empresarial. Ao contrário do que antes se verificava, existe hoje uma forte tendência de estimular ao máximo a comunicação entre os vários membros, sectores e escalões hierárquicos da empresa. Desde a base até o topo, o saldo parece ser mais positivo, quando a informação circula livremente por toda a organização. Esta tendência vai de encontro a um conceito de eficácia, que pressupõe a busca de maleabilidade estrutural suficiente para fazer frente às rápidas transformações do meio ambiente, ao mesmo tempo que incentiva à inovação.

Mas outros aspectos são igualmente importantes nesta questão do «boom comunicativo».

Assim não podem ser esquecidas as invenções tecnológicas com as quais somos constantemente bombardeados. A distância deixa de

ser um conceito definível, pois o que ontem era longe, é hoje perto.

Desde a revolucionária invenção de BELL, no século passado, as inovações técnicas neste campo não deixaram de surpreender-nos década após década. Nos anos «90» parece-nos ser cada vez mais natural o que ainda há pouco parecia impossível ou ridículo: um indivíduo passeando ao longo da avenida da grande cidade, sob céu aberto transporta na mão «algo» através do qual conversa descontraindo com o seu parceiro de negócios, ou se calhar, simplesmente pede à mulher que vá buscar as crianças à escola; no escritório da grande empresa ou na modesta associação de estudantes, lá está o fax incentivando à comunicação. E mais longe poderíamos ir se nos debruçássemos sobre a questão do virtualismo que parece ser cada vez mais uma realidade próxima, que uma mera virtualidade.

Numa abordagem a este tema torna-se contudo indispensável abarcar a questão dos meios de comunicação social. A sua força influenciadora de massas torna-se cada vez mais poderosa, atingindo de forma positiva, mas também negativa, a sociedade.

Um exemplo destes aspectos negativos que os meios de comunicação podem comportar é a desinformação. A notícia na busca desenfreada de novidade e sensacionalismo corre o risco de tornar-se falsa. Assim, o simples «deu ênfase» a uma determinada situação, pode levar a um exagero tal, que esta, pelas proporções ganhas, se torne menos genuína, e mais um fruto artificial da comunicação. (Podemos verificar este aspecto ainda recentemente aquando das convulsões verificadas na Ponte 25 de Abril).

Por outro lado a corrida pelas audiências e públicos, implica a adopção de certas estratégias de marketing, que vislumbram somente o aspecto comercial, esquecendo o poder destrutivo dos meios de comunicação social. Um

• Outros aspectos são igualmente importantes nesta questão do «boom comunicativo».

exemplo desta triste realidade é bem notório para aqueles que têm ou já tiveram acesso aos vários canais da TV Portuguesa. A programação desta, parece perder progressivamente qualidade; ainda mais grave, o denominado «horário nobre» é preenchido por uma quantidade de programas deploráveis que desde os sorrisos forçados até às lágrimas de crocodilo, se encaminha para a decadência. Passemos antes a

chamá-lo de «horário pobre».

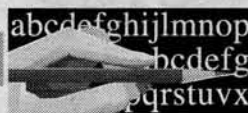
Mas porquê desperdiçar este imenso poder que os media detêm, em «ninharias», se a longo prazo este mesmo poder poderia influenciar o próprio nível cultural do nosso povo? Pergunta ingénua para tão certa resposta: materialismo, mas também visão curta.

Parece-me por isto necessário iniciar uma lavagem pedagógica àqueles que tanta responsabilidade detêm no encaminhamento das massas, e que dela não tomam ou não querem tomar consciência.

Esta temática da comunicação é de tal forma importante em termos sociais, que certos estudiosos da matéria chegam mesmo a considerar que o sistema social é determinado pelo «tipo de comunicação» aí vigente.

Naturalmente esta será uma visão demasiadamente unilateral, pois que se por um lado é verdadeira, por outro, esquece a sua própria antítese: o sistema social também determina o tipo de comunicação que se irá estabelecer na sociedade. No entanto, fundamental, penso que será não menosprezar este «boom» comunicativo do qual aqui se falou e que muito mais se poderia falar.

É que mais do que simples invenções tecnológicas, mais do que simples programas de televisão, artigos de jornais, anúncios publicitários, etc., estes e outros conjuntos de factores dinamizadores da comunicação determinam fortemente a evolução e o futuro das nossas sociedades.



SOCIEDADE

DEMOCRACIA PAGA O SEU PREÇO

Auge da criminalidade na Rússia

DMITRI TULAEV

Se ainda há dois anos os russos se sentiam apenas preocupados com o aumento da criminalidade no seu país, agora a população inteira tem medo dela. A imprensa só fala sobre corrupção, mafia, roubos, assassinatos, etc.

Há dias, a Câmara Alta do Parlamento constatou que «a escala da criminalidade e a tendência para a sua subida deformam perigosamente a marcha das reformas, ameaçando os próprios pilares da estadualidade russa e a legalidade constitucional». De facto, em 1993, na Rússia foram registados oficialmente 2,8 milhões de crimes, incluindo mais de meio milhão de crimes graves, e quase 30 mil assassinatos premeditados. Aliás, como afirmam peritos, cerca de metade dos crimes cometidos nunca foram registados.

«Dezenas de milhar de pessoas desapareceram. Não são consideradas mortas, mas ninguém está interessado em as procurar», afirma Valentin Demin, director-adjunto do Instituto de Investigação junto da Procuradoria-Geral da Rússia.

Este é o preço que o país paga pela transição à democracia e às relações de mercado livre. O general Alexander Gurov, um conhecido criminologista russo, diz a este propósito: «Na Rússia, a criminalidade aumentava à medida da liberalização do regime. Era baixa nos anos de Estaline, animou-se nos tempos de Krutchev,

dilatou-se e aprofundou-se com Brejnev, desabrochou nos anos de Gorbachev, e agora atravessa a sua «idade de ouro».

A redistribuição da propriedade — da estatal para a privada — resultou numa autêntica pilhagem das massas populares. O fosso entre a riqueza e a pobreza tornou-se surpreendentemente grande. Os elementos criminais sentiram o sabor de enriquecimento, aproveitando-se da inactividade do Estado. As autoridades perderam o momento quando ainda era possível esmagar o crime organizado.

O auge da criminalidade na Rússia ainda não passou, visto que os processos de redistribuição de propriedade e da acumulação inicial do capital ainda não terminaram.

Segundo afirma o general Mikhail Egorov, responsável pela Direcção Geral de combate ao crime organizado, no Ministério do Interior da Rússia, o maior perigo para a economia russa provém do facto de o negócio ilegal começar a fundir-se com o empreendimento legal. Já no início do ano em curso, cerca de 40 mil empresas foram criadas por grupos criminais ou encontravam-se sob o seu controlo. O crime organizado controla inteiramente tais esferas como a droga, o contrabando, a prostituição, os ca-

• «É preciso convencer os russos de que o Estado é capaz de vencer o crime».

sinos, etc. Controla parcialmente também a extracção de diamantes e ouro, a indústria petrolífera, o sistema bancário. As estruturas criminosas demonstram a capacidade de exercer uma influência crescente sobre a vida política de várias regiões e do país inteiro.

Hoje em dia, na Rússia pouco se faz para começar um verdadeiro combate ao crime organizado. No ano passado, apenas um terço dos crimes registados transitaram para os tribunais e foram abertos processos-crime. A maioria dos criminosos anda em liberdade. O vigente código penal está obsoleto, não contendo mesmo o conceito de «crime organizado». A sua actualização decorre já há mais de três anos, não se vislumbrando o final. Também em fase de estudo se encontra o programa de combate ao crime para os anos de 1994-95. Mas, por várias razões, inclusive por falta de dinheiro, o programa não pode ser levado a cabo.

Por enquanto, os russos têm que se contentar com a declaração do seu Presidente: «É preciso convencer os russos de que o Estado é capaz de vencer o crime».

(EXCLUSIVO ECA/DIÁRIO NOTÍCIAS-FUNCHAL)

MOMENTO



Cuspir o caroço

“Quem está mal muda-se”, já diz há muito tempo o Povo. E agora os políticos também pensam assim. Além disso a máxima comercial “compra, usa, deita fora”, também serve e aplica-se repetidas vezes. Parece que foi isso o que aconteceu ao demitido presidente Virgílio. Por vias paralelas foi possível saber que o “amado mestre” social-democrata cá do burgo arquitectou um plano — maquiavélico sem sombra de dúvidas — para levar o histórico laranja à demissão. E foram necessárias três tentativas para o truque resultar. Por falta de atenção de Virgílio ou por pouca divulgação dos meios de comunicação em causa, só quando chegou ao DIÁRIO é que a jogada funcionou. Nem as “bocas” na rádio ou noutra imprensa regional resultaram. É caso para dizer que a Quinta Vigia deveria ter na ficha dos seus “homens” as preferências jornalísticas.

Ao que parece foi tudo preparado para mandar “para canto” o professor. Se assim foi, quem diz que o PSD “mastigou e cuspiu” começa a ter razão. Porque ninguém pode negar que a vitória na “Autárquicas 93” ficou a dever-se, única e exclusivamente, à imagem de Virgílio Pereira. Que conseguiu convencer um eleitorado funchalense descrente de anteriores gestões camarárias laranja. Ganhou as eleições e “leva com os pés”. É a gratidão na política.

E Albuquerque vai mesmo para presidente. Só que pretende mantê-lo entre dois amores: a Câmara e a Assembleia. Já lá vai o tempo em que se criticavam as “acumulações” e a corrida aos duplos “tachos”. Desta vez é para manter a “ligação entre os órgãos”. Mais um exemplo de ginástica política.

JORGE SOUSA

VIVER



Bibliotecas

A Biblioteca é das partes mais importantes de uma universidade e o mesmo se deveria passar nas escolas. Nas universidades de renome, a Biblioteca fica no edifício central e chega a ter milhões, isso mesmo, um seguido de seis zeros. Se formos a comparar com as Bibliotecas das Escolas estas tornam-se insignificantes. Quanto às Bibliotecas públicas que servem a população em geral, a DRAC até que não está mal apetrechada, mas quanto à da Gulbenkian, sinceramente, poderiam ter mais consideração pelos leitores.

Um antigo meu professor universitário disse-me certo dia que “uma Biblioteca como a da UMA qualquer pessoa culta tem em casa”. Lá por a UMA ser uma universidade nova isso não é desculpa para as dimensões da sua Biblioteca; e se formos a ver a quantidade de assinaturas que ela mantém é de arrepios. As Bibliotecas das Escolas não estão melhores. É certo que um bom livro o será sempre em qualquer altura, mas é preciso adquirir constantemente bons livros e revistas de carácter pedagógico e/ou científico.

Numa altura em que os livros das disciplinas escolares estão a mudar, parece que os professores se esquecem que também é importante haver exemplares destes novos livros na Biblioteca. Já se chegou ao cúmulo de o livro adoptado em determinada disciplina não se encontrar disponível para consulta na Biblioteca da Escola.

Uma grande tragédia foi o incêndio que devastou a grande Biblioteca da antiga cidade de Alexandria, na altura dos Romanos, no qual desapareceram grandes obras de grandes mestres das antigas civilizações, muitas dessas reliquias eram exemplares únicos. Na verdade, Biblioteca é sinónimo de sabedoria, e é preciso que o continue a ser.

J. ORLANDO G. FREITAS

TRÁFEGO MARÍTIMO

CRISE NA PESCA OBRIGA Fábrica de conservas importa gaiado canariano

- A Madeira está a importar peixe canariano para manter a laboração nas suas fábricas de conservas. Ontem chegou um navio com 300 toneladas de gaiado.

A manutenção da laboração das nossas fábricas de conservas está dependente do pescado proveniente de Canárias. Os pescadores da Madeira não dão para as encomendas. Mas as culpas são endereçadas ao próprio peixe, que este ano mudou de rota.

Falamos neste assunto porque chegou ontem ao Porto do Funchal o navio russo «Bazaltovyy», que trazia um carregamento de gaiado proveniente do arquipélago espanhol. O seu destinatário era uma empresa conserveira com fábrica em Santa Cruz. Tal procedimento foi justificado por um responsável da empresa pela falta de peixe em quantidades suficientes na nossa ilha.

As operações de descarga apenas se iniciaram na manhã de ontem, devendo prolongar-se até hoje ou amanhã. Apesar

de se tratar de um percurso pequeno (até ao posto frigorífico do Molhe Norte), as cerca de 300 toneladas fizeram essa viagem em condições de higiene que, no mínimo, são duvidosas, dado que era realizada em automóveis de carroçaria aberta.

Recorde-se que em Junho já havia escalado o Funchal, o navio-frigorífico cipriota «Mystras», que transportou também para a Região atum de origem espanhola. A escassez deste peixe nas nossas águas obrigou uma vez mais à importação e à deslocação de um navio estrangeiro para este transporte.

Construído em 1976 na antiga União Soviética, o navio «Bazaltovyy» pertence ao armador Mortransflot, encontrando-se registado em Kalinigrado e navegando com bandeira russa. As três bandas horizontais branca, azul e

vermelha, da bandeira russa, são as cores da chaminé deste elegante e interessante navio-frigorífico de transporte de peixe congelado.

O «Bazaltovyy», que dispõe de uma proa quebra-gelos, apresenta 633 toneladas de arqueação bruta, 223 toneladas de arqueação líquida e 520 toneladas de porte bruto. Com 55 metros de comprimento fora-a-fora, 9,53 metros de boca e 4,2 m de calado máximo, esta unidade atinge os 11,5 nós de velocidade. Ainda não está programada a data e hora de saída do «Bazaltovyy», prevenindo-se no entanto que deixe o Funchal hoje à tarde ou amanhã. Durante a sua estadia no Funchal, este navio procedeu ao reabastecimento de água.

Navio-patrolha chega ao Funchal

Chegou ontem ao Porto do Funchal, o navio-patrolha «Cunene», da Marinha de Guerra Portuguesa, que vai efectuar mais uma missão em águas madeirenses. Esta missão engloba tarefas de busca e salvaguarda de vidas humanas no mar (SAR), fiscalização, apoio aos organismos regionais e apoio logístico às unidades da Marinha e do Exército sediadas no Porto Santo.

Pertencente à classe «Cacine», composta por 10 unidades idênticas, o «Cunene» tem uma guarnição de 24 praças, 7 sargentos, 3 oficiais e 1 aspirante estagiário, sendo comandado pelo 1º tenente Sousa Costa. Com a chegada desta unidade à Região, permanecem durante algum tempo dois navios-patrolha.

Ontem, o Porto do Funchal apenas registou o movimento do navio-misto de passageiros e carga português «Madeirense», para além do tráfego local



Devido ao fraco ano de resultados para os pescadores madeirenses, uma fábrica de conservas teve de importar pescado de Canárias.

de navios-areeiros e de unidades de pesca. O «Madeirense» largou para o Porto Santo pelas 8 horas, com carga e passageiros, regressando da segunda mais importante ilha do arquipélago ao fim da tarde.

O dia de hoje registará também apenas a largada e a chegada do navio «Madeirense», da Porto Santo Line, uma vez que o navio de carga português «Diogo Bernardes», da Portline, apenas escala o

Funchal amanhã. Assim, para amanhã, estão programadas a chegada e saída do porta-contentores «Diogo Bernardes», da Portline, que atraca no Terminal Norte do Porto do Funchal pelas 7 horas procedente de Lisboa, e a largada do navio-misto «Madeirense», da Porto Santo Line. O «Diogo Bernardes» deve largar ao princípio da noite com destino ao porto nortenho de Leixões.

No sábado apenas está

programada a chegada do «Madeirense». No domingo são esperados os navios de carga portugueses «Alfama» e «Francisco Franco». Os porta-contentores «Alfama», da Vieira & Silveira, e o «Francisco Franco», da Transinsular, atracam no Terminal Norte do Porto do Funchal ambos procedentes de Lisboa com contentores e automóveis.

L.F.J./M.L.



As duvidosas condições de higiene em que eram transportadas as 300 toneladas de gaiado.



tranvex
TRANSITÁRIOS

NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO GERAL, LDA.



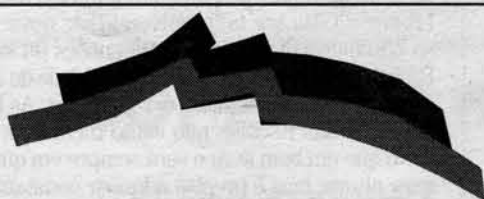
TRANSITÁRIOS

- CARGA AÉREA • CARGA MARÍTIMA
- CONTENTORES • CONVENCIONAL • SEGUROS
- RECOLHAS E ENTREGAS DOMICILIÁRIAS
- DESPACHO DE BAGAGEM

ESCRITÓRIO: Rua do Bispo, 16 - 1.º S 14 ☎ 225862 / 223252 - Fax 232059

TERMINAL CONTENTORES: Cais N Av. Francisco Sá Carneiro ☎ 227631

São Martinho: ☎ 763213 - Funchal



marfrete

(Madeira)
transitários e navegação, lda.

TRANSITÁRIOS

AGENTES DE NAVEGAÇÃO

Agentes em Lisboa

Agentes em Leixões



Agência de Navegação e Trânsito, Lda.

- Grupagens • Contentores
- Carga Marítima
- Recolhas e entregas domiciliárias
- Trânsitos
- Carga aérea • T.I.R.

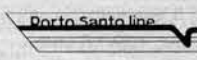


Morais, Napoleão & Soares, Lda.



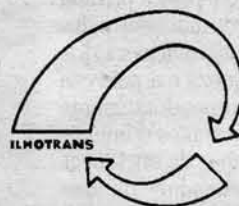
Serviços de linha regular para:

- Portos do Norte da Europa
- Reino Unido
- Canárias
- USA/Canadá
- Resto do Mundo



Serviço Regular Funchal/P. Santo/ Funchal Passageiros Carga Convencional e Contentores

Rua da Alfândega, 64-4.º - 9000 Funchal ☎ 226727 • Fax 226708 • Telex 72246 MFRETM P



ILHOTRANS

Actividades Transitárias, Lda.

IMPORTAÇÃO / EXPORTAÇÃO

■ CARGA MARÍTIMA

- CONTENTORES COMPLETOS
- GRUPAGENS
- CARGA CONVENCIONAL

■ CARGA AÉREA

- TRANSPORTES DE E PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO
- EXPRESSOS

- ENTREGAS E RECOLHAS DOMICILIÁRIAS
- SEGUROS
- ARMAZENAGEM/EMBALAGENS

FUNCHAL

Rua do Surdo, 26-2.º D - 23 14 16 - 23 14 34 - 22 38 18 - Telefax 22 52 05

CASOS DO DIA

BOLIVIANO NOS "VIVEIROS"

Traficante de heroína detido com produto e balança

- Anteontem à noite, um indivíduo natural da Bolívia foi detido pela PSP, apanhado em flagrante delito no tráfico de heroína.

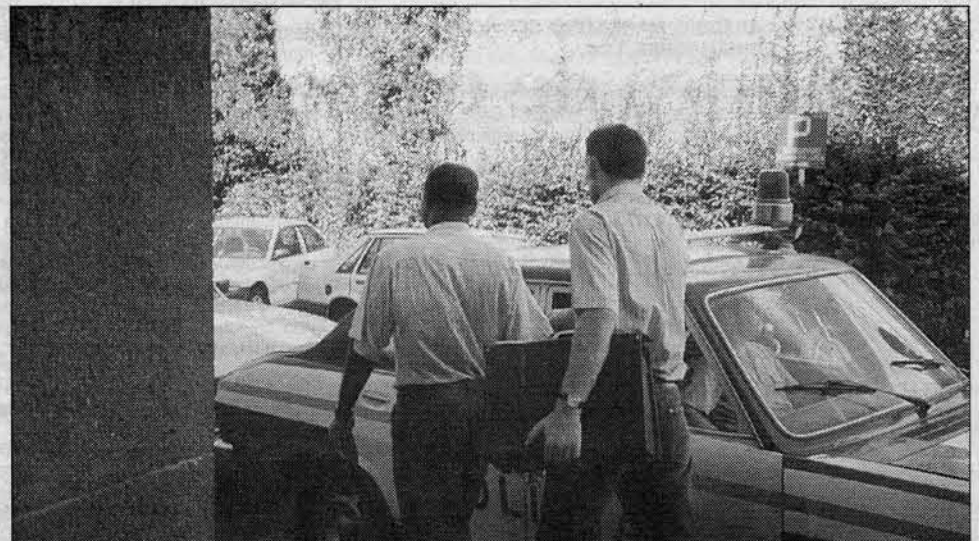
O presumível traficante de droga forte, de raça negra e aparentando cerca de 40 anos de idade, encontrava-se desde há alguns dias nesta Região como turista, mas, segundo soube-

mos, a Secção de Justiça da Polícia de Segurança Pública vinha a controlá-lo desde que chegou à Ilha.

Na noite de anteontem, o presumível traficante, que estava a ser seguido, foi detido à porta da residencial onde se encontra hospede-

do nesta cidade, apanhado em flagrante delito não só com uma grande porção de heroína, mas também com uma balança e outros acessórios.

O detido, cujo passaporte assinala a sua entrada em diversos países, entre eles a Nigéria, terá garantido às autoridades, e em tribunal, que a heroína apreendida é proveniente das ex-colónias portuguesas, com passagem por Lisboa, transitando



À porta do tribunal. O traficante, um graduado da PSP e o "tesouro".

para o Funchal nos voos domésticos.

Para além do produto, ao traficante, que viu a sua prisão confirmada

em tribunal, dando entrada no Estabelecimento Prisional dos Viveiros, foi-lhe apreendida uma elevada importância em

dinheiro, que a Polícia julga ser proveniente da comercialização de estupefacientes.

J. R.

"CAÇADOS" PELA PSP

Assaltantes da Levada do Curral deram entrada na cadeia

Os dois indivíduos que a PSP deteve por assaltos a estrangeiros, na Levada do Curral das Freiras, deram entrada ontem na Cadeia dos Viveiros.

Acusados de assaltos a cinco casais de estrangeiros e a uma residência, os marginais identificados como presumíveis autores desses actos de violência, ambos com muitos antecedentes criminais, um deles saído do Estabelecimento Prisional do Funchal há cerca de 3 meses, viram ontem, em tribunal, legalizada a sua prisão preventiva.

O "Sessenta" e o "Gabadeira", tal como são mais conhecidos nos seus meios, em Câmara de

Lobos, foram referenciados pela Secção de Justiça da PSP, duas horas depois de consumado o último assalto. No entanto, a detenção tornou-se bastante difícil, tarefa que exigiu a colaboração de alguns agentes do Posto Policial de Câmara de Lobos.

Os larápios agora em apuros vinham actuando desde há dois dias na levada que liga o sítio da Viana - Santo António à freguesia do Curral das Freiras, assaltando, sob a ameaça de facas, alguns turistas que por ali circulam.

Saliente-se que a Polícia recuperou a maior parte do produto dos roubos, faltando apenas

pouco mais de 6 mil escudos, que os meliantes gastaram em seu proveito.

Ontem, nos corredores do tribunal, a PSP foi mais uma vez elogiada pelas vítimas que, acompanhadas de uma intérprete, ali vieram depor.

Os turistas, admirados pela rapidez com que os marginais foram identificados, deram parabéns à PSP e aos seus agentes, pela eficiência demonstrada.

Todavia, outros assaltos verificados na mesma vereda, não foram ainda devidamente esclarecidos, o que esperamos se concretize nos próximos dias.

J. R.

NA URBANIZAÇÃO DO TIL

Moradores queixam-se de armazéns e camiões com contentores

A maioria dos residentes na Urbanização do Til, à Rua Dr. Vasco Marques, queixa-se da existência de armazéns e passagem de camiões com contentores, naquele conjunto habitacional.

A substituição de garagens por armazéns, de alguns proprietários de residências da aludida urbanização, para obterem melhores frutos do arrendamento, numa ambição desmedida, vem prejudicando os demais residentes naquele espaço, que foi adquirido como zona de sossego, com ar puro e vista panorâmica excelente.

Com efeito, algumas garagens, que deveriam ser para uso próprio dos moradores, foram transformadas, ou previamente construídas, em armazéns para os mais diversos fins, dando ocasião a que as ruas daquela urbanização sejam agora utilizadas frequentemente por camiões com contentores.

Este "pé-de-guerra" já



Placa de trânsito não é respeitada.

se arrasta desde 1989, altura em que os residentes naquele espaço deixaram de beneficiar da tranquilidade prometida. Segundo acusam alguns moradores, um dos armazéns ali existentes contém produtos altamente inflamáveis.

A situação já deu ocasião a um volumoso processo de abaixo-assinados e requerimentos à Câmara Municipal do Funchal. Apesar da edilidade ter prometido que a secção de

fiscalização iria diligenciar, no sentido de pôr cobro a tais abusos, a verdade é que tudo continua na mesma. Além disso, à entrada da referida urbanização, mais precisamente na Rua Dr. Vasco Marques, existe uma chapa proibindo a entrada de veículos com peso superior a 3,5 toneladas, o que deu origem, ontem, à intervenção da Polícia de Segurança Pública.

J. R.

JUNTO AO EDIFÍCIO 2000

Assaltado e agredido vai parar ao hospital

Um homem, que apenas identificámos como José Raul Rodrigues, foi assaltado e agredido na noite de anteontem, junto ao Edifício 2000, à Rua

Calouste Gulbenkian, nesta cidade.

Segundo a vítima, que deu entrada no Serviço de Urgências do Hospital da Cruz de Carvalho com vários ferimentos, o assaltan-

te era um indivíduo de cabeça rapada que se fazia acompanhar de alguns cães, não tardando a ser identificado e detido pela Polícia de Segurança Pública.

JUNTO À ESCOLA SALESIANA

Jovem agredido com pau por um grupo de indivíduos

Um jovem de 24 anos de idade, residente nas proximidades da Rochinha, foi agredido por um grupo de indivíduos que não conseguiu identificar.

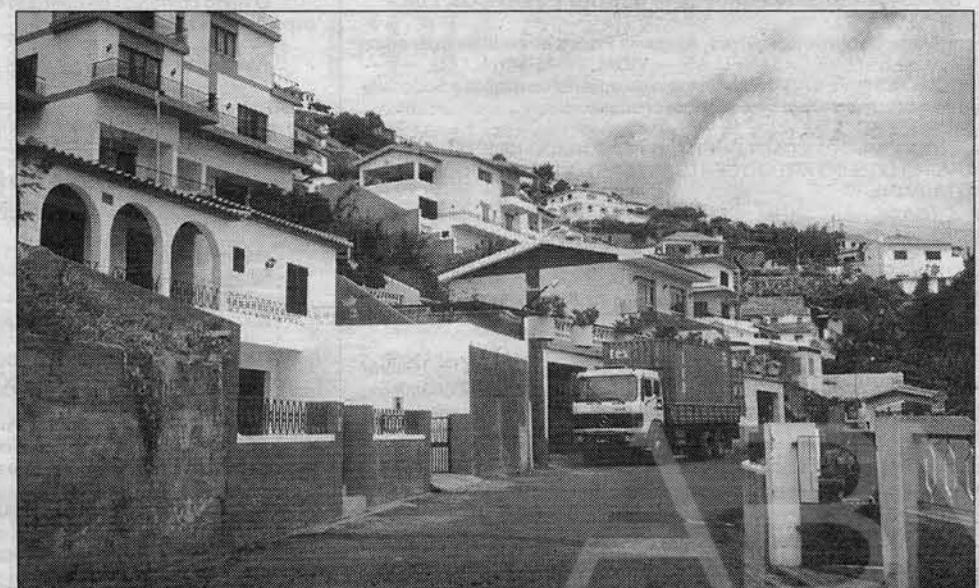
Segundo a versão da

vítima, João José Freitas Rodrigues, ele terá sido agredido com um pau por uns indivíduos que se propunham pegar fogo a uma camioneta, quando tentava impedir a acção dos incendiários, que se faziam transportar num

automóvel de cor amarela.

A camioneta encontrava-se estacionada no largo, junto à Escola Salesiana de Artes e Ofícios.

A PSP tomou conta da ocorrência.



Os contentores às portas das vilas.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DA ZONA FRANCA DA MADEIRA

N.º DE MATRÍCULA: 01363
N.º DE INSCRIÇÃO: 01
N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: Ap. 04/940812

Sociedade: «VAX-TRADING, MARKETING, SERVIÇOS E CONSULTORES, LDA.»

Maria Gabriela Gonçalves, Ajudante Principal, certifica que: entre "NORTH ASCANELEE E. MARINE INC" — e — "MOUNT STREET DISS (N.º 1) CO. LTD.", foi constituída a Sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

DOCUMENTO COMPLEMENTAR ELABORADO NOS TERMOS DO NÚMERO DOIS DO ARTIGO SETENTA E OITO DO CÓDIGO DO NOTARIADO

PACTO SOCIAL

CLÁUSULAS

PRIMEIRA — A Sociedade adopta a denominação de VAX — TRADING, MARKETING, SERVIÇOS E CONSULTORES LDA., tem a sua sede na Rua Trinta e Um de Janeiro, número oitenta e um A, terceiro andar E, desta cidade do Funchal.

PARÁGRAFO ÚNICO — Por simples deliberação da gerência a sede social poderá ser deslocada para outro local dentro do mesmo Concelho ou Concelho limítrofe.

SEGUNDA — O seu objecto é "prestação de serviços nas áreas contabilística e económicas; consultoria nas referidas áreas e na criação e desenvolvimento de empresas de âmbito internacional; comércio de importação e exportação, por grosso ou a retalho de géneros alimentícios, de artigos eléctricos e electrónicos, de equipamentos de escritório e de decoração, de têxteis, em bruto ou trabalhados; comissões e consignações; prospecção de mercados, serviços de promoção e marketing; aquisição, exploração e transferência de patentes e marcas e direitos de autor; gestão da carteira de títulos próprios; compra de imóveis para revenda".

TERCEIRA — Por deliberação da gerência podem ser subscritas, adquiridas, alienadas e oneradas, participações noutras sociedades, mesmo quando reguladas por leis especiais, ainda que o objecto dessas sociedades não tenha qualquer relação, directa ou indirecta com o seu, alienados e onerados bens imóveis assim como estabelecimentos.

QUARTA — O capital social é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, dividido em duas quotas, cada do valor de DUZENTOS MIL ESCUDOS integralmente subscrito e realizado em dinheiro, pelas sócias: «NORTH ASCANELEE E. MARINE INC.» e «MOUNT STREET DISS (N.º 1) CO. LTD.»

QUINTA — UM — São exigíveis participações suplementares aos sócios, até ao montante de cem vezes o capital social, e na proporção da respectiva, de cada um, no capital da sociedade.

DOIS — Compete à Assembleia Geral apreciar e decidir quanto à oportunidade e necessidade de exigir prestações suplementares, bem como fixar a data, os termos e as condições do seu reembolso.

SEXTA — A cessão de quotas a favor de sócios, ou não sócios, bem como a sua divisão para esse fim, são livres.

SETÍMA — A Sociedade poderá amortizar qualquer quota que se encontre penhorada; arresgada ou por qualquer modo sujeita a arrematação ou adjudicação judicial e o valor da amortização será determinado por balanço especialmente elaborado para o efeito.

OITAVA — UM — A gerência da sociedade, assim com a sua representação, em juízo ou fora dele, activa ou passiva, pertence a um ou mais gerentes sócios ou não sócios, que serão nomeados e destituídos em Assembleia Geral.

DOIS — Desde já fica nomeado gerente o Sr. Francisco José de Gouveia, casado, residente ao Caminho do Pico Funcho, São Martinho, desta cidade do Funchal.

TRÊS — Para obrigar a sociedade é necessária e suficiente a assinatura de um único gerente.

NONA — A sociedade poderá constituir mandatário, sócios ou não sócios, nos termos e para os efeitos do artigo duzentos e cinquenta do Código das Sociedades Comerciais, conferindo-lhes poderes necessários para a prática de um ou mais actos determinados, podendo fixar-lhe o âmbito e duração do mandato.

DÉCIMA — UM — As Assembleias Gerais serão convocadas por carta registada com aviso de recepção enviada aos sócios com uma antecedência mínima de quinze dias e com a indicação dos assuntos a tratar.

DOIS — A representação voluntária do sócio pode ser conferida a qualquer pessoa de sua livre escolha, sócio ou não sócio.

DÉCIMA PRIMEIRA — O gerente fica, desde já, autorizado a levantar o depósito efectuado no Banco Espírito Santo & Comercial de Lisboa, correspondente à totalidade do capital social, para pagamento de despesas correntes da sociedade, ao abrigo do disposto na alínea "b" do número quatro do artigo duzentos e dois do Código das Sociedades Comerciais, bem como poderá praticar quaisquer actos compreendidos no objecto social, antes do registro da sociedade na Conservatória respectiva.

Funchal, 23 de Agosto de 1994

A Ajudante
Maria Gabriela Gonçalves

16794

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DA ZONA FRANCA DA MADEIRA

N.º DE MATRÍCULA: 01357
N.º DE INSCRIÇÃO: 01
N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: 06/940802

Sociedade: «BASICUS GRUPUS — GESTÃO E SERVIÇOS, LDA.»

Maria Gabriela Gonçalves, Ajudante Principal, certifica que: entre "IGNACIO ESTEVE CASANELLAS;" — VIDAL VIDAL MIRALLES; — e — ANTONIO ESTEVE CASANELLAS, todos casados, foi constituída a Sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

DOCUMENTO COMPLEMENTAR ELABORADO NOS TERMOS DO NÚMERO DOIS DO ARTIGO SEPTUAGÉSIMO OITAVO, DO CÓDIGO DO NOTARIADO.

CONTRATO DE SOCIEDADE

1.º
A sociedade adopta a denominação "BASICUS GRUPUS — Gestão e Serviços, Limitada" e tem a sua sede na Rua Dr. Fernão de Ornelas, n.º 35 — 3.º Dt.º, no Funchal.

2.º
A sociedade tem por objecto a prestação de serviços de consultoria económica e comercial, incluindo estudos de mercado e económicos, consultoria em organização e formação de empresas, gestão da sua carteira de títulos.

3.º
O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quatrocentos e vinte mil escudos, dividido em três quotas, no valor nominal de cento e quarenta mil escudos cada pertencendo aos sócios Vidal Vidal Miralles, Ignacio Esteve Casanelas e António Esteve Casanelas.

4.º
Mediante deliberação da Assembleia Geral, aprovada por unanimidade, poderão ser exigidas aos sócios prestações suplementares de capital até ao montante de dez vezes o capital social.

5.º

É livre a cessão de quotas entre os sócios, mas a cessão a estranhos não poderá realizar-se sem prévia notificação à sociedade e aos restantes sócios, que poderão exercer, sucessiva e independentemente, o direito de preferência.
§ Único — No caso de mais de um sócio pretender, a quota será dividida e cedida na proporção das quotas dos interessados.

6.º

Em caso de falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, os seus herdeiros sucederão na titularidade das respectivas quotas, nomeando um representante que a todos represente enquanto a quota se mantiver indivisa.

7.º

A gerência da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele compete a todos os sócios que desde já ficam nomeados gerentes.

Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos serão duas assinaturas em conjunto.

§ Primeiro — Em ampliação dos seus poderes normais de gerência, a gerência poderá comprar e vender veículos automóveis dar ou tomar de arrendamento quaisquer imóveis para a sociedade.

§ Segundo — A gerência possui a faculdade de nomear mandatários ou procuradores, mesmo entre pessoas estranhas à Sociedade, para a prática de determinados actos ou categorias de actos.

§ Terceiro — A gerência, dispensada de caução, será remunerada ou não, conforme deliberação da Assembleia Geral que deliberará, igualmente, dos montantes de remuneração.

8.º

É permitida a representação dos sócios nas Assembleias Gerais por pessoas estranhas à Sociedade mediante simples carta.

9.º

A Assembleia Geral reunirá sempre que for convocada por qualquer dos gerentes e nos mais casos previstos na lei.

§ Único — A convocação far-se-á por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência de quinze dias, salvo se algum dos sócios se encontrar ausente no estrangeiro, caso em que a antecedência deverá ser de trinta dias.

10.º

Os anos fiscais serão os anos civis.

Funchal, 23 de Agosto de 1994

A Ajudante
Maria Gabriela Gonçalves

16793

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DE MATRÍCULA: 03830
N.I.P.C.: 511031904
N.º DE INSCRIÇÃO: 04
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: Ap. 03/940712

Sociedade: «ORGAFAL — ORGANIZAÇÃO DE INFORMÁTICA DO FUNCHAL, LDA.»

Jorge Manuel Freitas Gomes, Primeiro Ajudante:

Certifica que foram alteradas as cláusulas terceira e quarta do contrato — que em consequência ficaram com a seguinte redacção:

"Terceira — O capital social, integralmente realizado, é de oitocentos mil escudos e está representado em quatro quotas, que pertencem: uma de quatrocentos e oitenta mil escudos ao sócio Rui Luciano Camacho Ferreira, uma de cento e sessenta mil escudos ao sócio João José Marques Lume, uma de cento e vinte mil escudos ao sócio Ricardo Paulo Farinha Camacho e uma de quarenta mil escudos ao sócio Manuel Fernandes Dionísio".

"Quarta — A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não conforme for deliberado em Assembleia Geral, será exercida pelos sócios Rui Luciano Camacho Ferreira, Ricardo Paulo Farinha Faria e Manuel Fernandes Dionísio, que desde já ficam nomeados gerentes".

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Funchal, 17 de Agosto de 1994

O AJUDANTE
Jorge Manuel Freitas Gomes

16541

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DE MATRÍCULA: 03886
N.I.P.C.: 511032668
N.º DE INSCRIÇÃO: 04
N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: Ap. 08/940713

Sociedade: «BRILHOÇA, LDA.»

Jorge Manuel Freitas Gomes, Primeiro Ajudante:

Certifica que foram alterados os artigos primeiro e terceiro do contrato — que em consequência ficaram com a seguinte redacção:

1.º

DENOMINAÇÃO E SEDE
— A sociedade continua a adoptar a denominação «BRILHOÇA, LDA.» e passa a ter a sua sede à Rua do Brasil, número 65, Bairro da Nazaré, freguesia de S. Martinho, concelho do Funchal.

OBJECTO

— A sociedade tem por objecto o comércio a grosso e a retalho de loiças, vidros, plásticos e artigos de utilidade doméstica, pronto a vestir, calçado, mobílias, electrodomésticos, material eléctrico, retrosaria, ourivesaria, relojoaria, material escolar, bijuteria, artigos de decoração, execução de molduras e outros similares.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Funchal, 18 de Agosto de 1994

O Ajudante
Jorge Manuel Freitas Gomes

16544

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DE MATRÍCULA: 02088
N.I.P.C.: 511003838
N.º DE INSCRIÇÃO: 05
N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: Ap. 16/940714

Sociedade: «REDEL — MADEIRA — REVESTIMENTOS E DECORAÇÕES, LDA.»

Jorge Manuel Freitas Gomes, Primeiro Ajudante:

Certifica que foram alteradas as cláusulas segunda e quarta do contrato — que em consequência ficaram com a seguinte redacção:

SEGUNDA — CAPITAL SOCIAL — É de quatrocentos mil escudos, integralmente realizado em dinheiro, e está representado em duas quotas, cada, no valor de duzentos mil escudos, pertencendo uma a cada um dos sócios Romano Jorge Câmara Caldeira e José Manuel Rodrigues Pereira.

QUARTA — GERÊNCIA — A cargo de ambos os sócios.
Parágrafo Primeiro — Forma de obrigar — Em todos os actos e contratos

que digam respeito à sociedade, é necessária a intervenção conjunta de ambos os sócios gerentes.

Parágrafo Segundo — Caução — Dispensada.

Parágrafo Terceiro — Remuneração — A deliberar em Assembleia Geral.
O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Funchal, 18 de Agosto de 1994

O Ajudante
Jorge Manuel Freitas Gomes

16545

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DA ZONA FRANCA DA MADEIRA

N.º DE MATRÍCULA: 01359
N.º DE INSCRIÇÃO: 01
N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: 04/940804

Sociedade: «MELAKITE TRADING, LDA.»

Maria Gabriela Gonçalves, Ajudante Principal, certifica que: entre "Merrydown Limited", com sede em Ground Floor, Dixcart House, Sir William Place, St Peter Port, Guernsey; — e — "Meadowside Management Limited", com sede em Dixcart House, Sir William Place, St Peter Port, Guernsey, Ilhas do Canal, foi constituída a Sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

PACTO SOCIAL CONTRATO SOCIAL CLÁUSULAS

1.º

A sociedade adopta a firma "MELAKITE TRADING LDA.", exerce a sua actividade na Zona Franca da Madeira e tem sede na Avenida do Infante, número cinquenta, freguesia da Sé, concelho do Funchal.

§ PRIMEIRO — A sociedade durará por tempo indeterminado e iniciará as suas funções hoje.

§ SEGUNDO — A Gerência poderá mudar a sua sede social dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe.

2.º

A sociedade tem por objecto:
Prestação de serviços de consultoria económica, informática, marketing, publicidade e de gestão de empresas;

Compra de imóveis para revenda;

Gestão da sua própria carteira de títulos;

Aquisição, cessão e exploração temporária ou definitiva, a qualquer título, de direitos de propriedade intelectual ou industrial, incluindo serviços de assistência técnica;

comissões e consignações;

e o comércio de importação e exportação.

3.º

A sociedade poderá ainda subscrever, adquirir, alienar e onerar participações noutras sociedades, mesmo quando reguladas por leis especiais, ainda que o objecto dessas sociedades não tenha qualquer relação, directa ou indirecta com o seu.

4.º

O capital social integralmente realizado e subscrito em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS e corresponde à soma de duas quotas: uma no valor nominal de DUZENTOS MIL ESCUDOS pertencente à sócia "Merrydown Limited" e outra no valor nominal de DUZENTOS MIL ESCUDOS, pertencente à sócia "Meadowside Management Limited".

5.º

A cessão de quotas é livre, mesmo que para estranhos.

6.º

A Gerência e a representação da Sociedade cabem aos gerentes, sócios ou não sócios, que como tal forem nomeados em Assembleia Geral.

§ PRIMEIRO — Basta a assinatura de um gerente para obrigar a Sociedade.

§ SEGUNDO — Por deliberação da Gerência podem ser alienados e onerados bens imóveis e alienados, onerados e locados estabelecimentos.

§ TERCEIRO — Os gerentes podem, sem consentimento dos sócios, exercer por conta própria ou alheia qualquer actividade concorrente ou não com a da sociedade.

§ QUARTO — São nomeados gerentes, João Luís Balau Dias, casado, residente em Urbanização Centromar, lote dez, entrada seis, apartamento número três - C, Funchal, Dra. Maria Luísa Alves de Nóbrega Nunes, casada, residente na Rua do Bom Jesus, número vinte e quatro, Funchal, Dra. Cristina Isabel Nunes Dionísio, solteira, maior, residente na Rua do Carmo, número dezanove, quinto-C, Funchal e Carlos Jardim Lourenço, casado, residente no Caminho da Casa Branca, Edifício Poente, Dois B, Funchal.

7.º

As Assembleias Gerais serão convocadas pela gerência, por meio de carta registada, expedida com a antecedência mínima de quinze dias.

8.º

Nas Assembleias Gerais os sócios podem fazer-se representar por quaisquer pessoas da sua livre escolha.

9.º

Fica desde já autorizado, qualquer dos gerentes acima nomeados, a fazer o levantamento do capital social depositado no Banco Comercial Português, Sucursal Financeira Exterior, mesmo antes do registro definitivo do contrato de sociedade, a fim de se poder iniciar logo os negócios sociais.

Funchal, 23 de Agosto de 1994

A Ajudante
Maria Gabriela Gonçalves

16787

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DO FUNCHAL

N.º DE MATRÍCULA: 04060
N.I.P.C.: 511035195
N.º DE INSCRIÇÃO: 1-Av. 1 - e - 12
N.º E DATA DE APRESENTAÇÃO: Ap. 10 e 13/940714

Sociedade: «CIR-COMUNICAÇÃO, IMAGEM E RELAÇÕES PÚBLICAS, LDA.»

Jorge Manuel Freitas Gomes, Primeiro Ajudante:

Certifica que foi depositada a escritura de que consta das exonerações de João José de Oliveira Silva Rodrigues Vacas — e — Rita José Ferreira Pita de Gouveia Bettencourt da Câmara de seus gerentes.

Certifica ainda, que foram alterados os artigos quarto e décimo do contrato — que em consequência ficaram com a seguinte redacção:

QUARTO — O capital social integralmente realizado, é no montante de um milhão de escudos e está dividido em duas quotas: uma do valor nominal de novecentos mil escudos pertencente ao sócio José Jorge Canha dos Santos; e uma do valor nominal de cem mil escudos pertencente a Elena Maria do Valle dos Santos.

DÉCIMO — A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não conforme vier a ser deliberado em Assembleia Geral compete aos sócios, que desde já ficam nomeados gerentes.

A sociedade fica validamente obrigada com a assinatura de qualquer um dos gerentes.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositada na pasta respectiva.

Funchal, 18 de Agosto de 1994

O Ajudante
Jorge Manuel Freitas Gomes

16546



PORTO SANTO / VERÃO 94

Rezar por chuva



A praia é o ex-libris do Porto Santo. O turismo consome a maior parte da população activa.

- Hoje é quase só turismo. A agricultura morre e os jovens procuram trabalho na Madeira. No Verão, o Porto Santo veste roupas de turista, para adormecer no resto do ano.

JORGE SOUSA

No filme de Jorge Brum do Canto, "A Canção da Terra", as gentes do Porto Santo rezavam por uma chuva que só aparecia antes do genérico final. Hoje o drama é o mesmo, mas a chuva raramente vem. A agricultura, se de tal se pode falar, passou à História e só uns poucos e dedicados velhos teimam em cultivar campos de onde pouco nasce.

Construíram-se represas, fizeram-se furos, mas a água não aparece. Os tons castanho-amarelados dominam. E cada vez durante mais tempo. Nem o Inverno escapa à seca. Este ano foi dos piores, dizem os mais velhos. Que também recordam que "esta terra já deu de tudo. Havia vacas a pastar e a carne alimentava a Madeira toda. Hoje não há nada. Vem tudo de barco".

"João da Bezerra" é um desses velhos. Com 76 anos, assistiu às mudanças do Porto Santo. Foi agricultor e hoje vende gasolina. A tal "verde" que não aparece nos postos. Mesmo perante a debandada dos mais jovens, que "vão para a Madeira para esses empregos novos", ainda acredita que a vida pode melhorar na "Ilha Dourada". E pensa construir a sua "bomba de gasolina", a sério. Até já tem terreno. Só faltam "uns dinheirinhos para arrancar". "João da Bezerra" — que já foi "João da Vaca" — recebeu a alcunha nos tempos de tropa. Na bateria de costa da Madeira. Passou a "bezerra" por ter

carregado um desses animais, à revelia do comandante, de S. Tiago até ao porto do Funchal. A façanha valeu-lhe a detenção e mais uns tempos de quartel. "Mas tinha de ser, porque era uma bonita bezerra"...

Turismo é a única saída

Mas, homens como "João da Bezerra" tendem a desaparecer. O "profeta" típico, com a sua enternecedora calma e sabedoria popular, tem os dias contados. Fruto das mudanças na ilha — toda a freguesia do Porto Santo —, que afectaram a maneira de estar do portossantense. Os mais jovens pensam em sair, rumo à Madeira ou ao Continente. Só o turismo e derivados poderão fazer permanecer no Porto Santo as gerações mais novas.

Esse mesmo turismo, que é a principal fonte de receitas da freguesia. Tudo no Porto Santo começa a ser feito em função dos três meses de Verão. Que injectam na ilha o dinheiro necessário a uma sobrevivência precária no Inverno. O número de camas aumentou para cerca de novecentas. Nada que possa competir com outros destinos, mas um número a registar.

Este ano, o Verão foi bom, segundo os hoteleiros. A ocupação esteve sempre acima dos sessenta por cento e, no mês de Agosto — desde sempre o melhor —, o "overbooking" aconteceu em diversas unidades.

A boa notícia, contudo, foi a confirmação de que o "mamaracho" "Novo Mundo" irá para a frente. Perante opiniões incrédulas de muitos portossantenses, parece que a velha unidade hoteleira será mesmo construída. "João da Bezerra", mais uma vez, pensa que "era bom que fosse em frente. Para esta malta mais nova sempre era algum trabalho". E essa é a intenção do empresário. Diz que vai criar uma escola de hotelaria e empregar cerca de duzentos jovens.

Da mesma forma, as apostas em mercados turísticos interessados nas épocas baixas podem ser uma solução. Há operadores interessados, mas falta concluir a gare do aeroporto e um número de camas que justifique uma operação "em grande". E esperar pelo "Novo Mundo".

Com o aumento da procura turística, veio a animação nocturna. Para quem ia ao Porto Santo, no tempo em que só havia os velhos "Corsário" e "Moinho", encontra agora outros atractivos. Os hotéis procuram uma animação permanente, as discotecas também, e a autarquia tem um programa interessante. Tudo pa-



João da Bezerra: Esta terra já deu de tudo.

ra vender melhor um destino que só pode apresentar uma praia (nove mil metros de areia fina) como principal cartaz.

Lixo começa a complicar

A super-ocupação de Verão — quando a população do Porto Santo passa de 4700 para três ou quatro vezes mais — descobre alguns dos problemas da ilha. O dimensionamento da rede de esgotos, o abastecimento de água e o sistema de recolha e tratamento do lixo são exemplos gritantes. Em Agosto há sempre problemas com esgotos e água, embora os esforços desenvolvidos sejam de realçar. Da mesma forma, o lixo começa a ser um problema grave. A produção estival é superior à capacidade de tratamento e os aterros não comportam as toneladas diárias de detritos. Dentro em pouco será necessário optar por outra solução, pois só as boas-vontades não chegam.

Colombo esteve aqui

Falar do Porto Santo obriga a falar de Cristóvão Colombo. Casado com uma das filhas de Bartolomeu Perestrelo, Isabel Moniz Perestrelo, o descobridor da América passou alguns anos na ilha. Recentemente recuperou-se a velha "Casa de Colombo", que o povo teimou em ver atribuída ao navegador. Exemplo de aplicação prática do mecenato, a casa-museu funciona como um dos pólos de animação cultural do Porto Santo. Cartão-de-visita de uma terra que quer ser conhecida por algo mais do que uma praia. E que continua a rezar por chuva, mesmo que seja para alimentar a ilusão de um "João da Bezerra", que recorda que "esta terra já deu muito".

História e números

Foi a primeira ilha a que aportaram os navegadores do Infante. Por isso, dizem os portossantenses, em tom de gozo, que o seu principal problema foi "ter descoberto a Madeira"...

Reza a tradição que o nome de Porto Santo foi inicialmente dado à baía, que acolheu os navegadores fustigados por uma tempestade.

A colonização da ilha dá-se em simultâneo com a de todo o arquipélago. Foi seu primeiro capitão donatário Bartolomeu Perestrelo, companheiro de Zarco, que deu à ilha uma certa prosperidade, estragada pelos seus sucessores e por sucessivos assaltos de corsários argelinos e franceses.

Além de Cristóvão Colombo, o navegador que é apresentado como um das figuras mais importantes que viveram na ilha,

Estêvão de Alencastre, bispo de Honolulu, e o dr. Pestana Júnior, antigo ministro das Finanças, são dois dos mais ilustres filhos do Porto Santo.

Hoje, a freguesia — que abrange toda a ilha e é simultaneamente concelho — divide a sua actividade pelo turismo, os serviços e uma agricultura que tende a desaparecer. A uva de mesa é a principal produção, e talvez a única que tem possibilidade de sobreviver. O Porto Santo tem 11 km de comprimento por 7 de largura, formando uma superfície pouco inferior a 50 quilómetros quadrados. A praia, com 9 km de extensão, é o factor de primeira referência, seguida dos picos "Castelo",

"Facho" e "Ana Ferreira". Embora com uma densidade populacional reduzida — 111 pessoas por quilómetro quadrado —, o número de habitantes do Porto Santo regista um ligeiro aumento. Na década de cinquenta estavam recenseados 3.017 habitantes, para, nos últimos censos, em 1991, serem referenciados 4.706. Uma particularidade a registar é o facto da "Ilha Dourada" ter um índice de envelhecimento relativamente baixo (25.7%), mesmo com o acentuado êxodo de jovens.

PRESIDENCIAIS JA MEXEM

Eanes em "encontro" com amigos

• Eanes não se descuidou na imagem para uma eventual candidatura à Presidência da República.

O general Ramalho Eanes almoça sábado, em Águeda, com autarcas, médicos e empresários, mas o anfitrião do encontro diz que este nada tem a ver com a eventual preparação da candidatura à Presidência da República.

Horácio Marçal, que recebe na sua residência Ramalho

e Manuela Eanes, disse à agência LUSA que o almoço "não tem fins políticos", sendo um "contacto de amizade preparado há uns tempos".

Marçal afirma tratar-se de uma reunião de antigos colegas da Faculdade de Medicina (entre eles o catedrático Agostinho Almeida Santos e Octaviano Seabra), a que se juntam empresários da região, o deputado centrista Ferreira Ramos e autarcas de Águeda, Oliveira do Bairro e Anadia.

"São, acima de tudo, pessoas amigas e é, para alguns deles, a retribuição de atenções que tiveram para comigo ou a minha família", declarou o anfitrião do encontro, para justi-

ficar a iniciativa. Horácio Marçal, antigo presidente da Câmara de Águeda e deputado centrista, mas actual presidente da Assembleia Municipal pelo PSD, diz que o almoço congrega "pessoas de ideologias e políticas variadas".

Ao reportar-se ao general Ramalho Eanes e à eventual corrida à Presidência da República, o médico de Águeda diz que se trata de um "bom candidato", embora considere prematuro dizer se o apoiaria.

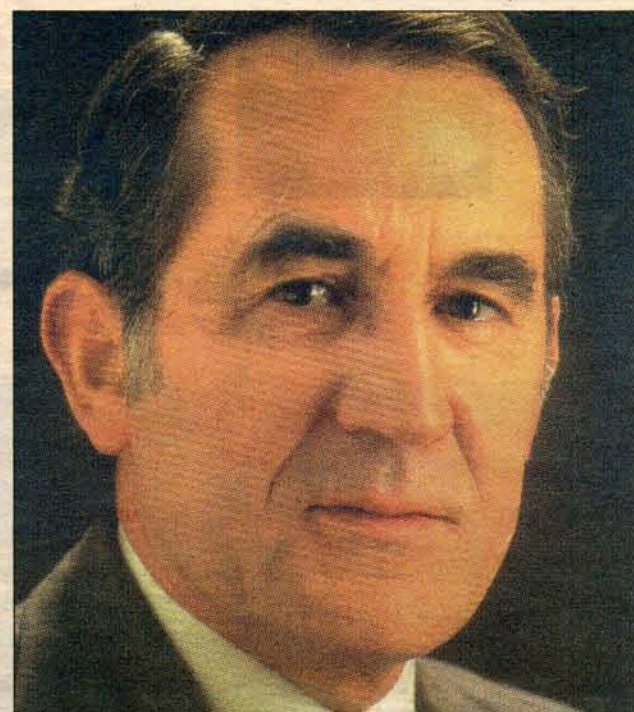
Para Horácio Marçal, "quando chegar a altura" verá "quais são os melhores candidatos e opções", tendo em atenção a sua condição de presidente da Assembleia Muni-

pal de Águeda pelo PSD e a escolha do partido.

Horácio Marçal, tal como o catedrático da Universidade de Coimbra, Agostinho Almeida Santos, participou com Ramalho Eanes num outro encontro, "à mesa", no Algarve.

Sobre a sequência de iniciativas congêneras com Ramalho Eanes, em várias regiões de Portugal, Marçal diz que "o general tem amigos em todo o país".

Afirma que esses encontros têm servido apenas para levantar "algumas conversas informais sobre política geral", e não para debater uma eventual candidatura de Eanes à presidência da República.



Eanes diz que reuniões não têm fins políticos.



SEDE DE CONCURSO
RUA DO SABÃO, 67-2.º B
TELEF.: 230909
9000 FUNCHAL

GRUPO DESPORTIVO DO ESTREITO

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

CONCURSO PRÓ-SEDE

10 MESES DE CONCURSO 20 CARROS ENTREGUES

AEROPORTO DO FUNCHAL DE PARABÉNS

FINALMENTE SAIU UM PRÉMIO GRANDE NO AEROPORTO DO FUNCHAL. O FELIZ CONTEMPLADO É O SENHOR FRANCISCO E. MOREIRA, FUNCIONÁRIO DA AGÊNCIA DE VIAGENS TEMPOS LIVRES. NA FOTO PODEMOS VÊ-LO A RECEBER AS CHAVES DE UM FIAT UNO 45 DAS MÃOS DO SR. RICARDO FREITAS NOSSO COLABORADOR E AMIGO E VENDEDOR DO CARTÃO PREMIADO.



FOTO VIDEO DA SE

O PORTO DO FUNCHAL DE NOVO DE PARABÉNS

DESTA VEZ O FELIZ CONTEMPLADO DO PORTO DO FUNCHAL, FOI O SR. CARLOS JORGE JESUS FREITAS FUNCIONÁRIO DA FIRMA "FREITAS C. CAIRES". NA FOTO PODEMOS VÊ-LO A RECEBER AS CHAVES DE UM FIAT UNO 45 DAS MÃOS DO SR. JOSÉ GONÇALVES NOSSO COLABORADOR E AMIGO E VENDEDOR DO CARTÃO PREMIADO.



FOTO VIDEO DA SE

COMO SEMPRE OS NOSSOS PRÉMIOS SÃO ENTREGUES EM AMBIENTE FAMILIAR E DE AMIZADE. DESTA VEZ ESTIVERAM PRESENTES O SR. ALCIDES TEIXEIRA E O SR. JOÃO FIGUEIRA, DIGNÍSSIMOS DIRECTORES DA NOSSA COLECTIVIDADE, DO SR. PAÚL LEOCÁDIO, RESPONSÁVEL PELA ORGANIZAÇÃO DO CONCURSO E DO NOSSOS COLABORADORES E AMIGOS.

MACAU

Rocha Vieira descontente com biografia de Peng

O governador de Macau, Rocha Vieira, manifestou ontem "profundo descontentamento" pela biografia de Li Peng "inadvertidamente" distribuída à imprensa pelo seu gabinete e disse que Pequim "percebeu" a sua explicação sobre o "incidente".

"Não concordamos com o que está escrito e lamentamos o sucedido. Não é um acto deliberado, é um incidente e sentimos-nos incomodados com isso", disse Rocha Vieira no final de um encontro com o vice-primeiro-ministro chinês, Qian Qichen.

O dossier de imprensa distribuído aos jornalistas que estão a fazer a cobertura da visita de Rocha Vieira à China, incluía uma biografia do primeiro-ministro chinês, Li Peng, onde este é descrito como "arrogante", "autoritário" e "impopular".

"Não sabemos quem a elaborou (a biografia). Está escrita num papel que

não tem timbre e não foi elaborada pelos nossos serviços", disse o governador de Macau.

A referida biografia de Li Peng, escrita em inglês, "foi inadvertidamente distribuída. Não foi lida e devia ter sido. Foi um erro", acrescentou.

"Dei esta explicação ao vice-ministro chinês dos Negócios Estrangeiros, Jiang Enzhu, disse quanto lamentávamos o sucedido e manifestámos o nosso profundo descontentamento", disse também Rocha Vieira.

"O vice-ministro Jiang Enzhu (com quem Rocha Vieira se avistou imediatamente antes do encontro com Qian Qichen) percebeu os nossos esclarecimentos. Foi um incidente e só tem este significado", acrescentou o governador de Macau.

Rocha Vieira iniciou terça-feira uma visita oficial de oito dias à China e vai encontrar-se hoje com o primeiro-ministro chinês, Li Peng.

MEDA

Plantação de liamba apreendida pela PJ

Uma plantação de liamba e outra de papoila do ópio foram localizadas e apreendidas pela Polícia Judiciária na zona de Meda, foi ontem anunciado.

De acordo com uma nota ontem divulgada, elementos da Inspeção da Guarda da PJ, em colaboração com agentes da GNR de Meda, apreenderam 48 plantas de liamba ("Cannabis Sativa L") e 61 cápsulas da variedade da papoila de cuja seiva se extrai o ópio.

A liamba já se encontrava em "adiantada fase vegetativa", com florações e cerca de dois metros de altura, e as cápsulas de papoila, em alguns casos,

apresentavam incisões próprias para a obtenção da respectiva seiva, acrescenta a polícia de investigação criminal.

Os responsáveis pelo cultivo das plantas são um técnico de electrónica, 25 anos, e um agricultor, 28 anos, que ficam a aguardar o julgamento em regime de prisão preventiva.

De acordo com a Polícia Judiciária, os arguidos utilizavam na plantação "modernas técnicas de irrigação", nomeadamente a rega gota-a-gota.

Durante a operação, os agentes apreenderam também cerca de 1,5 quilogramas de "folhas e infrutescências secas" de liamba.

ÁFRICA DO SUL

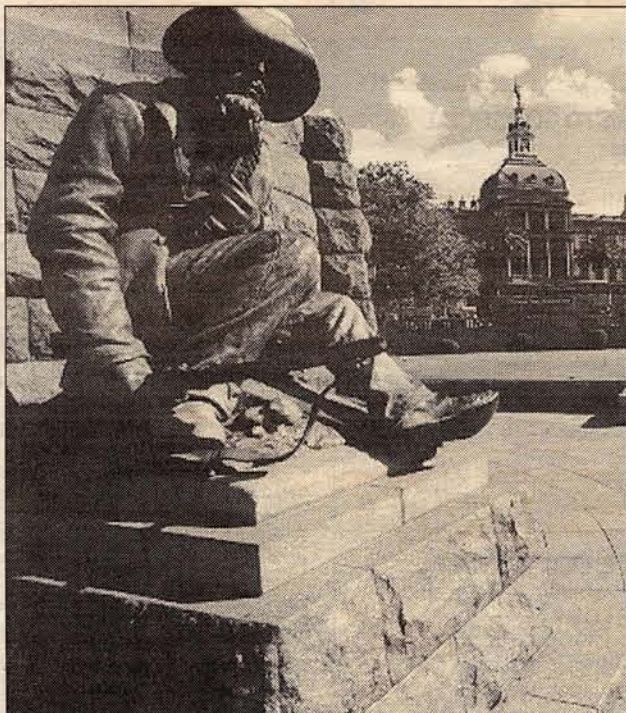
Mais cinco pessoas assassinadas

- Sucodem-se os acontecimentos violentos na zona do Kwazulu/Natal. Ninguém está descansado na África do Sul.

O assassinio de mais cinco pessoas no Kwazulu/Natal elevou ontem para 43 o número de vítimas mortais de incidentes violentos registados desde sexta-feira numa região onde os confrontos sangrentos se reacenderam após as primeiras eleições multirraciais da África do Sul.

A observadora do Comité dos Direitos Humanos nesta província Sarah Kearney afirmou que, apesar de estes dados ainda carecerem de confirmação oficial, informações preliminares indicam que o incidente ocorreu durante a última noite e vitimou membros do ANC residentes em Mvutshini, na costa sudoeste do Kwazulu/Natal.

Após sublinhar que a área é dominada por apoiantes do Partido Inkatha da Liberdade (IFP), Kearney adiantou



Os conflitos voltaram à África do Sul.

que, além das vítimas mortais, ficaram ainda feridas outras duas pessoas, atingidas por disparos de espingardas automáticas AK-47 e/ou estilhaços de granadas de mão.

Num incidente particularmente macabro, registado na localidade negra de Beacon Bay, no Cabo Oriental, um ho-

mem foi delapidado e espancado até à morte terça-feira por uma multidão furiosa, após alegadamente ter morto e sepultado uma mulher de baixo da sua cama.

O homem, cuja identidade não foi revelada, fora julgado por um tribunal popular e forçado a reabrir a sepultura, on-

de efectivamente se encontrou o cadáver de uma mulher. Uma patrulha da polícia tentou ainda ganhar custódia do indivíduo, rodeando-o em círculo, mas a multidão acabou por levar a melhor.

Este incidente coincidiu com o anúncio pelo ministro sul-africano da Segurança, Sidney Mafumadi, de que em 1993 e só na Província do Transval foi assassinada uma pessoa em cada hora (8.879 mortos) num total nacional de 20.363 vítimas mortais de incidentes de violência.

O balanço sangrento no Transval ultrapassou os valores conjuntos do Cabo (4.757) e do Estado Livre de Orange (1.094) e o rescaldo singular da conturbada província do Kwazulu/Natal, onde a polícia sul-africana registou em 1993 o assassinio de 5.633 pessoas.

Para aquela "liderança" sangrenta da província onde reside a larga maioria da comunidade portuguesa radicada neste país, contribuíram principalmente localidades negras satélites de Joanesburgo, como Kallehong, onde três pessoas em média foram diariamente assassinadas (total de 1.058).

NA LIBÉRIA

Programa alimentar suspenso por ataques

O Programa Alimentar Mundial (PAM) suspendeu operações no centro e ocidente da Libéria, por causa de vários ataques por guerrilheiros do Movimento Unido da Libéria (ULIMO) contra colunas de assistência humanitária, anunciaram ontem fontes diplomáticas.

A decisão foi tomada pelo PAM na terça-feira e poderá afectar mais de meio milhão de desalojados dependentes de ajuda alimentar desde que começou a guerra civil em Dezembro de 1989, depois do fracasso da intenção da Frente Patriótica Nacional da Libéria (FPNL) para derrube do então presidente Samuel Doe.

Uma coluna do PAM foi atacada sábado último perto de Turmanburg, 60 quilómetros a ocidente de Monróvia, por centenas de ele-

mentos do ULIMO, um dos três grupos guerrilheiros que combate a FPNL e continua a controlar a maior parte do país a despeito de recentes derrotas militares.

Outra coluna de abastecimentos foi atacada no mesmo dia em Cape Mount, no ocidente da Libéria e sob controlo da ULIMO.

Segundo as fontes, em ambos os casos as colunas foram salvas por intervenção da força de interposição da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO), a ECOMOG, ali instalada desde 1990 para supervisionar um eventual processo de paz.

Em Gbarnga, quartel-general da FPNL a 180 quilómetros a norte de Monróvia, a ajuda de emergência foi suspensa pelos mesmos motivos, ainda segundo as fontes diplomáticas.

D A C A R

Líder de partido está inocente

O tribunal de Dacar declarou inocente o líder do Partido Democrático Senegalês (PDS), Abdulaye Wadé, acusado de cumplicidade em distúrbios que em 16 de Fevereiro último causaram oito mortos, dos quais seis polícias, foi ontem anuncia-

do. Com o veredicto, a câmara de acusação do tribunal de Dacar confirmou uma decisão anterior da Procuradoria de Justiça, que em Junho se pronunciou a favor de Wadé e de outros líderes de oposição detidos durante quatro meses.

SORTEIO DO 150º ANIVERSÁRIO DA CAIXA ECONÓMICA MONTEPIO GERAL PRÉMIOS ATÉ 60.000 CONTOS

HABILITE-SE AO SORTEIO DE 4 CONTAS E DUPLIQUE O SEU SALDO MÉDIO DO PERÍODO DE 24 DE MARÇO A 31 DE OUTUBRO ATÉ 15.000 CONTOS

ABRA OU REFORCE A SUA CONTA NO MONTEPIO GERAL E VEJA O SEU DINHEIRO CRESCER



Concurso Publicitário 97 / 94, autorizado pelo Governo Civil de Lisboa. Sorteio a realizar no dia 15/11/94 às 18h., na Rua de Santa Justa nº 109 - 2º, em Lisboa.

MONTEPIO GERAL
CAIXA ECONÓMICA

MARÍTIMO AARAU

VIAGEM ESPECIAL 9 a 18 de setembro SUÍÇA

Visitando:
Madrid • Barcelona • Lyon
Mónaco • Nice • Cannes
Geneve • Zurique • Berna
Lausanne • Veneza • Milão
Génova • Riviera Italiana

Oportunidade única de conhecer Espanha • Itália • Suíça e apoiar o **C. S. MARÍTIMO**

Inscrições e informações

BARBOSA 
viagens e turismo

Criamos o gosto de viajar

Funchal: Rua dos Aranhas, 9 ☎ 23 11 88
Funchal: Largo dos Lavradores, 7 ☎ 23 14 31
Santa Cruz: Aeroporto do Funchal ☎ 52 46 05
Estr.º de C. de Lobos: Sítio da Igreja ☎ 94 54 33

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL
DA ZONA FRANCA DA MADEIRA**

N.º DE MATRÍCULA: 00964
N.º DE INSCRIÇÃO: 06
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: 03/940804

Sociedade: «SENDA — INVESTIMENTOS E GESTÃO LDA.»

Maria Gabriela Gonçalves, Ajudante Principal, certifica que foi aumentado o capital social da sociedade em epígrafe, tendo em consequência a Cláusula Quarta, do respectivo contrato ficado com a seguinte redacção:

CLÁUSULA QUARTA: — O capital social integralmente realizado em dinheiro é de OITENTA E SEIS MILHÕES DE ESCUDOS e corresponde à soma de duas quotas, pertencentes, uma no valor nominal de quarenta e três milhões de escudos à sócia «Cedargrove Limited», e outra no valor nominal de quarenta e três milhões de escudos, à sócia «Rivercroft Limited».

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Funchal, 22 de Agosto de 1994

A Ajudante
Maria Gabriela Gonçalves

16789

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL
DA ZONA FRANCA DA MADEIRA**

N.º DE MATRÍCULA: 01271
N.º DE INSCRIÇÃO: 02
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: 06 e 07/940801

Sociedade: «CRIPTA SERVIÇOS LDA.»

Maria Gabriela Gonçalves, Ajudante Principal, certifica que foi depositada a fotocópia da Acta da Assembleia Geral da qual consta a exoneração dos gerentes: — João Luís Balau Dias; — Carlos Jardim Lourenço; — Cristina Isabel Nunes Dionísio; — e — Maria Luísa Alves de Nóbrega Nunes.

E a nomeação dos gerentes: — Remo Teroni, casado, — e — Paula Sindler, solteira, maior.

Funchal, 22 de Agosto de 1994

A Ajudante
Maria Gabriela Gonçalves

16788

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL
DA ZONA FRANCA DA MADEIRA**

N.º DE MATRÍCULA: 01219
N.º DE INSCRIÇÃO: 02
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: 01/940805

Sociedade: «AUREOLUS — INDÚSTRIA DE JOALHARIA LDA.»

Maria Gabriela Gonçalves, Ajudante Principal, certifica que foi depositada a fotocópia da Acta da Assembleia Geral da qual consta a nomeação do gerente: — Carlos Jardim Lourenço, casado.

Funchal, 22 de Agosto de 1994

A Ajudante
Maria Gabriela Gonçalves

16790

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL
DA ZONA FRANCA DA MADEIRA**

N.º DE MATRÍCULA: 00958
N.º DE INSCRIÇÃO: 06
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: 01 e 02/940811

Sociedade: «SERRA GESTÃO E INVESTIMENTOS, LDA.»

Maria Gabriela Gonçalves, Ajudante Principal, certifica que foi depositada a fotocópia da Acta da Assembleia Geral da qual consta a exoneração dos gerentes: — John Carre — e — Norma Bichard.

E a nomeação do gerente: — Carlos Jardim Lourenço, casado.

Funchal, 22 de Agosto de 1994

A Ajudante
Maria Gabriela Gonçalves

16792

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL
DA ZONA FRANCA DA MADEIRA**

N.º DE MATRÍCULA: 01076
N.º DE INSCRIÇÃO: 03
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: 02 e 03/940805

Sociedade: «URTIGA TRADING LDA.»

Maria Gabriela Gonçalves, Ajudante Principal, certifica que foi depositada a fotocópia da Acta da Assembleia Geral da qual consta a exoneração do gerente: — Giampaolo Corabi.

E a nomeação dos gerentes: — Carlos Jardim Lourenço, casado e Cristina Isabel Nunes Dionísio, solteira, maior.

Funchal, 22 de Agosto de 1994

A Ajudante
Maria Gabriela Gonçalves

16791

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL
DO FUNCHAL**

N.º DE MATRÍCULA: 05008
N.I.P.C.: 511056354
N.º DE INSCRIÇÃO: Av. 1/04, 05-06
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: Ap. 8, 9, 10 e 11/940712

Sociedade: «BARROS E PESTANA, LDA.»

Jorge Manuel Freitas Gomes, Primeiro Ajudante:

Certifica que foi depositada a escritura de que consta das exonerações de António Nunes de Barros — e — José Fernando Fernandes Pestana de seus gerentes — e — ainda, das autorizações dadas pelos mesmos para que os seus nomes continuem a figurar na firma social.

Certifica também, que foi depositada a escritura de que consta das nomeações de David Baptista Gonçalves — e — Arlindo Pereira de Freitas, para seus gerentes.

Funchal, 18 de Agosto de 1994

O Ajudante
Jorge Manuel Freitas Gomes

16540

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL
DO FUNCHAL**

N.º DE MATRÍCULA: 03285
N.I.P.C.: 511013370
N.º DE INSCRIÇÃO: 02
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: Ap. 14/940714

Sociedade: «MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO BOM JESUS, LDA.»

Jorge Manuel Freitas Gomes, Primeiro Ajudante:
Certifica que foi depositada a escritura de que consta a dissolução e encerramento da liquidação da sociedade em epígrafe.

Funchal, 18 de Agosto de 1994

O Ajudante
Jorge Manuel Freitas Gomes

16547

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL
DO FUNCHAL**

N.º DE MATRÍCULA: 04383
N.I.P.C.: 511040741
N.º DE INSCRIÇÃO: 08
N.º E DATA DA APRESENTAÇÃO: Ap. 05/940712

Sociedade: «CABO TV MADEIRENSE, S.A.»

Jorge Manuel Freitas Gomes, Primeiro Ajudante:

Certifica que foram depositados os documentos referentes à prestação de contas do ano de 1993.

Funchal, 18 de Agosto de 1994

O Ajudante
Jorge Manuel Freitas Gomes

16543

SECRETARIA NOTARIAL DO FUNCHAL**PRIMEIRO CARTÓRIO**

Notário: Lic. Teresa Maria Prado de Almada Cardoso Perry Vidal

ALTERAÇÃO PARCIAL DE PACTO

No dia dezanove de Abril de mil novecentos e noventa e quatro, na Secretaria Notarial e Protesto de Letras do Funchal, compareceram perante mim, Licenciada Teresa Maria Prado de Almada Cardoso Perry Vidal, Notário do Primeiro Cartório os outorgantes que conheço:

Roberto Jardim Huber, CN 203700414, solteiro, maior, natural da freguesia de Santa Maria Maior, concelho do Funchal e residente à Quinta Mãe dos Homens, número onze, nesta cidade.

Colin Harry Gedge, CN 177230975, casado no regime de comunhão de adquiridos com Teresa Maria Branco Brito Jardim Gedge, natural de Inglaterra, de onde é nacional e residente na morada acima referida.

Disseram:
Que, são os únicos e actuais sócios da sociedade comercial do tipo por quotas, «ATELIER JARDIM — ARTES GRÁFICAS, LDA.», com o NIPC 511054530 e sede à Quinta Mãe dos Homens, número onze, freguesia de Santa Maria Maior, nesta cidade do Funchal, com o capital social de quatrocentos mil escudos e matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Funchal sob o número quatro mil novecentos e trinta e nove, barra, noventa e três zero três dezanove, como verifiquei por certidão de registo da sociedade, emitida por aquela Conservatória, que arquivo.

E que, na invocada qualidade de únicos sócios, deliberam e titulam de imediato, a alteração do artigo segundo do pacto social, que passa a ter a seguinte nova redacção:

SEGUNDO:

A sociedade tem por objecto a impressão, trabalhos de artes gráficas, fabricação, aplicação e comercialização de produtos de artes gráficas e design, fotografia, desenho, e bem como a actividade de agência de publicidade.

Exibiram-me: o certificado de admissibilidade do novo objecto adoptado, emitido pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas em 3 de Janeiro do ano corrente.

Li esta escritura, e expliquei o seu conteúdo em voz alta, aos outorgantes na sua presença simultânea, tendo-os advertido, da obrigatoriedade de, no prazo de três meses, requererem na competente Conservatória, o registo deste acto.

O Notário
Teresa Maria Prado de Almada Cardoso Perry Vidal

16839

CARTÓRIO NOTARIAL DE SÃO VICENTE (MADEIRA)**JUSTIFICAÇÃO**

Lucinda Maria Pires Barbeiro, Notária, certifico para efeitos de publicação, que no dia 23 de Agosto de 1994, a folhas 97, do livro de notas para escrituras diversas número cento e sessenta e dois A, foi lavrada uma escritura de justificação notarial, na qual Alfredo Joaquim Ferreira e mulher Maria Celeste Caldeira, naturais da freguesia do Seixal, concelho do Porto Moniz e freguesia e concelho de São Vicente, respectivamente, casados sob o regime da comunhão geral e residentes na Rua Carlos Azevedo Meneses, n.º 7-A, Funchal, se afirmam donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, do prédio rústico, ao sítio das Lages, freguesia do Seixal, concelho do Porto Moniz, com a área de dois mil duzentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar a Norte com José Raimundo Jardim, a Sul com o caminho municipal, a Leste com Manuel Nascimento Ribeiro e a Oeste com herdeiros de António Gouveia da Silva, inscrito na matriz sob o artigo dois mil quatrocentos e vinte e cinco, que foi transferido para o artigo nove mil cento e setenta e sete. É o descrito na Conservatória do Registo Predial de São Vicente sob o número dois mil setecentos e vinte e quatro, a folhas quarenta e seis, do livro B-dez, e inscrito a favor de Manuel Vieira de Castro solteiro, maior, residente ao sítio do Lombinho, freguesia do Seixal, concelho do Porto Moniz, pela inscrição número vinte e quatro de Junho de mil novecentos e vinte e nove.

Que por óbito daquele Manuel, por volta de mil novecentos e trinta e seis, transmitiu-se ao único filho deste, digo, filho dele, Manuel dos Ramos, casado com Maria de Castro, residentes que foram na freguesia do Seixal. Que no ano seguinte, o venderam em comum e partes iguais a Clara Bela da Luz, viúva e a Augusta Lucinda da Luz, solteira, maior e residentes ao sítio, digo, ao mesmo sítio do Seixal.

Que aquela Clara faleceu em mil novecentos e quarenta e dois e deixou por seus únicos e universais herdeiros o justificante Alfredo Joaquim Ferreira e seu irmão João Luís Ferreira. Que aquela Augusta faleceu em mil novecentos e quarenta e quatro e deixou a sua metade àqueles dois sobrinhos, instituídos seus únicos herdeiros em testamento.

Que os dois irmãos Alfredo e João Luís e respectivas mulheres fizeram entre si partilhas, por volta do ano de mil novecentos e quarenta e oito, dos bens deixados digo bens das heranças de suas mãe e tia e o prédio já identificado foi adjudicado aos justificantes.

Que as escrituras que titularam as habilitações, as compras e vendas, e

as partilhas já mencionadas, bem como o testamento público da referida Augusta, apesar de várias buscas a que procederam não foram localizadas.

Que desde a partilha feita antes do ano de mil novecentos e cinquenta, há mais de vinte anos, portanto, possuem o referido prédio, em nome próprio, tirando dele todas as utilidades e pago as contribuições, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo por isso, uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que o adquiriram por usucapião.

São Vicente, 25 de Agosto de 1994

A Notária
Lucinda Maria Pires Barbeiro

16833

CARTÓRIO NOTARIAL DE PORTO SANTO

NOTÁRIO LIC. RITA GOUVEIA CALDEIRA DE BRITO

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que neste Cartório e no livro para escrituras diversas, número um-A, de folhas três a folhas quatro, se encontra lavrada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL, com data de dezasseis de Agosto de mil novecentos e noventa e quatro, na qual ABEL MARCELINO COELHO e consorte MARIA CONCEIÇÃO DOS SANTOS, casados no regime da comunhão geral, naturais da freguesia e concelho de Porto Santo, onde residem ao sítio das Casinhas, se declaram, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores de um prédio rústico com a área de dois mil trezentos e sessenta metros quadrados ao sítio das Casinhas, freguesia e concelho de Porto Santo, a confrontar pelo Norte com João Soares; Sul, Manuel Escórcio Melim; Leste, João Paulo da Silva; Oeste, João José de Melim, inscrito na matriz cadastral respectiva, em nome do justificante varão sob o artigo trinta e cinco, secção AG, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Porto Santo.

Disseram que o direito de propriedade lhes pertence por usucapião, já que estão na posse daquele prédio há mais de vinte anos por terem ajustado a sua compra a CARLOS PESTANA VASCONCELOS e mulher HELENA ORNELAS VASCONCELOS, casados no regime da comunhão geral, naturais da freguesia e concelho de Porto Santo, onde foram residentes ao sítio da Fontinha.

Que não são detentores de qualquer título formal, que legitime o domínio do identificado prédio.

Está conforme o original.

Porto Santo, 17 de Agosto de 1994.

O AJUDANTE
Paulo Jorge Dinis Eliseu

16538

CARTÓRIO NOTARIAL DE CÂMARA DE LOBOS

LIC. ANA MARIA MOREIRA VELA NÓBREGA ARAÚJO

CERTIFICO: que no dia vinte e dois de Agosto do corrente ano, neste Cartório, foi lavrada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL, exarada a folhas 82, do livro 499-A, na qual JOÃO GONÇALVES e mulher VIRGÍNIA DE JESUS FERNANDES, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia do Curral das Freiras, concelho de Câmara de Lobos, onde residem ao sítio das Balceiras, se acham donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico ao mesmo sítio das Balceiras, com a área de novecentos e setenta metros quadrados, a confrontar do Norte com herdeiros de Gregório Fernandes Camacho, Sul com José Rodrigues de Gouveia, Leste com Pedro Fernandes Camacho e Oeste com Ângelo Fernandes Camacho, inscrito na matriz sob o artigo 20 da Secção "V", não descrito na Conservatória do Registo Predial do Funchal.

Que este prédio ficou a pertencer aos justificantes por compra verbal efectuada por volta do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco, a Júlio Gregório Fernandes Camacho, residente que foi ao sítio das Casas Próximas, dita freguesia do Curral das Freiras.

Que, dadas as enunciadas características, adquiriram o referido prédio por mais de vinte anos — a usucapião.

Está conforme o original.

Câmara de Lobos, 24 de Agosto de 1994.

A Ajudante
Ana Bela Oliveira Costa

16585

CARTÓRIO NOTARIAL DE SANTA CRUZ

NOTÁRIA: MARIA ADELAIDE ESTEVES GONÇALVES GASPAR

JUSTIFICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 25/8/94, exarada a partir de folhas 49, v.º, do Livro de Notas n.º 76-A, deste Cartório, ADELINO FRANCO CARVALHO, casado com Maria Ângela Sousa Vares, sob o regime da comunhão de adquiridos, residente no sítio do Poço do Gil, freguesia e concelho de Machico, afirma:

Que, é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, de um prédio urbano, composto de uma casa sobradada, coberta de telha, com a área global de oitocentos metros quadrados, sendo cento e cinquenta e sete metros quadrados de superfície coberta e logradouro com seiscentos e quarenta e três metros quadrados, localizado no sítio do Poço do Gil, freguesia e concelho de Machico, a confrontar do Norte com a Estrada do Caniçal, Sul com Herdeiros de Manuel Barreto, Jaime Nunes Gaspar e outro, Leste com Manuel Teixeira "Moleiro" Sobrinho e Oeste com Manuel Alves. Tem-se, inscrito na matriz predial em nome do justificante, sob o artigo número 3.174, com o valor patrimonial de cinquenta e oito mil trezentos e vinte escudos, ao qual atribui o valor de QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

Que, aquele prédio, encontra-se omissio na Conservatória do Registo Predial de Machico.

Que, possui o referido prédio, há mais de dezoito anos, habitando a casa, colhendo dele todos os frutos que empregou sempre em seu proveito próprio, tirando dele todas as utilidades e pagando as respectivas contribuições e impostos, posse essa exercida em nome próprio, sem a menor oposição de quem quer que fosse e sem interrupção, desde o seu início, ostensivamente e com o conhecimento da generalidade das pessoas, na convicção de não estar a lesar os direitos de outrem, sendo, portanto, uma posse pacífica, contínua, pública e de Boa-Fé, como bem próprio seu, pelo que havia adquirido o mencionado prédio urbano, por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade para efeitos de registo predial.

SANTA CRUZ, 29 DE AGOSTO DE 1994

O PRIMEIRO AJUDANTE
José Miguel Velosa Barreto Ferreira Alves

16917

III DIVISÃO

Já há
árbitros

Foram ontem escolhidos os árbitros que este fim-de-semana estarão na primeira jornada do Campeonato Nacional da III Divisão.

No que se refere à Série E, teremos: Olivais - Micaense, Orlando Caracol (Algarve); Sintrense - Samora Correia, Olegário Benquerença (Leiria); Santa-cruzense - Mira Mar, Domingos Azevedo (Lisboa); Porto-santense - Loures, António Penedo (Setúbal); Lusitânia - Malveira, Paulo Gomes (Setúbal); Operário - Machico, Tavares da Silva (Lisboa); S. Vicente - Câmara de Lobos, Augusto Lourenço (Lisboa); Santa Clara - Camacha, António Costa (Setúbal); Angrense - Alhandra, Mário Cantante (Setúbal).

RUSSO

Korneiev
no Barcelona

O avançado internacional russo Igor Korneiev, que militou no Real Espanhol de Barcelona (Espanha) nas duas últimas temporadas, assinou contrato por uma época com o FC Barcelona, confirmaram fontes do clube vice-campeão europeu.

Korneiev, internacional pela Rússia em 15 ocasiões, fora dispensado do plantel do Espanhol para esta temporada pelo actual técnico da equipa, José António Camacho.

Bebeto
deve ficar

O futebolista brasileiro Roberto Gama de Oliveira "Bebeto" deverá continuar no Desportivo da Corunha, pois ainda não encontrou uma entidade que avalize a verba necessária para a rescisão do contrato com o clube espanhol.

Bebeto ainda tem de cumprir mais dois anos de contrato com o Desportivo da Corunha, mas nas últimas semanas tem manifestado o desejo de abandonar o clube espanhol para regressar ao Brasil, regresso que seria patrocinado por algumas empresas brasileiras, que pagariam a quantia estipulada na rescisão do contrato.

Mas a operação não parece muito viável, embora tenha chegado ontem à Corunha o presidente do Flamengo, Luis Augusto Veloso, que pretende oferecer por Bebe seis milhões de dólares (cerca de 960.000 contos) e mais um jogador, que poderá ser Marquinhos ou Nélio. No entanto, parece que a operação não é muito viável, já que, segundo um porta-voz do Desportivo da Corunha, "ainda não houve ninguém que tenha avalizado a verba".

DIÁRIO
de
Notícias

DESPORTO

João Rodrigues

O madeirense João Rodrigues está em foco. Participante no Mundial de Windsurf, classe Mistral, está apurado para a fase final da competição.

ONTEM NA SUÍÇA

Autuori viu Aarau empatar
mas num jogo de... "bluff"O adversário
do Marítimo
não ganhou
ao Basileia e
jogou mal.

Em jogo a contar para a sétima jornada do Campeonato Suíço de futebol da I Divisão, o Aarau empatou, em "casa", frente ao Basileia.

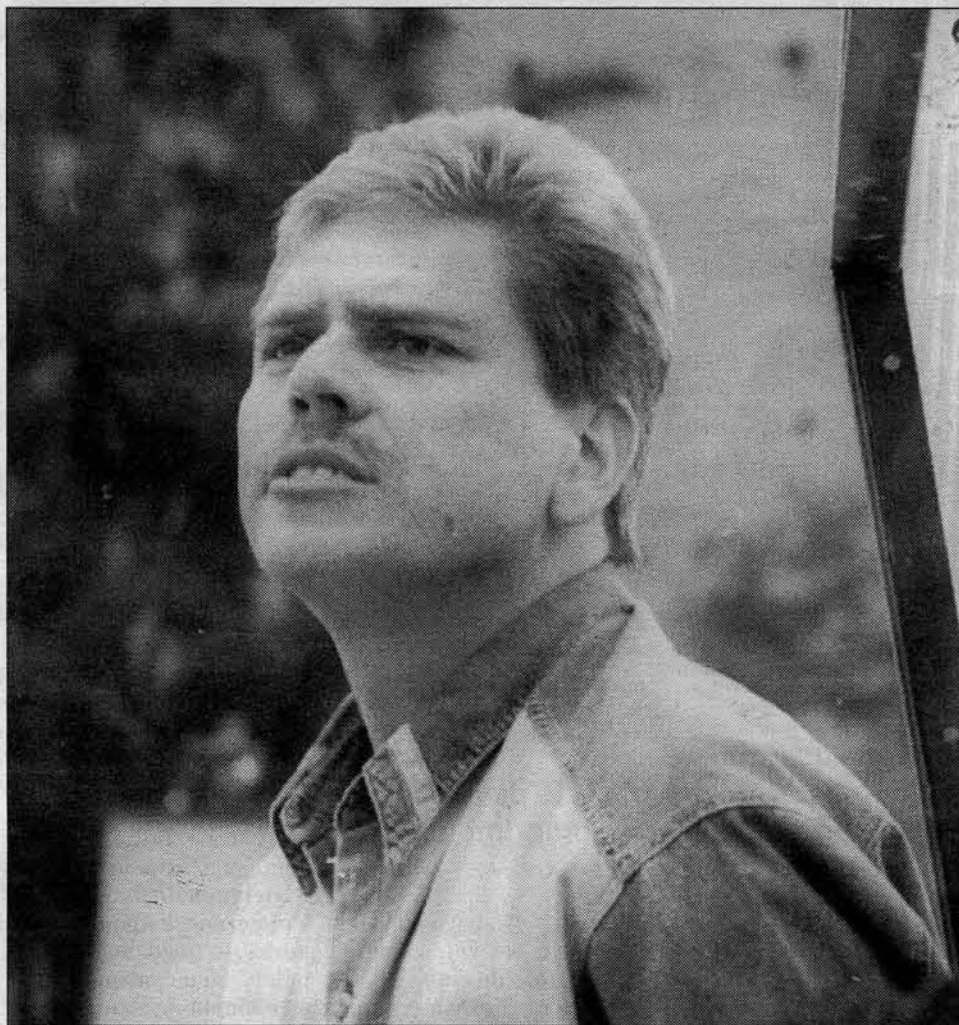
O resultado de 0-0 foi o espelho de um mau jogo de futebol, algo frustrante para a equipa adversária do Marítimo, na próxima eliminatória da Taça UEFA.

Espectador atento ao jogo do Aarau, era o técnico brasileiro do clube madeirense, Paulo Autuori.

Ouvindo no final da contenda pela imprensa helvética, Paulo Autuori reconheceu ter assistido "a um mau jogo de futebol". No entanto, o técnico dos madeirenses não recusou a possibilidade do Aarau ter feito "bluff" devido à observação, in loco, sua. Mas este não deixa de salientar que existem "bons futebolistas nesta equipa do Aarau como, a espaços, ficou demonstrado".

O Aarau ocupa o sexto lugar do campeonato, com oito pontos, a quatro do líder, Grasshoppers, que ontem ganhou ao Servette (1-0).

Paulo Autuori, que hoje



O Aarau «escondeu-se» de Autuori...

estará de regresso à Madeira, aproveita a sua deslocação à Suíça também para seleccionar um grupo de hotéis do qual sairá aquele em que a equipa ficará hospedada.

Para os dois jogos com o Marítimo, o Aarau já esco-

lheu o equipamento com o qual se apresentará em campo.

Os suíços, desta feita, não vão envergar a camisa branca listada de preto que tem sido habitual nas competições europeias, mas sim vestirão camisa

branca, calção vermelho e meia branca.

O jogo da primeira-mão deverá realizar-se mesmo em Aarau e não em Zurique, como chegou a ser hipótese, caso o campo do Aarau não fosse aprovado pela UEFA.

FRANÇA

Bordéus
empatou

O Nantes manteve a liderança do campeonato francês de futebol ao cabo da sétima jornada, ontem disputada, ao vencer o Rennes por 2-0, enquanto o Bordéus, treinado pelo português Toni, empatou (1-1) em Le Havre.

O Bordéus segue no grupo dos sextos classificados, com 11 pontos. Neste grupo inclui-se já o campeão, o Paris Saint-Germain, que ontem conseguiu um importante triunfo no recinto do Bastia (2-1).

BÉLGICA

Anderlecht
vence

O Anderlecht, adversário do Benfica no Grupo C da Liga dos Campeões, conseguiu ontem a sua primeira vitória da temporada, ao vencer no terreno do Lommel, por 2-1, com golos de Walen e Waber.

O Lierse, que venceu o Alost, por 3-1, lidera a prova, com seis pontos, tantos quantos os do Standart de Liège, que derrotou o St. Trond, por 2-0.

TÉNIS

Sampras
bem

O norte-americano Pete Sampras, cabeça de série número um, ultrapassou a primeira ronda do Open dos Estados Unidos em ténis, ao vencer o sul-africano Kevin Ullyet, com os concludentes parciais de 6-2, 6-2 e 6-2.

Arantxa Sanchez Vicario, a espanhola segunda cabeça de série, precisou de um "tie-break" no segundo "set" para garantir a presença na terceira ronda, derrotando a francesa Nathalie Tauziat, por 6-2, 7-6 (8-6).

Sampras, campeão em título, mostrou um ténis muito seguro, não se ressentindo durante todo o encontro da tendinite no joelho esquerdo, lesão que o afastou da competição durante mais de seis semanas.

LIGA ESPERA...

Associações adiam decisão
sobre estatutos da FPF

A Comissão das Associações de Futebol encarregue da revisão dos estatutos da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) chegou ontem a consenso para a revisão de 48 pontos, no âmbito da sua reunião de Faro.

Entre os pontos tratados, o mais polémico situou-se na arbitragem, tendo ficado decidido que os poderes fundamentais da arbitragem devem continuar na sede da FPF, com um Conselho de Arbitragem.

Nesse ponto, visa-se também estabelecer formas de relação entre as competências genéricas do Conselho de Arbitragem e as competências específicas no quadro das competições profissionais. O artigo prevê ainda que poderá haver uma comissão, dentro do organismo autónomo que vai reger o futebol profissional, para nomear árbitros para aquelas competições.

Em relação à representatividade nos cargos do organismo autónomo que

vai reger o futebol profissional (I Divisão e Divisão de Honra), a comissão decidiu que 60 por cento vão pertencer às associações, 15 por cento à Liga e 25 por cento para os agentes desportivos.

Fernando Seara, da Associação de Futebol de Lisboa, afirmou que a reunião no Algarve "foi extremamente positiva para que num próximo encontro, a realizar no fim-de-semana em Setúbal, ou em Lisboa, se consiga um consenso final para que o

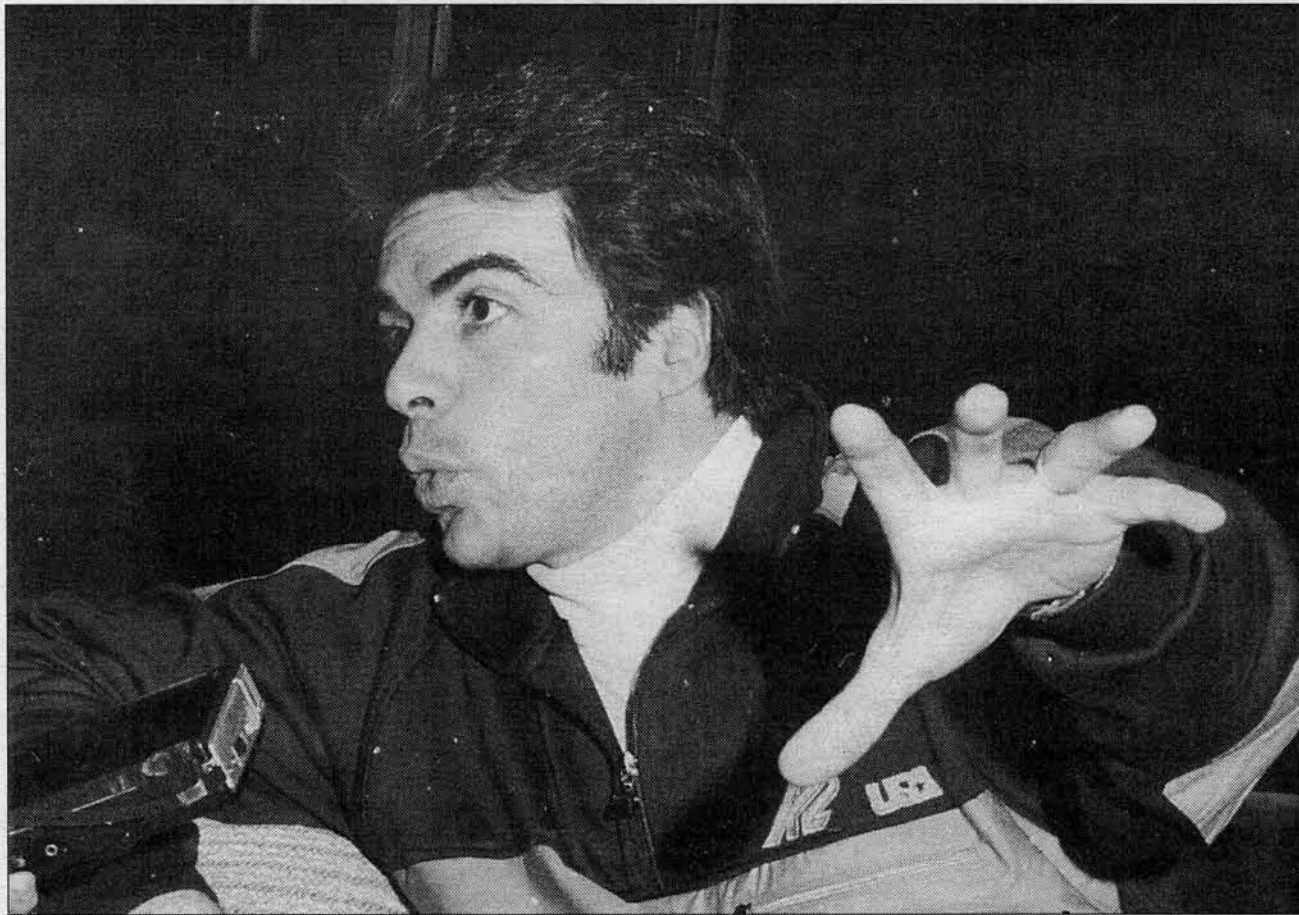
projecto seja entregue ao presidente da Assembleia Geral da FPF na primeira quinzena de Setembro".

Para aquele dirigente, "os novos estatutos são fundamentais no que respeita ao modelo que visa mudar a estrutura do futebol português e, ao mesmo tempo, fazer progredir o futebol juvenil".

Na reunião do Algarve, estiveram presentes as associações de futebol de Lisboa, Setúbal, Coimbra, Algarve, Porto e, como observador, Braga.

"CASO PAULO BENTO"

Pimenta Machado corta relações com Benfica



A polémica... com Pimenta.

- O presidente do Vitória de Guimarães, Pimenta Machado, anunciou ontem o "corte de relações institucionais com o Benfica", pelo não cumprimento do contrato de transferência de Paulo Bento.

“Ontem venceu o segundo cheque de 34 mil contos relativo à contratação de Paulo Bento, por parte do Benfica, só que o Banco Comercial Português não procedeu ao seu pagamento por este se encontrar revogado”, afirmou Pimenta Machado.

A atitude do Benfica é, segundo o presidente vitoriano, “surpreendente, tanto mais que o presidente-adjunto do clube, Abílio Rodrigues, em declarações recentes na Madeira, dava a entender que nada disto iria acontecer”.

“Assim sendo, fica demonstrado que Abílio Rodrigues deve andar muito distraído”, referiu Pimenta Machado, que respondeu ainda às “afirmações e insinuações” sobre o estado físico de Paulo Bento.

Atitude do Benfica é uma farsa

“Esta atitude do Benfica é uma farsa, proveniente de guerras intestinas entre dirigentes encarnados, já que há quem considere que Paulo Bento foi um jogador muito caro”, acrescentou o presidente do Vitória.

Pimenta Machado lembrou ainda que, “devido

aos altos valores envolvidos nas transferências de Paulo Bento e Dimas” — sugeriu que “fossem efectuados exames médicos, que viriam a ser realizados a 17 de Junho, orientados por Gomes Mendes, em Lisboa”.

O dirigente vimarense, que mostrou inclusive a ficha médica do atleta, lamenta todo o processo e refere que “há má fé por parte da direcção do Benfica, já que Paulo Bento fez todos os jogos pelo Vitória e foi chamado à selecção A”.

“Com tudo isto o Benfica pretende apenas ganhar tempo, por talvez não ter dinheiro para pagar os jogadores”, realçou o presidente da Direcção do clube minhoto, que está tranquilo quanto ao recebimento dos restantes nove cheques pré-datados.

De qualquer forma, afirmou Pimenta Machado, “este caso provoca uma situação difícil ao Vitória de Guimarães, já que três desses cheques se encontram cativos no Banco Internacional de Crédito, para o pagamento da transferência de Morkabik”.

Após ter recebido, sem problemas, o primeiro cheque a 31 de Julho, Pimenta Machado endereçou o

segundo — não pago por se encontrar revogado — ao Contencioso do clube.

Contas canceladas

O presidente do Vitória lamentou ainda o procedimento do BCP, “que apenas se preocupou em defender os interesses de um dos clientes”, pelo que resolveu cancelar as contas do clube a particulares que tinha nesta instituição bancária.

Pimenta Machado lamenta que “o Benfica tenha conduzido todo o processo por canais impróprios” e não aceita a “forma leviana e pouco séria” como o clube, que nunca fez intenção de vender Paulo Bento, está a ser tratado.

O presidente dos minhotos, em conferência de imprensa em Guimarães, anunciou ainda que “o Vitória não queria vender Paulo Bento”, e que só após cerca de 4 meses de insistência por parte do Benfica é que acedeu em negociar.

Dois dias após o início dos contactos, disse Pimenta Machado, “fiquei surpreendido com a presença de Gomes Bento, tio do jogador e presente na conferência de imprensa, que procurou junto de mim — mandatado

por Gaspar Ramos — as condições exigidas para encetar negociações”.

A 15 de Julho, o dirigente “encarnado” Abílio Rodrigues deslocou-se a Guimarães, e após várias horas de negociações estabeleceu o contrato para a cedência de Paulo Bento e Dimas, por 340 mil contos e um jogo a realizar em Guimarães com receita garantida para o Vitória de 40 mil contos.

Abílio Rodrigues convidou Pimenta Machado para se deslocar ao Estádio da Luz para receber os cheques desses valores.

Só após a efectuação dos exames médicos, a 17 de Junho, é que Pimenta Machado se deslocou a Lisboa (a 27 de Junho) para receber das mãos do seu homólogo benfiquista, Manuel Damásio, dez cheques de 34 mil contos cada, datados mensalmente.

Pimenta Machado acusa mesmo os dirigentes do Benfica de “terem dado cabo da cabeça de Paulo Bento, de tal modo, que nos últimos jogos do campeonato este falhou penaltis de crucial importância para o Guimarães”.

Ainda em relação ao corte de relações institucionais, Pimenta Machado referiu que esta acção não visa o Benfica, clube, massa associativa e adeptos, pois diz saber que “70 por cento dos portugueses são benfiquistas”.

DOPING

Contra-análise a Modahl dá resultado positivo

O resultado da segunda análise anti-doping à atleta britânica Diane Modahl, efectuada em Lisboa, foi positivo, disse uma porta-voz da Federação Internacional de Atletismo (FIAA).

A segunda análise do controlo anti-doping efectuado a Diane Modahl depois do “meeting” de Santo António realizado em Lisboa, em 18 de Junho, confirmou o resultado da primeira análise, que tinha acusado uma quantidade excessiva de testosterona.

Uma semana depois do “meeting” de Santo António, Modahl venceu os 800 metros na Taça da Europa, em Birmingham, ajudando a Grã-Bretanha a qualificar-se para a Taça do Mundo, ao bater a Rússia por dois pontos.

Em face do resultado positivo, a atleta é desqualificada a partir da data em que ocorreu a infracção, pelo que a Grã-Bretanha perde oito pontos correspondentes à vitória de Modahl e perde o seu lugar na Taça do Mundo feminina em favor da Rússia.

Diane Modahl, vencedora dos 800 metros nos Jogos do Commonwealth de 1990, foi retirada dos Jogos deste ano, depois de ter sido anunciado que a primeira análise tinha sido positiva. Modahl, que negou ter tomado quaisquer drogas e que afirmou ser a presença de elevados níveis de testosterona o resultado de uma condição médica, arisca-se a ser suspensa por quatro anos.

O marido da atleta, que esteve em Lisboa para assistir à contra-análise, efectuada no Laboratório de Análise da Dopagem e Bioquímica do Centro de Me-

dicina Desportiva, coloca a hipótese de levar o caso a tribunal.

Vicente Modahl assistiu à contra-análise, acompanhado pelo presidente-executivo da federação britânica de atletismo, Peter Radford, e por dois especialistas, um indicado pela Federação Internacional e outro pela Federação Britânica.

Nenhum dos quatro elementos proferiu qualquer declaração à saída, ao fim da tarde de ontem do laboratório, instalado no Instituto de Medicina Legal, em Lisboa, mas as suas expressões deixavam transparecer que o resultado da primeira análise seria confirmado.

Federação Russa expectante

A Federação Russa de atletismo está a aguardar a retirada voluntária da equipa feminina da Grã-Bretanha da Taça do Mundo, na sequência do controlo anti-doping positivo da atleta Diane Modahl.

Segundo Vladimir Zeli-chonok, chefe do corpo técnico da Federação Russa, “é prematuro adiantar opiniões, uma vez que ainda não há uma decisão definitiva, mas estamos preparados para substituir a formação britânica”.

A equipa britânica deverá ser afastada da Taça do Mundo pela Federação Internacional de Atletismo (FIAA), uma vez que descontados os pontos de Modahl, vencedora dos 800 metros, a Grã-Bretanha perde para a Rússia o segundo lugar da Taça da Europa e o consequente apuramento para a Taça do Mundo.

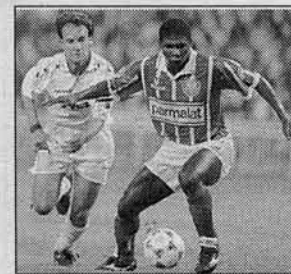
ESPANHA

Real Madrid vence Torneio Santiago Bernabeu

O Real Madrid, de Espanha, adversário do Sporting na primeira eliminatória da Taça UEFA, conquistou ontem a oitava vitória no Troféu Santiago Bernabeu em Futebol, ao bater o Palmeiras (Brasil) por 3-2 no estádio de Chamartín, em Madrid.

Um livre directo cobrado com mestria por Michel mesmo ao “cair do pano” (87 minutos) deu ao Real Madrid um triunfo difícil, num encontro em que o adversário do Sporting esteve por duas vezes na situação de desvantagem no marcador.

Os 45 mil espectadores presentes viram Rivaldo colocar o Palmeiras na frente do marcador aos 24 minutos, igualando os



Aspecto da final.

“merengues” numa cabeçada do chileno Ivan Zamorano 10 minutos depois (34), estabelecendo o 1-1 que se registava ao intervalo. Evair colocou os brasileiros novamente em vantagem (2-1) aos 53 minutos, mas Zamorano igualou um quarto de hora depois (68), para Michel fazer “explodir” a alegria nas bancadas a três minutos do final.

NO FINAL DO MÊS

DIÁRIO e "Ludi Gym" organizam prova de Corrida e Orientação

- O DIÁRIO e o Ginásio Ludi Gym organizam nos dias 24 e 25 do corrente mês, nas serras da Madeira, uma prova de Corrida e Orientação.

Esta prova contará com a colaboração do Exército e INATEL, e terá como objectivo levar os nossos desportistas e amantes da natureza a um evento que, à semelhança de Portugal Continental e restantes países da Europa, tem tido cada vez maior número de entusiastas.

Não é a primeira vez que o DIÁRIO e o Ginásio Ludi Gym realizam provas no âmbito do lazer e das actividades desportivas ligadas à natureza e ocupação de tempos livres. Recorde-se que estas duas entidades organizaram muito recentemente e com assinalável êxito, os Jogos de Aventura

do DIÁRIO e os Jogos Juvenis de Aventura.

A Corrida e Orientação é uma prova de corta-mato, realizada ao ar livre, sob a forma de um percurso previamente balizado no terreno com postos de controlo, em que o participante os deve atingir por ordem estipulada mas, por caminhos à sua escolha. O seu fim é percorrê-lo no menor tempo possível recorrendo ao apoio técnico de carta topográfica, orientação e bússola.

Refira-se, porém, que não é objectivo da organização sofisticar demasiadamente a prova segundo as regras e normas da IOF (International Orienteering Federation), mas sim promo-



Protocolo assinado entre o DIÁRIO e o Ginásio Ludi Gym.

ver e incentivar o gosto do público em geral por estes eventos desportivos de contacto estreito com o meio ambiente. No entanto, no próximo domingo, o DN publicará no Suplemento Desportivo, um extenso trabalho relativo a esta prova, que será a primeira Corrida e Orientação realizada na Madeira fora do âmbito militar, já que até aqui, têm sido os militares os principais organizadores destas iniciativas.

Assim, espera-se que muitos saudosistas dos tempos de tropa, militares no

activo, entusiastas por desportos ao ar livre e outros atletas abracem esta iniciativa, na convicção que o seu sucesso e desempenho aproximarão a Madeira das novas correntes desportivas, muito usuais e frequentes em países desenvolvidos.

A prova será constituída por dois percursos: dia 24 de Setembro (sábado à tarde) terá início a primeira prova por equipas, sendo cada uma formada por três elementos. Depois de terminada a prova os participantes dirigem-se às instalações do INATEL, no Santo

da Serra, onde será servido um jantar, seguido de convívio com animação a cargo do conhecido "disco jockey", "Padre Américo". Graças à colaboração do INATEL, serão alojadas as equipas no complexo até o dia seguinte. No domingo, dia 25 de Setembro, a segunda prova individual terá início pela manhã, logo após o pequeno-almoço, terminando pelas 13.00 horas. À noite no Amazônia Bar serão entregues prémios às equipas mais bem classificadas.

As inscrições estão abertas, custando 6.000\$00 por

equipa, valor considerado simbólico pela a organização, já que é um fim-de-semana com refeições e alojamento pagos, podendo os interessados inscreverem-se no Ginásio Ludi Gym, Edf. Virtudes, Bloco 1 r/c A, telef. 761345 ou Bar Amazônia, Quinta da Nora, telef. 228164.

Saliente-se que a prova contará com o apoio de várias entidades, nomeadamente o Inatel, Difel, Mexx, Bar Amazônia e com a incansável e sempre pronta colaboração do Exército.



" MUNDIAL " DE MISTRAL

João Rodrigues apurado para a fase final

Desde o dia 27 de Agosto que vem decorrendo, no Largo Winnipeg, no Canadá, o Campeonato do Mundo da Classe Olímpica Mistral. A representação portuguesa nesta competição cabe aos velejadores madeirenses João e Luís Rodrigues, do Centro Treino de Mar, acompanhados pelo técnico José Gouveia.

A primeira fase do campeonato terminou ontem, apurando 43 velejadores, que se irão juntar aos 13 já apurados para a Final A que terá início hoje. Paralelamente terá lugar a Final B, em que 56 velejadores irão discutir as posições a partir do 56.º lugar, com a presença de Luís Rodrigues, sendo de

salientar que a fase final consiste em sete regatas a serem disputadas até ao próximo dia 3 deste mês.

Durante a primeira fase disputaram-se cinco regatas, das quais não contava o pior resultado. João Rodrigues alcançou o quinto lugar da geral, enquanto o seu irmão Luís, ocupava a 78.ª posição entre os 180 velejadores presentes. Simultaneamente com a frota olímpica (para os dois sexos), disputam-se também os campeonatos para veteranos e juniores, agrupando 355 velejadores.

Gimli uma pequena cidade

Como apontamento de reportagem, saliente-se

que os velejadores madeirenses estão instalados na cidade de Gimli, uma pequena estância de Verão a cerca de 100 quilómetros de Winnipeg, que recebe milhares de veraneantes. No Inverno, contudo, a população não vai além das 1.500 pessoas, alguns deles portugueses ou descendentes de portugueses. Mas é em Winnipeg que se encontra uma grande comunidade lusitana, constituída por mais de 20 mil emigrantes oriundos das mais diferentes partes de Portugal, muitos deles detentores de uma casa de Verão em Gimli.

O Lago de Winnipeg, onde se vem disputando o campeonato do mundo, é um dos maiores lagos de

água doce do mundo, gelando durante grande parte do ano quando as temperaturas chegam a atingir os 40 graus centígrados negativos.

Por agora o tempo tem variado entre o nublado, a entremear com algum sol, com a temperatura da água a registar 17 graus, com o vento a soprar de fraco a moderado.

Saliente-se ainda a prestação afável da população de Gimli, que conseguiu reunir, numa cidade tão pequena, cerca de 300 voluntários para a organização deste campeonato, com muitos velejadores a ficarem alojados nas casas de algumas famílias locais.

J. H. GOUVEIA (em Gimli)

NA HORTA

Iate de Santa Cruz no Nacional de Escolas

O Iate Clube de Santa Cruz vai representar a Madeira no Campeonato Nacional de Escolas de Vela, a ter lugar entre 1 a 6 de Setembro na Horta, nos Açores, numa organização da Federação Portuguesa de Vela, com a colaboração do Clube Naval da Horta.

A representação madeirense é formada por uma equipa de quatro velejadores, composta por Antonela Rodrigues, Joana Gouveia, Roberto Rodrigues e Leo Madruga, sendo a comitiva ainda constituída por Vitorino Gouveia, instrutor, e Filipe Sousa, dirigente.

ESGRIMA

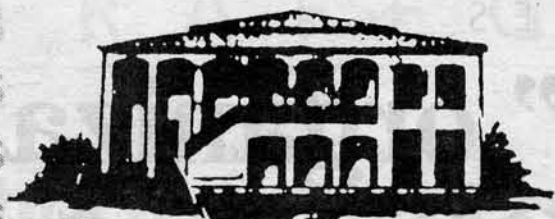
Mauro Abreu e Duarte Drumond em estágio nacional de pré-época

A Federação Portuguesa de Esgrima vai realizar de 5 a 10 deste mês, nas instalações do C. M. E. F. D. de Mafra, um estágio de início de época destinado aos atletas que integrarão as equipas nacionais de seniores e juniores em Espada e Florete para a época de 1994/95.

Dois esgrimistas ma-

deirenses estarão presentes neste estágio, ambos atletas do União: Mauro Abreu e Duarte Drumond.

O estágio será enquadrado pelo director técnico nacional, J. Paulino, e pelos mestres Horvath, Francisco Batista, José Bartissol, Grave dos Santos, Carlos Rodrigues, Eugénia Queiroz e Raul Cabral.



O CASARÃO

Fabulosos

SALDOS

a partir de hoje

Rua Dr. Fernão Ornelas, 23

NA AJUDA COM VISTA MAR LOTEAMENTO ESPECTACULAR

LOTES com ÁREAS
de
1.500 a 2.800 M2

RUA DOS MURÇAS, 42 - 3.º
SALA 312
FUNCHAL
TELEF. 22 36 49
FAX: 23 03 08

Graça

EX-SALÃO DIDONA
informa que abre
hoje o seu salão

Graça
Salão
Cabeleireiro Unissexo

Venha conhecer-nos

ao Centro Comercial Monumental Lido
3.º andar, loja n.º 2 • ☎ 761138
Estrada Monumental • Funchal

COPECO, Lda.

Felicita o cabeleireiro **GRAÇA**
ao centro Comercial Lido
pela sua abertura,
desejando os maiores êxitos.

COPECO, Lda.

Forneceu e equipou o cabeleireiro com a afamada marca Italiana
MALETTI e está presente com os seus produtos **REVLON**

Sede: Rua da Conceição, 58 - 2.º Sala F

promosoft



**PRETENDE
SECRETÁRIA**

Software House especialista em Soluções
para a **BANCA**, com clientes em **PORTUGAL**
e no **ESTRANGEIRO**, procura **SECRETÁRIA**
com conhecimentos de informática e **INGLÊS**
para o seu escritório do **FUNCHAL**.

Oferece-se:

- Formação Técnica
- Integração em Equipa Jovem e Dinâmica
- Projecto invulgarmente ambicioso
- Utilização das mais modernas tecnologias
- Boas perspectivas de Carreira
- Remuneração adequada

Enviar Curriculum Completo e Manuscrito para:

Rua do Jasmineiro, 15
9000 Funchal • ☎ 743820

ALEMANHA

Adeus de Brehme

O futebolista Andreas Brehme, que no Mundial Itália'90 deu o título à selecção alemã ao transformar na final um pontapé de grande penalidade contra a Argentina, anunciou ontem que pretende abandonar o futebol dentro de dois anos.

Brehme, de 33 anos, que participou nos três últimos mundiais de futebol pela selecção germânica, joga actualmente no clube alemão onde iniciou a sua carreira desportiva, o Kaiserslautern, da I Divisão do campeonato de futebol.

"Antes de me retirar quero ganhar pelo meu clube um título nacional ou internacional", disse o jogador, que pretende ir viver para Milão e que já defendeu as cores do Bayern de Munique, Inter de Milão e do Saragoça.

HOJE

Papin vai ser operado

O futebolista francês Jean-Pierre Papin vai ser operado ao menisco hoje, em Zurique (Suíça), e não poderá de frontar a Eslováquia, na próxima quarta-feira, em jogo de qualificação para o Europeu Inglaterra'96, em Bratislava. O internacional gaulês do Bayern de Munique, da I Divisão alemã, vai ser operado ao menisco esquerdo pelo professor Glinz, anunciou ontem o clube da Baviera, que indicou um possível afastamento do atleta dos "relvados" pelo menos por duas semanas.

Papin também não deve recuperar a tempo de de frontar a equipa francesa do Paris-Saint Germain, a 14 de Setembro, para a Liga dos Campeões. O francês lesionou-se no joelho num jogo da Bundesliga, que a sua equipa perdeu (5-1) com o Friburgo, a 14 de Agosto. No Bayern, Papin deverá ser substituído pelo brasileiro Mazinho, amanhã, contra o Duisburgo, e a 17, frente ao Hamburgo.

OLIMPISMO

Nebiolo quer mais poder para Federações e atletas

- O presidente da FIAA falava no Congresso do Comité Olímpico Internacional.

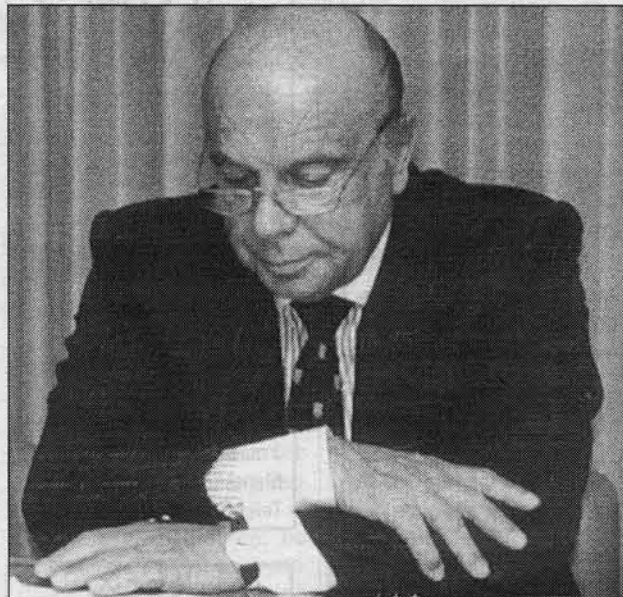
O italiano Primo Nebiolo, presidente da Federação Internacional de Atletismo (FIAA) e membro do Comité Olímpico Internacional (COI), pretende que os órgãos administrativos do organismo olímpico sejam compostos por membros de federações internacionais e atletas no activo.

"Para manter a unidade entre o COI e as federações internacionais é necessário reforçar a relação já existente", afirmou Nebiolo na abertura da segunda sessão de trabalhos do Congresso Olímpico, em Paris, dedicada ao "Atleta Contemporâneo".

Atletas precisam de mais voz

Em relação aos desportistas, Nebiolo considerou ser "fundamental" que o COI aproveite a experiência dos atletas no activo. "Os atletas merecem ter mais voz na administração desportiva internacional. Relegá-los para o conselho de assessores é menosprezar a experiência e as ideias dos verdadeiros impulsionadores do desporto", considerou o presidente da FIAA. Nebiolo também não poupou alguns dirigentes "que apenas pretendem ganhar dinheiro à custa dos atletas" e recomendou "moderação na exploração económica" dos torneios desportivos.

Também Guillermo Montoya, membro do Comité Olímpico Mexicano, considerou "excessivo" o crescimento do profissio-



Primo Nebiolo.

nalismo e da comercialização no desporto, alertando para o perigo do desporto poder "ficar reduzido e uma elite poderosa".

As ideias de Nebiolo coincidiram em grande parte com as do antigo atleta norte-americano Edwin Moses, para quem a incorporação dos atletas nas esferas organizativas está a processar-se "lentamente".

Mais preocupação para as mulheres

"Este processo está a concretizar-se de uma forma tão lenta que podem surgir consequências negativas no futuro", advertiu Moses.

Moses, membro da Comissão de Atletas do COI, pediu ainda mais preocupação para as mulheres, respeito da comunicação social pelos treinos privados e melhores instalações nas "aldeias" que acolhem os atletas nos Jogos Olímpicos.

Organizadores ofendem a ética

Quem também envere-

dou por um discurso "duro" foi o belga Jacques Rogge, presidente dos Comités Olímpicos Nacionais Europeus, criticando dirigentes e atletas. "Apenas por uns trocos, os organizadores privados ofendem gravemente a ética desportiva em nome do espectáculo. Por seu lado, os atletas corrompem-se com "doping" e exigem prémios avultados", acusou Rogge.

Proliferação é má

Por seu lado, o espanhol Luis Baguena, presidente da Federação Internacional de Judo, lamentou a "política actual do desporto", que se rege por inúmeras provas, o que exige um desgaste contínuo e desnecessário de energia e recursos.

"O êxito do desporto obrigou a uma proliferação de torneios, que se disputam uns atrás dos outros, sem que ninguém se preocupe em elaborar um calendário racional", afirmou Baguena.

RECORDE DA HORA

Indurain pode entrar para a história

O navarro Miguel Indurain poderá tornar-se o primeiro espanhol na história do ciclismo a figurar na lista dos recordistas mundiais da hora se conseguir melhorar amanhã a marca do escocês Graeme Obree (52,713 quilómetros).

O palco escolhido por Indurain para tentar bater o recorde mundial da hora será o Velódromo de Bordéus, em França, onde Obree registou a 28 de Abril a actual melhor marca do mundo.

O primeiro recorde mundial da hora (35,325 km) foi estabelecido em 1893 no Ve-

lódromo de Buffalo pelo francês Henri Desgrange, o fundador do "Tour", cujas últimas quatro edições foram ganhas por Indurain. A marca de Desgrange foi "pulverizada" um ano depois pelo seu compatriota Jules Dubois (38,220 km), na mesma pista, registando o maior salto quantitativo na história dos recordes mundiais da hora - 2.895 metros.

De Desgrange a Obree passaram já 101 anos e melhoraram-se mais de 17 quilómetros à primeira marca, registos que nunca tiveram a colaboração de nenhum espanhol.

Cronologia

35,325 km - Henri Desgrange (Fra), 11 Mai 1893, Paris (Buffalo)
38,220 km - Jules Dubois (Fra), 31 Out 1894, Paris (Buffalo)
39,240 km - Oscar Van den Eynde (Bel), 30 Jul 1897, Paris (Vincennes)
40,781 km - Willie Hamilton (EUA), 9 Jul 1898, Denver (EUA)
41,110 km - Lucien Petit-Breton (Fra), 24 Ago 1905, Paris
41,520 km - Marcel Berthet (Fra), 20 Jun 1907, Paris
42,360 km - Oscar Egg (Sui), 22 Ago 1912, Paris
42,741 km - Marcel Berthet (Fra), 7 Ago 1913, Paris
43,525 km - Oscar Egg (Sui), 21 Ago 1913, Paris
43,775 km - Marcel Berthet (Fra), 20 Set 1913, Paris
44,247 km - Oscar Egg (Sui), 18 Jun 1914, Paris
44,588 km - Jan van Hout (Hol), 25 Ago 1933, Roermond (Holanda)
44,777 km - Maurice Richard (Fra), 29 Ago 1933, Saint-Trond (Bélgica)
45,067 km - Giuseppe Olmo (Ita), 31 Out 1935, Milão (Itália)
45,375 km - Maurice Richard (Fra), 14 Out 1936, Milão
45,535 km - Frans Slaats (Hol), 29 Set 1937, Milão
45,817 km - Maurice Archambaud (Fra), 3 Nov 1937, Milão
45,848 km - Fausto Coppi (Ita), 7 Nov 1942, Milão
46,159 km - Jacques Anquetil (Fra), 29 Jun 1956, Milão
46,393 km - Ercole Baldini (Ita), 19 Set 1956, Milão
46,923 km - Roger Rivière (Fra), 18 Set 1957, Milão
47,346 km - Roger Rivière (Fra), 23 Set 1958, Milão
48,093 km - Ferdinand Bracke (Bel), 30 Out 1967, Roma
48,653 km - Ole Ritter (Din), 10 Out 1968, Cid. México
49,431 km - Eddy Merckx (Bel), 25 Out 1972, Cid. México
50,808 km - Francesco Moser (Ita), 19 Jan 1984, Cid. México
51,151 km - Francesco Moser (Ita), 23 Jan 1984, Cid. México
51,596 km - Graeme Obree (Esc), 17 Jul 1993, Hamar (Noruega)
52,270 km - Chris Boardman (Ing), 23 Jul 1993, Bordéus, França.
52,713 km - Graeme Obree (Esc), 27 Abr 1994, Bordéus, França.

FÓRMULA 1

Pedro Lamy prepara regresso para Outubro

O piloto português Pedro Lamy disse ontem que poderá regressar às pistas em Outubro "ou o mais tardar em Novembro", cinco meses depois do grave acidente que sofreu durante os treinos de Fórmula 1 em Silverstone.

"A recuperação está a correr bem, já consigo dar alguns passos sem a ajuda

das "canadianas", e estou muito entusiasmado", disse Pedro Lamy, após o tratamento de fisioterapia na clínica de St. Hubertus, perto de Munique.

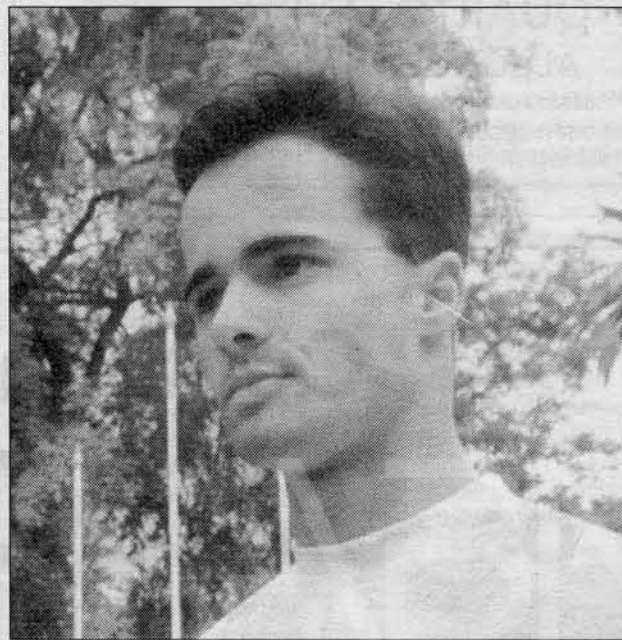
O piloto português submete-se diariamente a um tratamento de 5 a 6 horas de fisioterapia, com vários exercícios para os joelhos e tronco, bicicleta e piscina.

Lamy, de 24 anos, está

optimista quanto ao regresso às pistas, embora não estando ainda definido se irá voltar a correr ao volante de um "Lotus Mugen/Honda" na próxima temporada de Fórmula 1. "Em princípio conto regressar às pistas, para os primeiros testes, em finais de Outubro ou princípio de Novembro", disse Lamy, que se desloca a Portugal

em Setembro para assistir ao Grande Prémio de Portugal de Fórmula 1.

Pedro Lamy sofreu o grave acidente no dia 24 de Maio, durante os treinos privados no circuito inglês de Silverstone, e quando rodava a cerca de 240 kms/hora ao volante de um Lotus Mugen-Honda, fracturando as pernas e um braço.



Lamy promete regressar.

VENDE-SE

CASA
3 qts. d., 1 banho, sala e cozinha. Preço: 18 mil cts..

VENDE-SE

APARTAMENTOS
Várias zonas do Funchal.

VENDE-SE

LOTES DE TERRENO

VENDE-SE

NEGÓCIOS

EM VÁRIAS ZONAS

ARRENDAR-SE

DOIS ARMAZÉNS

Com 240 metros, c/ entrada para contentores.

Para mais informações: tratar Largo dos Varadouros, n.º 5.

16916

VENDE-SE

Terreno c/ 750 m2 em zona privilegiada no Funchal por 18.000 cts.; outro c/ 5.000 m2 por 5.000 cts; outro c/ 600 m2 e projecto aprovado, por 6.500 cts.; casa c/ 7 divisões, coz., 2 b. e 800 m2 terreno, por 15.000 cts.; outra precisando obras por 14.000 cts.; outra c/ 5 divisões, coz. e b. por 10.000 cts. Ver e tratar Rua Fernão Ornelas n.º 47-3.º, sala 2 e 7.

16953

VENDE-SE

TERRENO c/ 4.800 m2, com 9 lotes aprovados. Preço 50 mil contos.

• OUTRO c/ 755 m2 terreno chão.

Preço em conta. • OUTRO c/ 3 mil metros com frente de estrada.

Preço 11 mil contos. • OUTRO c/ 600 metros. Preço 8 mil cts, em São Martinho. • ALUGA-SE ESCRITÓRIO com 3 salas, 2 banhos, área de 60 m2. • ALUGA-SE T3, Assomada, 100 contos. • APART. em zona turística, T2 e T3, preço a negociar e opção de escollha. • CASA nova e grande, com boa vista. Preço 40 mil. • TRESPASSA-SE LOJA no centro com 50 m2. Renda 40 contos.

Ver e tratar à Rua Câmara Pestana n.º 6-1.º, sala n.º 4.

Telef. 226691.

16996

VENDE-SE

LOTES bem situados. Urbanização pequena. Bons preços. 1 lote c/ 611 m2, São Martinho; 1 lote c/ 680 m2, Garajau.

CASAS desde 23.500 contos.

A PREDIAL

PÉROLA DO ATLÂNTICO

Rua Alferes Veiga Pestana, Lj. 29

Telefone: 220660; Fax 220545

C/ ESTACIONAMENTO

P/ O SEU AUTOMÓVEL

16843

SNACK-BAR**VENDE-SE**

Telef.: 764522.

16766

VENDE-SE**TERRENO**

C/ 3.170 m2 por 5.000 cts.

TERRENO

C/ 775 m2 c/ casa antiga precisando de obras por 12.000 cts.

Ver e tratar c/ Pinto e Nunes, R. Câmara Pestana n.º 6-1.º, sala E. Telef. 226672.

16928

BOA OPORTUNIDADE

Vivenda madeirense tipo T2, com pequeno jardim, boa vista, a 5 minutos do centro. Preço único 14.000 cts.

EFEBÉ

Rua Elias Garcia

Edif. Elias Garcia, 11-1.º F

Telef. 233351 — Fax 226810

PARA BEM SERVIR

16938

LOTES DE TERRENO**VENDEM-SE**

Para construção de moradias em zonas privilegiadas. Inf. Rua Murças, 42-3.º, sala 312.

Telef. 223649.

16248

TRESPASSA-SE**LOJA****DE BIJUTERIA**

No C. C. Eden Mar - Lido, loja 14 D. Tratar no local.

16925

VENDE-SE**PORTO SANTO**

Apartamentos, casas, lotes para construção e negócios nos melhores locais.

Tratar tel: 982275

16809

VIVENDA**VENDE-SE**

Na Boa Nova, abaixo da Igreja. Zona residencial sossegada, com linda vista e todas as comodidades. Com ou sem mobília. Preço: 48.000 cts.. Tratar com o proprietário, Rua das Murteiras, 58. Telef.: 794687.

16857

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ**EDITAL**

LUÍS GABRIEL ANDRADE RODRIGUES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ, REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA.

Torna público, que por ocasião do arraial da Senhora do Livramento que se realiza no sítio da Vargem, freguesia do Caniço, concelho de Santa Cruz, vai efectuar-se um leilão, no sítio acima referido, no próximo dia 5 de Setembro, pelas 9,30 horas, destinado à venda dos espaços destinados à implantação de barracas, nos dias 10 a 12 do corrente mês.

Paços do Concelho de Santa Cruz, aos 29 de Agosto de 1994.

O PRESIDENTE DA CÂMARA
Luís Gabriel Andrade Rodrigues

16949

**GOVERNO REGIONAL**

SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA
E COOPERAÇÃO EXTERNA

GABINETE DO SECRETÁRIO

AVISO**NOVAS TAXAS DA DIRECÇÃO REGIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES**

Pela Portaria n.º 156/94, de 29/08/94, ficou definida a data de 1 de Setembro de 1994, para a entrada em vigor das novas taxas a cobrar pelos serviços da Direcção Regional de Transportes Terrestres, que não sofriam alteração desde o ano de 1982.

De referir, que estas taxas são idênticas às já praticadas pela Direcção-Geral de Viação e Direcção Regional de Transportes da Região Autónoma dos Açores.

1 de Setembro de 1994

16875

XUTOS & PONTAPÉS

Vert. Keno

INCÓGNITA**REQUIEN LAUS****NOITES****DE****ROCK****VERÃO 94**

Cais da Ribeira Brava
Sábado, 3 de Setembro
21 horas

APOIOS**CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL**

EDITAL N.º 174

ABERTURA DE CONCURSO PARA A EXPLORAÇÃO DE UMA LOJA NO MERCADO DAS FLORES

VIRGÍLIO HIGINO GONÇALVES PEREIRA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL.

Faz saber que por deliberação de 25/08/94, está aberto Concurso Público, para a adjudicação do direito de exploração de uma loja, com a área de 14 m2, situada no Mercado das Flores.

1 — O referido espaço destina-se à actividade Comercial de Charcutaria.

2 — O prazo de concessão a que se refere o presente concurso, é de 10 anos, renovando-se anual e automaticamente, sempre que não seja denunciado por qualquer das partes nos 60 dias anteriores ao termo do contrato.

§ Único — Em caso algum o prazo de concessão poderá ultrapassar os 20 anos.

3 — A proposta Taxa de Ocupação Mensal tem como base de licitação o valor de 30.000\$00 (trinta mil escudos), sendo o valor da adjudicação actualizável anualmente nos termos fixados pelo Governo para as rendas não habitacionais.

4 — O concessionário ficará igualmente obrigado à comparticipação nos encargos de manutenção das zonas comuns, da iluminação geral, segurança, publicidade do Mercado e outras despesas comuns.

5 — São da responsabilidade do adjudicatário a aquisição de materiais e equipamentos, necessários ao regular funcionamento da actividade objecto deste concurso, obedecendo às normas específicas estabelecidas pela lei para o respectivo ramo de actividade.

6 — A proposta deve conter o estudo de utilização e ocupação do espaço com a indicação do material e equipamento a instalar, as suas características e implantação no local.

Deverá juntar «Planta», «Cortes», Desenhos e outros elementos que julgar convenientes para permitir a avaliação do projecto proposto.

7 — Critérios de adjudicação:

a) — Qualidade e Imagem do Projecto e Equipamento a instalar;

b) — Experiência Profissional;

c) — Garantia de Concretização;

d) — Proposta de Taxa de Ocupação Mensal.

8 — A apresentação das propostas deverá ser feita em carta fechada e lacrada com indicação exterior do assunto que contém, até às 17,00 horas do dia 9/09/94, na Secção de Administração Geral da Câmara Municipal do Funchal.

9 — O Acto Público do Concurso terá lugar no dia útil imediato ao termo do prazo de apresentação das propostas, pelas 10,00 horas, na sala de reuniões da C.M.F., podendo estar presentes os concorrentes devidamente identificados ou seus representantes credenciados.

10 — No acto de celebração do contrato, o adjudicatário apresentará Garantia Bancária, de valor igual a seis vezes a taxa mensal adjudicada, acrescida de 12% do IVA para o pontual cumprimento do contrato.

11 — O concessionário obriga-se a proceder à abertura ao público no prazo máximo de 90 dias a contar da adjudicação, sob pena de PERDER O DIREITO DE EXPLORAÇÃO CONCEDIDO.

12 — O processo de concurso poderá ser adquirido na Secção de Administração Geral da Câmara Municipal do Funchal, durante as horas de expediente, mediante pagamento de 500\$00 (quinhentos escudos), acrescido do I.V.A.

Paços do Concelho do Funchal, 30/08/94

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL
VIRGÍLIO HIGINO GONÇALVES PEREIRA

COBALTO Jeans

C. Comercial R. Alferes Veiga
Pestana, Loja 10 C
Telef. 222570

SALDOS 30% de 1/9 a 20/9**VISITE-NOS**

16931

PCP/MADEIRA DIZ

Razões da demissão de Virgílio devem ser trazidas a público

Para o PCP/Madeira o slogan do PSD "Funchal de alto a baixo", vai ser reduzido a "Funchal cada vez menos, e cá em baixo", anunciou ontem em conferência de imprensa Leonel Nunes, líder daquele partido na Região.

As razões da demissão de Virgílio Pereira e as consequências que esse acto acarreta devem ser trazidas a público e foram objecto de análise por parte da comissão executiva do PCP/Madeira.

A demissão de Virgílio Pereira foi para os comunistas "a ponta do iceberg", pois a situação económica da Câmara é desastrosa. Afirmam que "só os presidentes das Câmaras PSD e os industriais da Região, continuam (eles lá sabem porquê) a preferir a atitude servil perante o chefe

e não fazer muitas ondas".

O Governo presidido por Alberto João Jardim "é já hoje o maior caloteiro da Região" dizem.

Os documentos que Virgílio Pereira diz ter em sua posse e que comprovam que foi enganado são considerados pelo PCP/Madeira como algo muito grave, pelo que Virgílio Pereira deve trazer para a opinião pública por quem foi enganado e em quantos milhões.

"Não é com a mudança de presidentes que se resolve a grave crise que atravessam as autarquias da Região", declaram os comunistas que propõem uma auditoria à situação económica da Câmara. É preciso que o Governo Regional assuma a dívida "só assim será possível combater a corrupção e o compadrio que alastram na Câmara do Funchal".

"O PCP/Madeira, considera que o PSD não quer nem está em condições de levar por diante a maior parte das medidas atrás anunciadas, simplesmente porque não está interessado em tocar em interesses instalados há muito tempo", referem os comunistas.

O PCP/Madeira não se mostrou contra as eleições antecipadas e aproveitou para mandar uma indirecta ao PS/Madeira, que anda a reivindicar "que o seu umbigo é melhor que o do colega do lado", não sendo a sua luta contra o PSD mas interna.

Por tudo isto a comissão executiva do PCP/Madeira decidiu convocar, após a festa do Avante um plenário de militantes do concelho do Funchal para analisar a situação e tomar medidas adequadas.

LEONOR SENA LINO

VOOS SAA pára em Setembro

South African Airways vai suspender os voos de Joanesburgo para Lisboa no dia 26 de Setembro e não a 2 de Setembro, como inicialmente estava previsto. A SAA decidiu, como oportunamente noticiámos, cessar a exploração da linha para Portugal, deixando a mesma aberta totalmente à TAP Air Portugal.

MADREDEUS EC Produções esclarece

EC Produções, responsável pela organização dos concertos, recentemente promovidos pelos Madredeus, esclarece que o número de lugares reservados a convites não ia além da centena, incluindo-se nesses os patrocinadores e convidados do grupo. Quanto ao facto do ar condicionado não se encontrar ligado, a situação aconteceu a pedido de Teresa Salgueiro.

DESERTAS Grupo 92 organiza viagem

Grupo 92 da Associação dos Escoteiros de Portugal organiza, no próximo dia 18 de Setembro (um domingo) uma viagem às Desertas, a bordo do navio «Pirata Azul».

A partida está prevista para as nove horas, com concentração pelas 8.30 horas, junto à marina do

Funchal. A chegada está apazada para as 18 horas, no mesmo local.

Os bilhetes - 2.500\$00 para adultos e dois mil escudos para crianças até aos 12 anos - estão à venda, entre as 18.30 e as 20.00 horas, na sede do Grupo 92, ao Largo do Socorro n.º1, junto à igreja local e perto do complexo balnear da Barreirinha.

GRUPO 24 ORGANIZA

Viagem às Desertas

Grupo 24 da Associação dos Escoteiros de Portugal organiza, no próximo dia 11 de Setembro (um domingo) uma viagem às desertas, a bordo do navio «Pirata Azul».

A partida está prevista para as nove horas, com

concentração pelas 8.30 horas, junto à marina do Funchal. A chegada está apazada para as 18 horas, no mesmo local.

Os bilhetes - 2.500\$00 - estão à venda, entre as 18.30 e as 20.00 horas, na sede do Grupo 24, à Rua da Mouraria, n.º 34.

ALTA AUTORIDADE

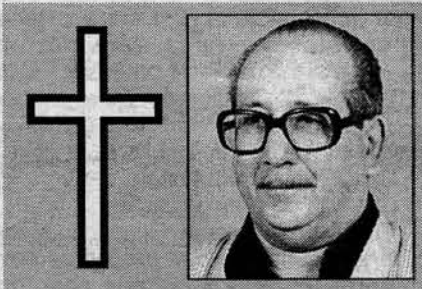
Novo presidente é empossado hoje

Novo presidente da Alta Autoridade para a Comunicação Social, juiz-conselheiro José Maria Gonçalves Pereira, é hoje empossado.

Designado pelo Conselho Superior de Magistratura, José Maria Gonçalves

Pereira substitui no cargo o juiz-conselheiro Pedro Figueiredo Marçal, que presidia à AACCS desde o seu início - em 30 de Julho de 1990 - e que por motivos de carreira profissional deixa agora aquele Órgão.

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO



Guilherme Joaquim de Freitas

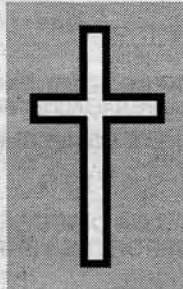
A família do extinto, participa que será celebrada missa por intenção de sua alma, hoje, pelas 19 horas, na Paróquia de Fátima.

Agradece antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 1 de Setembro de 1994.

16402

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



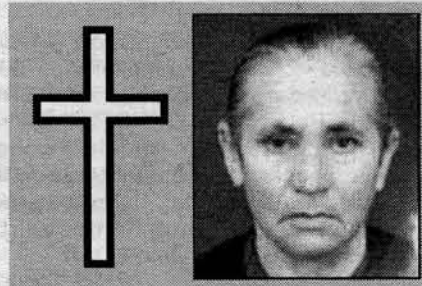
João dos Anjos Silva

A família do extinto mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 19 horas na Igreja do Socorro, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 1 de Setembro de 1994

PARTICIPAÇÃO



Maria de Jesus

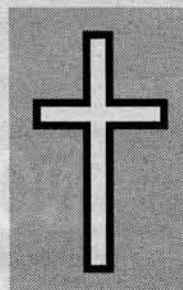
FALECEU
R.I.P.

José Gonçalves Jardim, seus filhos, genros, noras, netos, bisnetos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mulher, mãe, sogra, avó, bisavó e parente, residente que foi à Rua Nova da Piedade n.º 1, Paróquia do Livramento, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas, saindo da capela de Nossa Senhora da Piedade em São Gonçalo para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 14 horas na referida capela.

Funchal, 1 de Setembro de 1994

PARTICIPAÇÃO



Maria José de Castro Camacho

FALECEU

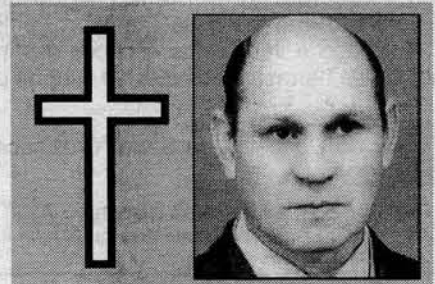
Maria José Fernandes Camacho Rodrigues, marido e filhos, Alzira de Jesus Castro Camacho e marido, Dino e Dinis (ausentes) e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó, bisavó e parente, residente que foi na Rua da Mouraria n.º 30-A, cujo funeral se realiza hoje, saindo da Igreja do Rosário, São Martinho, pelas 16.30 horas, para jazigo no cemitério da localidade, sendo precedido de missa de corpo presente pelas 16 horas na referida igreja.

Funchal 1 de Setembro de 1994

Dirige a Agência CÂMARA ARDENTE

FUNERÁRIA HENRIQUE VIEIRA MARCOS, LDA
RUA DA MOURARIA, 5 TELEFS. 221528/222066/224398

UM ANO DE ETERNA SAUDADE



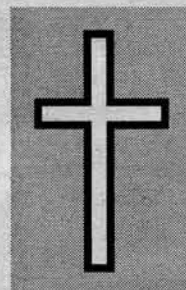
Manuel Telo Menezes

A família do extinto participa que será celebrada uma missa em sufrágio da alma do seu saudoso parente, hoje pelas 19 horas, na capela do Livramento - Monte, por passar neste dia o 1.º aniversário da sua morte, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 1 de setembro de 1994

16842

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



Maria Gemeniana Jardim Abreu

A família da extinta mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 18 horas na Igreja Paroquial de Santa Luzia, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 1 de Setembro de 1994

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 - TELFS.: 223771/230180 - FAX: 230180

PORTAGENS NA PONTE 25 DE ABRIL

Buzinadelas e algumas negas marcaram primeiras horas

- As primeiras horas do retorno das portagens na Ponte sobre o Tejo foram pacíficas. Buzinadelas, algumas negas e trocos altos foram a forma de dizer não.

Buzinadelas, recusas ao pagamento e muitos mirones a assistir marcaram as primeiras horas do retorno dos pagamentos de portagens na Ponte 25 de Abril.

Não houve problemas (à hora do fecho da nossa edição), apenas tendo-se registado alguns boicotes ocasionais.

De resto, o boicote era simples: muitas buzinas, recusa de pagamento (preferindo sujeitar-se a uma multa) ou então apresentando notas altas, o que

obrigou os funcionários a multiplicarem para arranjar trocos.

Outra forma de boicote foi pedir recibos da quantia gasta, por forma a fazer demorar mais a circulação na via.

De resto, a circulação rodoviária esteve apenas bloqueada, por alguns minutos, em duas das cabinas de portagem da Ponte 25 de Abril devido à paragem de dois automóveis.

Alguns condutores tentavam ficar parados o maior período de tempo

possível nas cabinas de portagem, em protesto contra o pagamento da travessia da ponte.

Continuam a ouvir-se buzinas de automóveis com muita intensidade, nos dois sentidos da ponte.

Diversos automobilistas têm garantido que não pagam a portagem, preferindo pagar as multas a que ficam sujeitos.

Há diversos agentes da GNR a circular nas faixas de acesso à portagem em direcção à ponte do Pragal.

Uma família que regressava de férias a Lisboa foi a primeira a pagar a portagem na Ponte 25 de Abril.

No sentido Norte-Sul (não sujeito a pagamento) os automobilistas continuam a buzinar e abrandar o andamento à passagem no largo da portagem.

ANGOLA

Belize reconquistado

As Forças Armadas Governamentais Angolanas (FAA) reconquistaram o município de Belize em Cabinda, que as forças coligadas da UNITA e FLEC/FAC ocupavam desde Junho, anunciou o comando da Zona Militar Independente em nota distribuída ontem.

O comando da frente disse que a operação foi comandada pelo general José Pedro da Silva e durou cinco dias, até à retomada do município, segunda-feira.

A UNITA e os seus aliados sofreram "pesadas baixas", refere o comunicado.

Aquando da recente

expulsão da UNITA dos arredores da vila de Buco Zao, as Forças Armadas Angolanas tinham abatido um militar das Forças Armadas zairenses, o que - de acordo com o porta-voz do comando - pode ser provado pela camisola recuperada com a indicação "FAZ-9.º batalhão".

A população refugiada

nas matas e nos países vizinhos (Congo e Zaire) começou já a regressar à zona de Cabinda.

O porta-voz do comando, coronel Paiva, garantiu que estão sob controlo do Governo os municípios do norte da província, nomeadamente Buco-Zao e Belize, que constituem a região do Maiombe.

VENDE-SE

APARTAMENTO T3 NOVO Edifício Pôr do Sol

Com uma área total de 190 m², abaixo da Estrada Monumental, zona turística, com varandas panorâmicas, piscina e garagem coberta para 2 carros.

Bom preço, para mais informações telef.: 64797

LESOTO

Ultimato aponta para dissolução do governo

Os ministros dos Negócios Estrangeiros da África do Sul, Botswana e Zimbabué chegaram ontem a Maseru para conversações com o rei Letsie III e o deposto primeiro-ministro, Ntsu Mokhehle, centradas na actual crise de poder no reino do Lesoto.

A deslocação de Alfred Nzo (África do Sul), Nathan

Shamuyarira (Zimbabué) e Gaositwe Chiepe (Botswana) ocorre na sequência de conversações mantidas em Pretória na semana passada pelos respectivos presidentes, nas quais foi feito um ultimato ao monarca para revogar até quinta-feira a demissão do governo local.

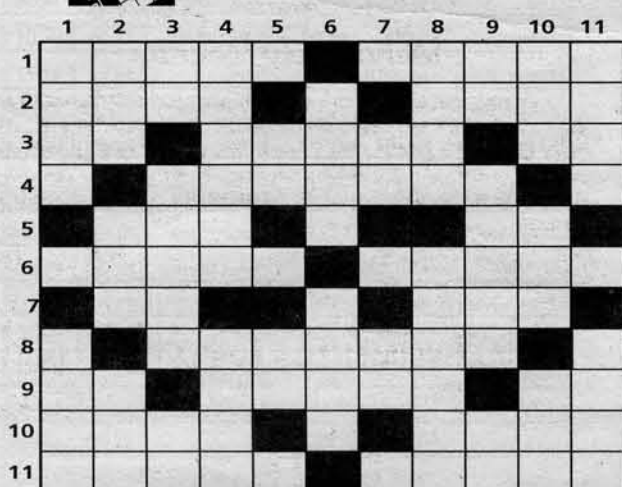
Os três governantes chegaram juntos a Maseru às

10:30 locais e deslocaram-se de imediato ao Palácio Real para ali prestarem uma visita de cortesia ao monarca.

Os visitantes deverão manter à tarde conversações distintas em locais separados com o rei do Lesoto e Mokhehle, antes de regressarem aos respectivos países.

PASSATEMPOS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS:

1 - Inspecção militar nocturna; natural da Sardenha. 2 - Reza; ratar. 3 - Sadio; laço; caminhava. 4 - Ficava privado de alguma coisa. 5 - Possui; existes. 6 - Fim; comunicação estreita entre dois mares. 7 - Pêlo de certos animais; óxido de cálcio. 8 - Nono mês do calendário maometano. 9 - Érbio (s.q.); segura; manganês (s.q.). 10 - Adivinhavam; baú. 11 - Peças do esqueleto; parente.

VERTICAIS:

1 - Flor; estampilha. 2 - Reza; sinal ortográfico que indica nasalação; gracejas. 3 - Contr. de prep. e artigo; sofrer; campeão. 4 - Situação com duas soluções; equipo. 5 - Caminhar; a mim. 6 - Ente imaginário feminino, a que se atribuem poderes mágicos; bosque. 7 - Nota musical; ofereça. 8 - Superfície; dispor em camadas. 9 - Letra grega; quando não; graceja. 10 - Ofereci; cloreto de sódio; 1900 em num. romana. 11 - Respetante à boca; homem pequeno.

(Soluções na Agenda)

DIFERENÇAS

Entre os dois desenhos existem 8 diferenças. Consegues descobri-las?



(Soluções na Agenda)

BANDA DESENHADA



HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
TELEFONE 741111/742111
HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR
- Cirurgia 3 e Oftalmologia - 15.00 às 16 horas
- 2.º ANDAR
- Cirurgia e Otorrinolaringologia - 15.00 às 16 horas
- 3.º ANDAR
- Cardiologia e Ginecologia - 14.00 às 15 horas
- 4.º ANDAR
- Obstetria - 14.00 às 15 horas
- 5.º ANDAR
- Pediatria - 15.00 às 16 horas
- QUARTOS PARTICULARES**
- 14.00 às 20 horas
- 6.º ANDAR
- Ortopedia - 14.00 às 15 horas
- 7.º ANDAR
- Gastroenterologia e Ortopedia - 14.00 às 15 horas
- 8.º ANDAR
- Cirurgia 2 e Urologia - 15.00 às 16 horas
- ANDAR TÉCNICO (A/T)**
- Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U. C.I.P.) - 16.00 às 17 horas.
- À 2.ª-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

MARMELEIROS
TELEFONE 782933
HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR
- Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas - 13.30 às 14.30 horas.
- 2.º ANDAR
- Medicina 1 e Endocrinologia - 3.º ANDAR
 - Medicina 2 e Reumatologia
- 4.º ANDAR
- Medicina 3, Neurologia e Nefrologia - 15.00 às 16.00 horas.

S. JOÃO DE DEUS
TELEFONES 741036/7
HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas.

- Quintas e domingos - 10 às 12h00 e das 15 às 17h00.

DR. JOÃO DE ALMADA
TELEFONE 743222
HORÁRIO DAS VISITAS

13.30 às 14.30 horas.
À segunda-feira não há visitas
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA

Centro do Infante
(Marina Shopping - Loja 139)
Horário: Todos os dias, incluindo domingo, das 11.00 às 20.00 horas



SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras:

D. Maria Elisa Sequeira da Câmara, D. Maria Cristina Teixeira, D. Maria Felicidade E. Silva, D. Isabel Alves, D. Maria Lídia Gonçalves, D. Maria Egídia Fernandes, D. Maria João de Freitas Araújo, D. Isabel Rodrigues Figueira Ferreira.

As meninas: Zita Maria Pereira Aguiar, Ana Beatriz Gonçalves Rodrigues, Maria Bernardete Francisco dos Santos.

E os senhores: Sidónio Egídio de Freitas Fernandes, Egídio Raimundo Sousa Lino, Francisco Jesus, António José de Moraes Alves.



MUSEUS

MUSEU DE ARTE SACRA

Rua do Bispo, 21
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS Patente ao público de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS

Calçada de Santa Clara - Casa-Museu: Aberto de 3.ª feira a domingo 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas. Exposições Temporárias: de 3.ª feira a domingo - 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES

Calçada do Pico, 1
Aberto de 3.ª feira a domingo, 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA

Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 26035. Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

JARDIM ORQUÍDEA

Rua Pita da Silva, 37 - Bom Sucesso - telef. 238444. Exposição de Orquídeas Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9 às 18 horas.

MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL

Rua da Mouraria, 31-2.º
Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas.

Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES

Rua da Carreira, 43; Encontra-se patente ao público com o seguinte horário: Segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas. Encerrado sábado e domingo.

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL

Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - Telef. 26035
Aberto das 9 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sábado e feriados.

MUSEU DO VINHO

Rua 5 de Outubro, 78
Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30h às 12.30 horas e das 14 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

MUSEU HENRIQUE E FRANCISCO FRANCO

Rua João de Deus, 13
Está aberto das 9 h às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta.

MUSEU DA CIDADE

PAÇOS DO CONCELHO FUNCHAL
Está aberto das 9 h às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta.

QUINTA BOA VISTA

EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS E JARDIM SUBTROPICAL.
Rua Luís Figueira de Albuquerque
Segunda a sábado das 09.00 às 18.00 horas Telef.: 220468.

MUSEU DA BALEIA

VILA DO CANIÇAL - TELEF.: 961407
Está aberto das 10 às 17.00 horas, de terça a sexta. Sábados e domingos das 10 às 18 horas.

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA

SITUADO NA FORTALEZA DE SÃO TIAGO
Horário: das 10 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta-feira.

SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 - Ronda; sardo. 2 - Ora; roer. 3 - Sã; liame; 6 - Final; canal. 7 - Lã; cal. 8 - Ramadão. 9 - Er; retem; Mn. 10 - Liam; arca. 11 - Ossos; primo.

VERTICAIS: 1 - Rosa; selo. 2 - Ora; til; ris. 3 - Na; penar; às. 4 - Dilema; armo. 5 - Ir; me. 6 - Fada; mata. 7 - Mi; dê. 8 - Area; acamar. 9 - Ró; senão; ri. 10 - Dei; sal; MCM. 11 - Oral; anão.

DIFERENÇAS
1 - Cintura; 2 - Cotovelo; 3 - Prédio; 4 - Cabelo; 5 - Cauda; 6 - Arvore (muro); 7 - Roda; 8 - Passadeira (listra)

MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 kg - Telef.: 762777 ou 762778.
Praça de viaturas a partir de 7.000 kg - Telef.: 62522.
Localizadas na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).

TÁXIS

2 - Mini-Bus de 6 lugares
9991363 - 9991234 - Hotel Girassol
22 09 11 Av. Arriaga (P. n.º 4)
22 25 00 Av. Arriaga (Se)
22 20 00 Largo do Município
22 45 88 Avenida do Mar (Baião)
22 64 00 Mercado
22 79 00 Campo da Barca
22 83 00 Rua do Favila
6 16 10 Gorgulho
74 37 70 C. de Carvalho (Hospital)
74 31 10 Santo António (Igreja)



AEROPORTO

CHEGADAS

TP451P	06.30	Lisboa
TP901	07.25	Porto Santo
TS310	07.35	Toronto
TP903	09.05	Porto Santo
TP161	09.05	Lisboa
LT102	09.20	Dusseldorf
DE4536	10.30	Dusseld./Frank.
TP905	10.45	Porto Santo
TP163	10.55	Lisboa
DE4692	11.25	Munike
LT1208	11.45	Frankfurt
TP165	12.10	Lisboa
TP907	12.25	Porto Santo
DE4410	12.30	Munike
TP723	13.30	Madrid/Lisboa
TP909	14.05	Porto Santo
TP167	14.40	Lisboa
HF4333	15.00	Hannover
TP911	15.45	Porto Santo
LT104	16.45	Munike
TP169	17.10	Lisboa
TP913	17.25	Porto Santo
TP113	18.25	Porto
TP915	19.05	Porto Santo
TP171	19.40	Lisboa
TP495	20.05	Londres
TP917	20.45	Porto Santo
TP175	21.40	Lisboa
NI309	21.55	Porto
TP919	22.25	Porto Santo
TP177	22.45	Lisboa
TP9191	00.05	Porto Santo
TP172	00.20	Las Palmas
TP179	00.35	Lisboa

PARTIDAS

TP160	06.00	Lisboa
TP900	06.15	Porto Santo
TP1601	07.20	Lisboa
TP902	07.55	Porto Santo
TP162	08.00	Lisboa
TS311	09.10	Terceira/Toronto
TP904	09.35	P. Santo
TP166	09.55	Lisboa
LT103	10.25	Dusseldorf
TP906	11.15	Porto Santo
DE4537	11.30	Frankf./Dussel.
TP492	11.45	Londres
DE4693	12.25	Munike
LT1209	12.45	Frankfurt
TP908	12.55	Porto Santo
TP168	13.00	Lisboa
TP728	14.30	Lisboa/Madrid
TP910	14.35	Porto Santo
DE4411	14.45	Munike
TP170	15.30	Lisboa
HF4334	16.00	Hannover
TP912	16.15	Porto Santo
TP914	17.55	Porto Santo
TP172	18.00	Lisboa
LT105	18.00	Munike
TP112	19.15	Porto
TP916	19.35	Porto Santo
TP174	20.30	Lisboa
TP711	21.10	Las Palmas
TP918	21.15	Porto Santo
NI308	22.45	Porto
TP9181	22.55	Porto Santo
TP178	23.35	Lisboa



AUTOCARROS

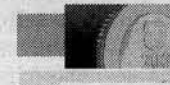
FUNCHAL	AEROPORTO	AEROPORTO	FUNCHAL
Partida	Passagem	Passagem	Chegada
07,30	08,15	06,12 2-5	07,00
08,30 2-6	09,15	07,12	08,00
09,00	09,45	07,57 2-6	08,45
11,15 2-5	12,00	09,37 2-5	10,25
12,15	13,00	09,57	10,45
14,30 2-5	15,15	10,57 2-5	11,45
15,00	15,45	11,57	12,45
15,30 2-5	16,15	12,22	13,10
16,30 DF	17,15	13,03	13,48
17,15 2-5	18,00	13,37 2-5	14,25
18,15 2-5	19,00	14,37	15,25
19,00 DF	19,45	17,37	18,25
19,30 2-6	20,15	18,37 2-5	19,25
19,45 S	20,30	19,37 DF	20,25
20,00 2-6	21,45	20,07 2-5	20,55
22,30	23,15	21,27	22,15
		22,52	23,30

FARMÁCIAS

HOJE
SERVIÇO PERMANENTE
MENDES - R. João de Deus, 35-C
- Telef.: 35244
ATÉ ÀS 21 HORAS
CENTRAL - R. Bettencourt, - Telef. 220439.

2-6 de 2.ª a sexta-feira
- DF só aos domingos e feriados
- S só aos sábados
- 2-5 de 2.ª a sábado.

No dia 25 de Dezembro não se efectuam nenhum destes horários.



CÂMBIOS

NOTAS	Compra	Venda	NOTAS	Compra	Venda
D. EUA 1 e 2	158,73	161,23	Coroa Norueg.	22,93	23,33
Notas maiores	159,23	161,73	Coroa Din.	25,46	25,86
D. Mark	102,30	101,10	Libra Irlandesa	241,31	244,31
Franco Francês	29,49	29,84	Dracma Grega	0,6519	0,7119
Libra Inglesa	244,55	247,55	Dólar Canadá	115,07	117,07
Peseta	1,2130	1,2430	Notas Maiores	115,57	117,57
Lira	0,0952	0,1052	Xelim Austríaco	14,28	14,58
Florim	90,25	91,05	Mark Finland	31,16	31,61
Franco Belga	4,9018	4,9718	Rand	36,72	42,72
Franco Suíço	120,00	121,10	D. Australiano	117,65	119,65
Coroa Sueca	20,44	20,84	Bolivar	0,54	0,94

CHEQUES	Compra	Venda	CHEQUES	Compra	Venda
D. EUA	160,105	160,747	Coroa Sueca	20,701	20,784
D. Mark	101,696	102,104	Coroa Norueg.	23,188	23,281
Franco Francês	29,682	29,801	Coroa Din.	25,710	25,813
Libra Inglesa	245,762	246,747	Libra Irlandesa	242,824	243,797
Peseta	1,2236	1,2285	Dracma Grego	0,6706	0,6733
ECU	193,856	194,633	Dólar Canadá	116,840	117,308
Lira	0,10102	0,10143	Xelim Austríaco	14,447	14,505
Florim	90,573	90,936	Mark Finland	31,492	31,618
Franco Belga	4,9370	4,9567	Rand	44,632	44,811
Franco Suíço	120,561	121,045	D. Australiano	119,014	119,491
Yéne	1,6087	1,6151	Pataca (Macau)	20,114	20,195

URGENTES

Serviço de Protecção Civil 763115/764715
Número Nacional de Socorro 115
Bombeiros Municipais do Funchal 222122
Bombeiros Municipais da Camacha 922417
Bombeiros Municipais de Machico 965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz 524163/524114
Bombeiros Voluntários de C.º de Lobos 942100
Bombeiros Voluntários de Ribeira Brava 952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses 229115
Bombeiros Voluntários de Santana 573444/572211
Medicina Dentária - Serviço de Urgência 998998731
(Só domingos e feriados) (telepib)

SIGNOS

O seu signo pelo telefone
24 Horas ao Dia

Marcando o número de telefone correspondente a cada signo, você fica em linha directa com mais informações sobre o seu destino astral prestadas pela dr.ª Maya. O preço deste serviço é igual em todo o País e custa 173550, por minuto, sendo incluído na sua factura telefónica

CARNEIRO - 21/3 A 20/4

☎ 0670 100 621

Aquilo que você esperava há muito tempo poderá acontecer e você ficará contente com o resultado. Tenha mais cuidado com a sua alimentação. Seja firme.

TOURO - 21/4 A 21/5

☎ 0670 100 622

Não deixe que certos preconceitos possam interferir na sua maneira de julgar. Não espere que sejam os outros a fazer aquilo que lhe compete. Seja verdadeiro.

GÉMEOS - 22/5 A 21/6

☎ 0670 100 623

Tente trabalhar um pouco mais e verá que obtém bons resultados. Os seus números da sorte são o 15 e 35. Não faça nada que possa contrariar os seus princípios. Seja observador.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7

☎ 0670 100 624

Tenha cuidado e tente não cometer erros que mais tarde o venham prejudicar. Esta não é a altura ideal para correr riscos. Esteja atento.

LEÃO - 23/7 A 23/8

☎ 0670 100 625

Admita os seus próprios erros em vez de culpabilizar os outros. Tente dar um pouco mais de atenção à sua vida familiar. Seja sincero.

VIRGEM - 24/8 A 23/9

☎ 0670 100 626

Evite qualquer tipo de exageros e certifique-se que os assuntos que tem de tratar se encontram dentro do prazo. Não deixe que os outros tomem conta dos seus próprios actos. Seja cordial.

BALANÇA - 24/9 A 23/10

☎ 0670 100 627

Pense muito bem antes de tomar uma decisão. Pague todas as suas dívidas. Tente levar um pouco mais a sério aquilo que os outros lhe dizem. Tente agir com tacto.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11

☎ 0670 100 628

Não tente fazer demasiadas coisas ao mesmo tempo ou correrá o risco de ter de as tornar a fazer. Evite ressentimentos antigos que só o poderão prejudicar. Seja explícito.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12

☎ 0670 100 629

Não espere que sejam os outros a tomar decisões que lhe competem a si. Ponha de lado a vida social e dedique-se mais à família. Seja carinhoso.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1

☎ 0670 100 630

Não confie demasiado nas suas intuições. Você terá tendência para gastar mais do que aquilo que na realidade necessita. Seja verdadeiro para consigo

TEMPO



HOJE NO FUNCHAL

Períodos de céu muito nublado. Vento Nordeste fraco, inferior a 15 Km/h. (Previsão)



AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado. Vento de Nordeste fraco, inferior a 15 Km/h. (Previsão)



PRÓXIMAS 48 HORAS

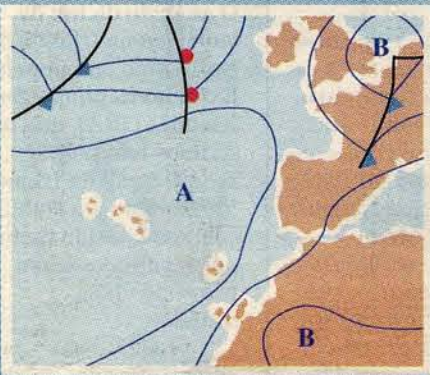
Períodos de céu muito nublado. Vento de Nordeste fraco, inferior a 15 Km/h. (Previsão)

PRECIPITAÇÃO

Estação	Ontem
Santana	0,3
Areeiro	0,0
Santo da Serra	0,0
OESTE	
Lugar de Baixo	0,0
LESTE	
Funchal	0,0
Santa Catarina	0,0
Porto Santo	0,0

TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	25	19	Muito nublado
Madrid	33	16	Limpo
Londres	21	14	Chuva
Paris	24	11	Muito nublado
Bruxelas	19	12	Muito nublado
Amsterdão	19	10	Neblina
Genebra	25	17	Chuva
Roma	30	20	Muito nublado
Oslo	18	6	Pouco nublado
Copenhaga	19	7	Pouco nublado
Estocolmo	16	3	-
Helsínquia	16	6	Muito nublado
Berlim	19	11	Pouco nublado
Viena	22	15	Muito nublado
Varsóvia	-	-	-
Atenas	-	-	-
Moscovo	-	-	-



Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica



TELEVISÃO

Quinta-feira - 1 Setembro

RTP-Madeira

- 10.00 Abertura
- 10.02 Mal de Família (9.º)
- 10.25 Telenovela: Ana Raio e Zé Trovão (1.º)
- 11.10 Kung Fu
- 12.00 Jornal da Tarde
- 12.30 Culinária
- 12.40 Vizinhos
- 13.05 Telenovela: Perigosas Peruas (59.º)
- 14.00 Notícias
- 14.15 Made in Portugal
- 14.50 Sessão da Tarde: «O Apartamento»
- 16.50 Dempsey e Makepeace
- 17.45 Caderno Diário
- 17.50 Os Anos Dourados
- 18.15 Concurso: Com a Verdade M'Enganas
- 19.00 Telejornal
- 19.35 Isto só Video
- 20.05 Telenovela: Fera Ferida (14.º)
- 21.00 Jornal das 9
- 21.30 Financial Times + Tempo
- 21.40 Edera (7.º)
- 22.30 Guarda do Palácio
- 23.25 Mulheres no Jazz (2.º)
- 23.55 24 Horas
- 00.25 Fecho

RTP-Internacional

- 12.00 16.00 - Jornal da Tarde
- 16.30 Telenovela: Origens
- 17.00 RTPi Júnior
- 17.50 Marina, Marina
- 18.20 Concurso: Com a Verdade M'Enganas
- 19.00 Telejornal
- 19.35 Telenovela: Na Paz dos Anjos
- 20.10 RTP / Financial Times
- 20.15 Musical: Ney Matogrosso

- 21.15 Casa Comum: O Desarmamento
- 22.40 Fecho

4 - TVI

- 09.30 Abertura
- 09.32 Lumen 2000
- 10.00 Animação: O Papá das Pernas Altas (33.º)
- 10.25 Animação
- 10.40 Série: Já Tocou! (62.º)
- 11.05 Série: O Justiceiro
- 11.55 Visto Isto
- 12.25 Telenovela: Cassandra (23.º)
- 13.25 Meteorologia: Quatro Estações
- 13.30 Série: Um Anjo na Terra (34.º)
- 14.20 Encontro
- 14.30 Caixa de Perguntas
- 14.50 TOP 25 RFM/TVI
- 15.00 Série: As Aventuras do Cavalo Preto (48.º)



CINE JARDIM

- 15.00, 17.30 e 21.30 horas «Terra Selvagem»

CINE D. JOÃO

- 14.05, 16.35, 19.05 e



- RÁDIO GIRÃO - F.M. - 98.8;
- RJM - F.M. - 88.8;
- RÁDIO CLUBE - F.M. - 106.8;
- RÁDIO PALMEIRA F.M. 96.1;
- RÁDIO ZARCO - F.M. - 89.6;
- RÁDIO SOL - F.M. - 103.7;
- RÁDIO BRAVA - F.M. - 98.4;
- RDP - Madeira - Dois canais

- 15.25 Animação: Flintstones
- 15.50 Série: Alf (50.º)
- 16.20 Telenovela: Morena Clara (49.º)
- 17.20 Telenovela: Caprichos (17.º - B e 18)
- 18.30 Informação Quatro
- 19.05 Na Onda
- 19.10 Telenovela: Estrela (170.º - A)
- 19.30 Série: Marés Vivas
- 20.35 Mini Série: J.F.K. O Outro Lado do Mito (1.º)
- 22.30 Série: Farmácia de Serviço (42.º)
- 23.00 Última Hora
- 23.25 Desporto: Fora de Jogo
- 23.40 Série: Modelo e Detective
- 00.40 Top 25 RFM / TVI
- 00.45 Meteorologia: Quatro Estações
- 00.55 Encontro

CINEMA

- 21.35 horas «Agarrem esse Bebê»
- CINE SANTA MARIA**
14.30, 17.00 e 21.30 horas «Flintstones»

RÁDIO

- FM em toda a Região
- SUPER FM, 89.8 - Funchal e 94.1; 94.8; 96.5
- CANAL 1 - FM, 95.5 - Funchal e 104.6; 96.7; 100.5; ONDA MÉDIA - 1332; 603 - Sul e 531; 1125 - Costa Norte.
- POSTO EMISSOR - OM 1.530; 1.017 - F.M. - 92.

“GRANDE”
CAMPANHA
VERÃO BRISA



“FABULOSOS”
“PREMIOS”
... PROCURA NAS CARICAS ...

SHIMON PERES ANUNCIA

Israel aceita Benazir em Gaza

• **A primeira-ministra do Paquistão Benazir Bhutto pode visitar Gaza. Com autorização de Israel.**

Israel autoriza a visita da primeira-ministra paquistanesa, Benazir Bhutto, à região autónoma da Gaza, anunciou o ministro dos Negócios Estrangeiros israelita, Shimon Peres.

Shimon Peres indicou à rádio estatal que anunciou terça-feira ao presidente da Autonomia palestina, Yasser Arafat, que "o assunto paquistanês já está resolvido, conforme a sua vontade".

"Não sei quando virá Benazir Bhutto, mas notifiquei-o do acordo de Israel para a visita da pri-

meira-ministra paquistanesa", acrescentou Peres.

A conversa entre Shimon Peres e Yasser Arafat decorreu durante uma refeição oferecida por Peres ao seu homólogo egípcio, Amr Moussa, em visita oficial a Israel desde terça-feira.

"Eu disse ao senhor Arafat que não havia da nossa parte qualquer intenção de prejudicar o processo de paz ou a autoridade palestina", afirmou o ministro israelita.

No domingo, as autoridades israelitas interditarão o acesso à Faixa de Gaza do embaixador do Paquistão na Tunísia, Tariq Kamal Khan, que preparava uma visita da primeira-ministra paquistanesa, prevista para domingo, 4 de Setembro.

Esta decisão levou ao protesto de Yasser Arafat, que qualificou a interdição de "violação flagrante do acordo sobre a autonomia"



Diplomatas palestinos e israelitas assinam acordos. Israel quer a paz.

Na segunda-feira, o primeiro-ministro israelita, Yitzak Rabin, acusou Benazir Bhutto de ter infringido as normas de conduta diplomática. "Até ao momento, ninguém teve uma conduta como a dama do Paquistão. Aconselho-a a ter mais delicadeza..."

O embaixador do Paquistão no Egipto, Man-

soor Allam, declarou que Benazir Bhutto não se deslocará a Gaza se tiver que pedir autorização a Israel. O porta-voz dos Negócios Estrangeiros anunciou em Islamabad, segunda-feira, a anulação da visita de Benazir Bhutto devido a dificuldades colocadas pelas autoridades israelitas à sua concretização.

O Governo paquistanês indicou ontem que, apesar da autorização israelita à visita da primeira-ministra paquistanesa, Benazir Bhutto, esta não se deslocará à faixa autónoma de Gaza, acusando Yitzhak Rabin de indelicadeza e arrogância.

Bhutto, cuja visita à Faixa de Gaza estava prevista para Setembro, não pretende voltar atrás na sua decisão, indicou um porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros do Paquistão.

Segundo a mesma fonte, foi o próprio Yitzhak Rabin, quem demonstrou uma grande indelicadeza, ao acusar Benazir Bhutto de "má conduta diplomática".

"Parece impossível que alguém que ocupa ilegalmente o território de outro povo, demonstre tal arrogância", acrescentou ainda o porta-voz.

NO FECHO

Terceiro candidato em Moçambique

O líder do Partido Independente Moçambicano (PIMO), Yá-kub Sibindy, conotado com sectores islâmicos, foi ontem o terceiro candidato a formalizar a entrada na corrida à presidência de Moçambique nas eleições de 27 e 28 de Outubro.

Manifestação de alegria na Irlanda do Norte

O anúncio do fim da violência na Irlanda do Norte feito ontem pelo Exército Republicano Irlandês (IRA), que há 25 anos luta pela reunificação da Irlanda, foi acolhido em Dublin com entusiasmo tanto pelos políticos como pelos cidadãos irlandeses.

155 países na Conferência da População

Cento e cinquenta e cinco países confirmaram a sua presença na Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento que decorre de 05 a 13 de Setembro no Cairo, anunciou ontem Ayman El Amire, porta-voz oficial da Conferência.

Rei do Lesoto reúne com ex-PM

O rei Letsie III do Lesoto garantiu ontem aos ministros dos Negócios Estrangeiros da África do Sul, Zimbabué e Botsuana que se avistará em breve com o primeiro-ministro do seu país, Ntsu Mokhehle, cuja deposição lançou o país numa crise política.

FILIPINAS

Cem mineiros mortos em explosão de gás

Mais de 100 mineiros podem ter morrido em consequência de uma explosão de gás que destruiu na segunda-feira à noite uma mina de carvão no Sul das Filipinas, disse ontem a Polícia.

Setenta e nove corpos foram já encontrados, enquanto as equipas de salvamento continuam a procurar os corpos de 40 mineiros desaparecidos desde a explosão, disse um oficial da Polícia local, Jaime de Vera, afirmando que 215 trabalhadores se encontravam no fundo da mina quando ocorreu a explosão.

O oficial contradiz assim a direcção da mina que fixou em 63 o número de mortos e 11 o de desaparecidos.

Segundo os números da administração da companhia de petróleo filipina, proprietária da mina, 25 mineiros ficaram feridos e 71 saíram ilesos da maior catástrofe mineira que o país já conheceu.

De acordo com o oficial da Polícia, a extracção de carvão com a ajuda de dinamite está na origem da explosão de gás metano, o que contraria a posição da direcção ao afirmar que "houve uma transgressão nas instruções de segurança".

DE CUBA

Melhoria no tempo faz aumentar refugiados

O número de refugiados cubanos recolhidos no mar pela guarda-costeira norte-americana aumentou na terça-feira e, pela primeira vez nos últimos cinco dias, foi superior a um milhão, devido à melhoria das condições meteorológicas.

Às 22:00 locais (03:00 de ontem na Madeira), 1.375 cubanos tinham sido recolhidos no estreito da Florida em 166 embarcações, declarou um responsável da guarda-costeira do Estado da Florida, Michael Wilson.

Na segunda-feira apenas 295 cubanos foram recolhidos, depois de um fim-de-semana de mau tempo que afastou os "balseiros" do mar.

Actualmente, os "balseiros" recolhidos no mar são levados para a base militar norte-americana de Guantanamo, em Cuba, enquanto os refugiados que conseguem atingir a costa da Florida são levados para o centro de detenção de Krome, a Norte de Miami.

Responsáveis cubanos e norte-americanos deverão



Refugiados aumentam.

reunir-se hoje, em Nova Iorque, para conversações sobre a imigração cubana nos Estados Unidos.

Para a administração norte-americana o principal objectivo das conversações é levar Castro a travar energeticamente a emigração clandestina em troca de possibilidades acrescidas de imigração legal, mas não excluirá a hipótese de recompensar Cuba, se Fidel Castro reconduzir o país no caminho da democracia e da economia de mercado.

Ricardo Alarcon, presidente da Assembleia Nacional de Cuba e antigo ministro dos Negócios Estrangeiros, e Michael Skol, secretário de Estado Adjunto para os Assuntos Inter-Americanos, vão conduzir as negociações.

Em declarações em Havana à televisão norte-americana "NBC", Alarcon disse que a saída dos cubanos deve-se, sobretudo, ao embargo económico e à campanha de propaganda contra o Governo de Havana.

JÁ A PARTIR DE HOJE

IRA diz que pára as operações militares

O Exército Republicano Irlandês anunciou ontem "o completo cessar das operações militares", "incondicional e ilimitada no tempo" a partir das 24:00 locais de ontem (mesma hora na Madeira), em comunicado difundido em Belfast.

"A nossa luta tem visto muitas vitórias e progressos conseguidos pelos nacionalistas para uma posição de-

mocrática. Acreditamos que estamos a entrar numa nova situação, uma nova oportunidade", de acordo com a declaração do IRA.

O primeiro-ministro irlandês, Albert Reynolds, disse aos jornalistas, em Dublin, que as autoridades iriam "trabalhar o mais rapidamente possível para consolidar o gigantesco passo na direcção da paz" dado pelo IRA.

Concurso de Verão

LIDOSOL

DIÁRIO de Notícias

Os leitores do DIÁRIO DE NOTÍCIAS terão direito a uma vinheta mediante a apresentação de 5 selos publicados diariamente por este matutino.



SUPLEMENTO

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - MADEIRA

FUNCHAL, 1 DE SETEMBRO DE 1994

A R R A N Q U E

"Meia dúzia" na Terceira



- O Campeonato Nacional de Futebol da III Divisão inicia-se no próximo fim-de-semana. Com a participação de seis equipas madeirenses — A. D. Camacha, C. D. Porto-santense, C. S. D. Câmara de Lobos, A. D. Machico, A. D. C. São Vicente e S. C. Santacruzense —, esta prova inclui ainda seis formações do Continente e seis dos Açores, em três "meias-dúzias" que somam os componentes da Série E. Como objectivo máximo, a subida à II Divisão B — só para os dois primeiros classificados — enquanto os quatro últimos descem. Os jogadores, os treinadores, os jogos, as opiniões... tudo sobre a Série E da III Divisão neste "Suplemento Especial".



III DIVISÃO NACIONAL

DARIO FILHO

“Muita quantidade com pouca qualidade”

O treinador de Machico, Dario Filho, referiu-se assim ao modo como tem decorrido a preparação da equipa:

— Os trabalhos têm decorrido assim-assim. Temos tido algumas lesões, que têm afectado imenso a feitura da equipa. Essas lesões têm ocorrido em situações normais em início de temporada, mas atrapalham muito. Além disso, temos o Fidalgo a cumprir o serviço militar e o Bidinha que possivelmente não irá jogar no primeiro en-

contro. Tudo isso complica em termos de coesão e disciplina de sistema de jogo. A nível físico a equipa está bem, mas já a sua feitura da equipa não está tão boa e isso preocupa-me.

Perspectivando a época da sua equipa:

— Temos uma equipa já com uma certa experiência, num plantel muito semelhante ao da época transacta. Só que neste grupo de 23 atletas estão alguns “miúdos” o que nos vai dificultar nos confrontos com equipas mais matreiras. A

qualidade é pouca, embora a quantidade seja muita, mas vou tentar dar o máximo, assim como os meus jogadores o irão fazer de forma a uma vez mais dignificar o nome do clube. Temos dificuldades primárias que nos impedem de contratar mais jogadores, apesar de precisar de mais um lateral esquerdo e de um médio, mas no mercado regional não há hipóteses. Vamos trabalhar para fazer um campeonato bom e tranquilo, e que nos dê, domingo a domingo, os



O técnico machiquense.

pontos necessários. Não vamos jogar bonito, mas sim jogar para ganhar pontos. Esta temporada o campeo-

nato será muito difícil e equilibrado, de modo que vamos tentar estar sempre na metade superior

da tabela, acima de tudo dignificando o nome do clube.

S. S.



O treinador camaralobense.

NUNO JARDIM

“Queremos a manutenção em campeonato agradável”

O treinador do Câmara de Lobos, prof. Nuno Jardim, referiu-nos:

— A preparação tem decorrido da forma prevista. Trabalhámos sempre no nosso campo com sessões bi-diárias. Além disso realizámos sete jogos de preparação, o que considero suficiente para darmos início ao campeonato com um ritmo de jogo e uma coe-

são que me satisfaz, especialmente se tomarmos em consideração o facto de termos recebido muitos jogadores novos, alguns deles que vieram dos regionais e precisam assim de um período de adaptação mais prolongado.

Falando de objectivos: — O nosso grande objectivo é a manutenção. Queremos fazer um campeonato agradável, com a princi-

pal preocupação de construir uma estrutura forte em termos de equipa. Apesar das limitações de plantel, normais em qualquer equipa, penso que estão reunidas as condições para que o Câmara de Lobos possa atingir não só o objectivo da permanência, como também alguns outros que possam ser traçados no decorrer da prova.

S. S.

VICTOR BALTASAR

“Vamos procurar fazer a melhor época de sempre”

O técnico do Porto-santense queixa-se da falta de jogos de preparação que a sua equipa (não) teve. As suas palavras:

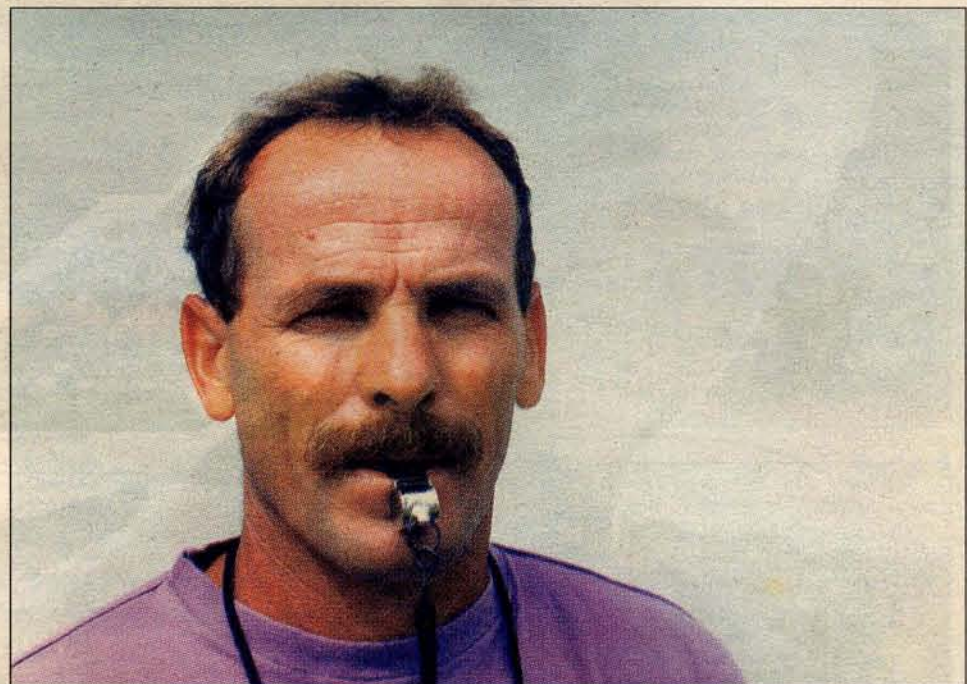
— A preparação tem decorrido dentro da normalidade. Aconteceram algumas lesões mas felizmente nada de grave e neste momento tenho o plantel operacional. A grande lacuna que existiu foi a não realização de mais jogos de treino.

Devido a este facto, tal-

vez ainda não temos o entrosamento necessário, mas vamos ultrapassar as contrariedades e continuar a trabalhar a fim de dignificar o clube.

O nosso grande objectivo será ganhar, domingo a domingo, a fim de conseguirmos os pontos necessários para atingirmos as metas do clube. Vamos tentar realizar a melhor época de sempre, pese embora esteja ciente das dificuldades. A nossa equipa é nova, a série em que o

Porto-santense se insere é difícil, pois tem equipas com muito valor. Vamos procurar ganhar o entrosamento necessário, acreditado plenamente na capacidade destes atletas e estou convicto que vamos realizar um bom campeonato. Já no domingo próximo em casa, vamos impor o nosso ritmo e tentar ultrapassar o nosso adversário. Em casa mandamos nós e vamos lutar para vencer todos os jogos sabendo que não é nada fácil”.



O “mister” do Porto-santense.

DIÁRIO
de
Notícias

Um vício que vem do séc. XIX

DIÁRIO
de
Notícias

GENILDO BAÍA

“Manutenção é a meta mas pode surgir algo melhor”

Genildo Baía, é o brasileiro que se estreia como treinador do São Vicente. Dis-se-nos:

— A preparação tem decorrido bem, muito acima das minhas expectativas. Temos trabalhado muito, essencialmente nestas duas últimas semanas. Tivemos uma breve paragem devido à participação da equipa no torneio de Machico e Câmara de Lobos.

Esses jogos foram muito importantes para mim. Desconhecia a maioria dos atletas mas essa fase já es-

tá ultrapassada e neste momento disponho de um melhor conhecimento do plantel. No jogo de domingo passado frente à equipa açoriana, marcámos oito golos, foi bom, estamos ganhando entrosamento e já começámos a encontrar o caminho do golo, independentemente do adversário ser forte ou não.

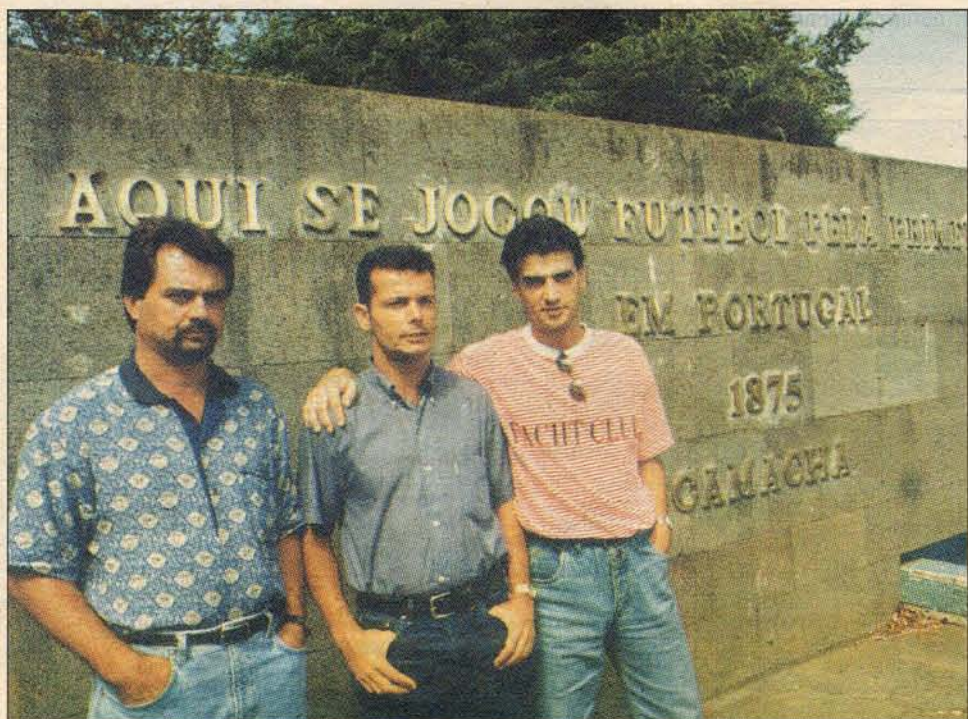
Apontando objectivos:

— Temos uma boa equipa e vamos realizar uma época tranquila. A nossa vontade em cada jogo será sempre de ganhar, se as-

sim não for é melhor nem entrarmos em campo. A nossa meta será sempre a manutenção, mas se ao longo da época surgir uma oportunidade melhor, obviamente que não a iremos desperdiçar. Temos bons jogadores, a direcção tem dado todas as condições de trabalho, se acontecerem maus resultados não pode haver qualquer desculpa. Vamos trabalhar muito, como temos vindo a trabalhar até agora, e estou convicto que faremos uma boa época, talvez a melhor de sempre.



A dupla técnica do São Vicente.



A equipa técnica da Camacha.

BARÃO

“Ficar na última jornada nos dois primeiros lugares”

Francisco Barão, treinador da Camacha, analisa assim o modo como vem decorrendo a preparação da sua equipa:

— Dentro do plano de trabalho traçado, os objectivos foram conseguidos. Primeiro do que tudo havia que obter um conhecimento maior em relação ao valor dos jogadores. Depois haveria que fazer um trabalho à minha maneira para as coisas funcionarem ao meu gosto. Todo esse trabalho foi conseguido e hoje já me sinto identifica-

do com o grupo de trabalho. Os jogadores conseguiram já assimilar tudo aquilo que eu pretendia, agora resta saber se todo o trabalho que realizámos irá frutificar em forma de vitórias aos domingos.

Quanto às metas traçadas:

— As perspectivas deste grupo de trabalho será discutir a conquista dos dois pontos jornada a jornada. Foi isso que prometi às pessoas, e foi isso que incuti aos meus jogadores. É desta forma que vamos estar todos os dias a traba-

lhar para tentar melhorar e todos os domingos lutar pelas vitórias. Julgo que neste momento ninguém pode afirmar o que vai acontecer ao longo da época. Esta série é muito equilibrada, a maioria das equipas apostaram em fazer a melhor época de sempre. Não podemos fazer planos a longo prazo, só nos resta trabalhar muito, com seriedade, a fim de conseguirmos aquilo que nos foi proposto, na expectativa que na última jornada possamos estar colocados nos dois primeiros lugares.

EDUARDINHO

“Temos muita ambição e os pés bem assentes”

O conhecido Eduardinho é o comandante do Santacruzense. Afirmou-nos:

— A nossa preparação tem decorrido dentro da máxima normalidade, não aconteceram lesões. Em termos físicos os atletas têm sido de uma entrega espectacular, o que quer dizer que temos cumprido quase rigorosamente o plano que traçámos quando iniciámos o tra-

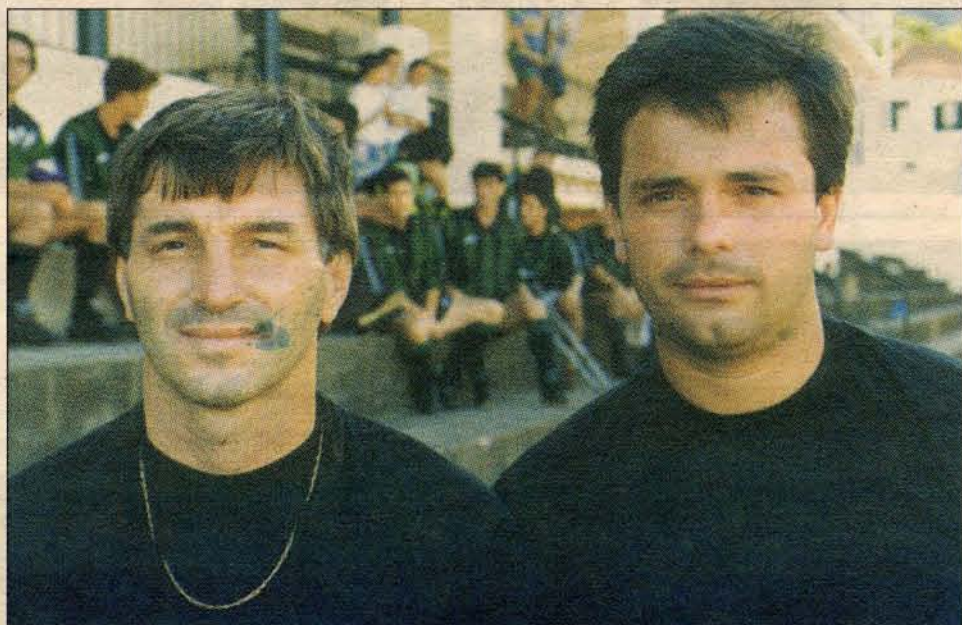
balho no Santacruzense.

O técnico santacruzense aposta, só, na manutenção:

— O objectivo principal será sempre não descer de divisão. No entanto há que contar com a sorte em alguns aspectos, fundamentalmente no aspecto das lesões, e é importante que mantenhamos o grupo sempre coeso em termos de plantel. Se porventura estas duas condi-

cionantes estiverem presentes, com certeza que a equipa há-de conseguir os seus objectivos antes do final da época. Todos nós temos grande ambição, mas também temos que ter os pés bem assentes no chão. Só por grande infelicidade dos candidatos ao título é que o Santacruzense se poderá intrrometer nos lugares primeiros.

M.F.



A dupla santacruzense.

Dia sem

DIÁRIO

de

Notícias

não é dia



(Apesar de vários pedidos feitos pelo DIÁRIO não foi possível fotografar o "plantel" camaralobense. Por culpas que nos são alheias.)

C. S. D. Câmara de Lobos

Nome	Posição	Clube Anterior
Graça	Guarda-Redes	Câmara de Lobos
José Luís	»	Câmara de Lobos
Carlino	»	Câmara de Lobos
António Caldeira	Defesa	Câmara de Lobos
Noémio	»	Câmara de Lobos
Carlos Duarte	»	Câmara de Lobos
Emanuel Figueira	»	Machico
António Jardim	»	Câmara de Lobos
Renato	»	Estreito
Paulo Jorge	»	Câmara de Lobos
Luis Alberto	Médio	Câmara de Lobos
Xavier	»	Câmara de Lobos
Emanuel Agrela	»	Câmara de Lobos
Joel Santos	»	Estreito
Arnaldo	»	Machico
Jordão	»	Ribeira Brava
Armando	»	Ex-júnior
Norberto	»	Ex-júnior
Joel Agrela	Avançado	Câmara de Lobos
Ricardo	»	Câmara de Lobos
Hélder	»	Câmara de Lobos
Berenguer	»	Santacruzense
Caroto	»	Santacruzense
Nélito	»	Andorinha
Sérgio	»	Choupana
Paulo Juvenal	»	Nacional

Equipa Técnica		
Profº Nuno Jardim	Treinador Principal	C. de Lobos
Profº Daniel Quintal	Treinador Adjunto	C. de Lobos
Andrade	Treinador Adjunto	C. de Lobos



A. D. Machico

Nome	Posição	Clube Anterior
João Paulo	Guarda-Redes	Machico
Cuca	»	Marítimo
Rui	»	Mach. (ex-júnior)
Agostinho	Defesa	Machico
Arlindo	»	Machico
Ivo	»	Machico
Ricardo Vieira	»	Machico
Fidalgo	»	Canical
Mani	»	Machico
Celso	»	Mach. (ex-júnior)
José Lino	Médio	Machico
Verrâncio	»	Machico
Ricardo Luís	»	Camacha
Vieira	»	Nacional
Bruno Vieira	»	Machico
David	»	Machico
Nuno Nóbrega	Avançado	Machico
C. Man. (Chalana)	»	Machico
Bruno Câmara	»	Machico
Romeu	»	Mach. (ex-júnior)
Ilídio	»	Canical
Dedinha	»	S. C. Recife

Equipa Técnica		
Dario Filho	Trein. Principal	Machico
Teixeirinha	Trein. Adjunto	Ex-Jogador Mach.
Raúl Miranda	Trein. r Adjunto	Ex-Jogador Mach.



C. D. Porto-santense

Nome	Posição	Clube Anterior
Paulo Jorge	Guarda-Redes	Porto-santense
Daniel	»	Naval 1.º de Maio
Bruno	»	Porto-santense
Paixão	»	Porto-santense
Saúl	Defesa	Porto-santense
Rubino	»	Porto-santense
Cláudio	»	Porto-santense
Jorge Mendonça	»	Porto-santense
Roberto	»	Porto-santense
Diassi	»	São Pedro Cova
Maurão	»	São Vicente
Paulo Sérgio	»	Alcochetense
Chainho	Médio	Silves
Seabra	»	Oriental
Moreno	»	Odivelas
Nélio	»	São Vicente
Mayer	»	Porto-santense
Marco	»	Porto-santense
Calça	Avançado	Porto-santense
Élvio	»	Porto-santense
Luis Manue	»	Porto-santense
Flaviano	»	Silves
Natalino	»	Oriental
Paulo Carvalho	»	Ajustrelense

Equipa Técnica		
Baltazar	Treinador Principal	Santa Clara
Manuel	Treinador Adjunto	Porto-santense
João Paixão	Secretário Técnico	Porto-santense



A. C. D. São Vicente

Nome	Posição	Clube Anterior
Gil	Guarda-Redes	São Vicente
Dani	»	Pontassolense
Sérgio	»	1.º de Maio
Duarte Nuno	»	São Vicente
João	»	Porto Moniz
Allain	»	Ribeira Brava
Avelino	»	Bom Sucesso
Jorge Correia	»	São Vicente
Magno	»	São Vicente
António	»	1.º de Maio
Faria	»	São Vicente
Humberto	»	São Vicente
Oswaldo	»	São Vicente
Eugénio	»	São Vicente
Henrique	»	São Vicente
Moreira	»	Bom Sucesso
Paulo Jorge	»	São Vicente
Mário	»	Bom Sucesso
Fábio	»	Bom Sucesso
Miranda	»	São Vicente
Roberto	»	1.º de Maio
China	»	São Vicente
Firmino	»	Câmara de Lobos

Equipa Técnica

Genildo Baía	Treinador Principal	Bonsucesso
Toni	Treinador Adjunto	São Vicente



A. D. Camacha

Nome	Posição	Clube Anterior
Amândio	Guarda-Redes	Camacha
Marcos	»	Amadora
Duarte Nuno	»	Camacha
Roberto	»	Camacha
Rui Duarte	»	Camacha
Tirinho	»	Camacha
Avelino	»	Camacha
Ricardo Jorge	»	União Nacional
Ramos	»	Nacional
José Manuel	»	Camacha
Duarte Manuel	»	Camacha
Rui Pereira	»	Camacha
M. Nascimento	»	Camacha
Marco Aurélio	»	Camacha
João Paulo	»	Camacha
Nuno Gregório	»	Nacional
Vitor Firmino	»	Alverca

Equipa Técnica

Francisco Barão	Trein. Principal	Porto-santense
Prof.º C. Azenha	Prepar. Físico	Belenenses
Noé Martins	Trein. Adjunto	Camacha



S. C. Santacruzense

Nome	Posição	Clube Anterior
Humberto	Guarda-Redes	Santacruzense
José António	»	Nacional
Edgar	»	Marítimo
Carlos Duarte	»	São Vicente
Herculano	»	Camacha
Lino Vieira	»	Ribeira Brava
Ricardo Teixeira	»	Santacruzense
Rodrigues	»	Porto-santense
Zé Rocha	»	Câmara de Lobos
João José	»	Santacruzense
José António	»	Santacruzense
Lino Freitas	»	São Vicente
Nunes	»	Santacruzense
Silas	»	Santacruzense
Paulo Gomes	»	Camacha
Xavier Roque	»	Câmara de Lobos
Amândio	»	Câmara de Lobos
Emanuel	»	Câmara de Lobos
Júlio	»	Ribeira Brava
Nuno Carlos	»	Santacruzense
Tonota	»	Porto-santense

Equipa Técnica

Eduardinho	Técnico Principal	São Vicente
Prof.º Abel Silva	Técnico Adjunto	Nacional
Teodoro Alves	Secretário Técnico	Santacruzense

DIRIGENTES E TÉCNICOS NÃO ASSUMEM

Ninguém quer... lutar para subir

- São as opiniões de representantes das equipas continentais e açorianas. Seis equipas do continente, juntam-se a seis equipas açorianas para, juntamente com as seis madeirenses, perfazerem as 18 da Série E da III Divisão.

Estas são as opiniões dos clubes não-madeirenses:

S. L. Olivais ficar é prémio

Carlos Nuno, vice-presidente do Sport Lisboa e Olivais: "Vamos tentar fazer um campeonato para nos mantermos na III Divisão. Há já alguns anos militamos nesse escalão, mas a mesma modificou-se muito, hoje em dia é altamente profissionalizada, especialmente nos Açores e na Madeira e também algumas do Continente. O S. L. e Olivais, tem uma função com o Olivais e Moscaide, em que estes nos cedem jogadores para rodarem no nosso clube. Por isso se obtivermos no final da época um lugar acima da linha de água já é muito bom e seria um bom prémio para os próprios jogadores".

Samora Correia e as arbitragens

Clemente Costa, chefe do Departamento de Futebol do Samora Correia: "O Samora Correia, vai na presente temporada lutar pela manutenção e tentar fazer uma temporada sem sobressaltos. Como vamos jogar no nosso novo campo, que passa a ser relvado, temos possibilidades de formar uma equipa que pratique futebol de qualidade, buscando assim resultados positivos. Quanto ao facto de termos que ir à Madeira e também aos Açores, tudo tem os seus custos. Já agora aproveito para fazer um voto: que as arbitragens não sejam tão tendenciosas, como até aqui tem acontecido. Qualquer equipa, seja ela qual for, nunca deveria de ter favores de certas arbitragens".

G. S. Loures "tranquilo"

Manuel Aleixo, director do Departamento de Futebol do Grupo Sportivo de Loures: "O Loures vai procurar realizar um campeonato tranquilo, com o mínimo de sobressaltos, para se manter na III Divisão Nacional. Em traços gerais são estes os nossos objectivos. Isto para que a cidade de Loures possa daqui por dois anos possuir um estádio relva-

do, porque todo o Concelho de Loures bem precisa dessa infra-estrutura. Quanto às deslocações à Madeira, não nos podemos queixar, porque têm sido boas, independentemente dos resultados positivos ou negativos. O nosso plantel para esta época é o possível face ao orçamento que o Loures dispõe".

Sintrense e a honestidade

Adriano Filipe, chefe do Departamento de Futebol do Sport União Sintrense: "O Sintrense vai fazer o possível para que domingo a domingo, saia dignificado, mesmo que seja em posição de vencido. Para isso conta com a honestidade dos jogadores, equipa técnica, equipa médica, dos seus directores e da sua massa associativa e se isso acontecer o Sintrense ficará muito feliz. Vivemos com um orçamento pequeno, dentro das nossas limitações. Isto tem muito haver com a falta de um Bingo. Isto porque há por perto o Casino Estoril e o jogo da Costa do Estoril. Por outro lado, Sintra é um concelho com muitas carências e por parte da Câmara Municipali de Sintra não sentimos o apoio e o carinho de que tanto necessitamos. Porém se houvesse esse apoio camarário, a juntar ao apoio dos sócios e dos amigos do Sintrense, tudo seria diferente. Por isso, vamos chegar ao fim da época 94/95 sem dever nada a ninguém".

Alhandra quer relva

Victor Lopes, director do Departamento de Futebol do Alhandra Sporting Club: "O Alhandra tem como objectivo principal, a manutenção na III Divisão Nacional. Apesar disso, cremos que a equipa vai praticar o futebol à imagem do seu treinador. Quanto a reforços, procuramos dentro do nosso orçamento, não a quantidade mas sim a qualidade. Relativamente ao nosso campo ainda é pelado, mas se nos mantivermos na III Divisão, como esperamos, iremos relvar o campo para subirmos um pouco mais no futebol português. As deslocações às Ilhas são muito cansativas,

notando-se mais esse cansaço devido às temperaturas serem diferentes do Continente. Porém tudo iremos fazer para contrariar os obstáculos que nos aparecerem pela frente".

Malveira e... a Camacha

Manuel Rosado, Relações Públicas do Atlético Club da Malveira: "As nossas ambições são praticar ao longo da época bom futebol, para haver melhores receitas essencialmente nos jogos em casa. Tentaremos domingo a domingo ganhar os jogos para no fim podermos fazer as contas e vermos onde conseguimos chegar, esperando conseguir a melhor classificação de sempre. O Malveira mantém as melhores relações com as equipas da Madeira especialmente com a Camacha. Normalmente sentimos a mudança de temperatura o que por vezes nos prejudica. Sou de opinião que as equipas insulares deveriam de ser divididas pelas outras séries da III Divisão Nacional".

Santa Clara com "ginástica"

Do Clube Desportivo Santa Clara ouvimos Mariano Raposo, treinador: "O nosso objectivo para esta época aponta pura e simplesmente para a manutenção. O clube fez uma grande ginástica financeira e não pode pensar neste momento em outros voos. Em relação à temporada passada não podemos contar com a maioria dos jogadores que faziam parte do plantel. A equipa é praticamente nova, ainda não temos o entrosamento necessário. Vamos continuar a trabalhar para conseguirmos atingir a meta desejada que será a manutenção. Vai ser um campeonato muito difícil, as equipas desta série são muito fortes, existe alguns potenciais candidatos. Nós, infelizmente, vamos lutar apenas pela manutenção".

Micaelense em estreia

Armando Fontes é o treinador do Micaelense: "Vamos disputar a III Divisão pela primeira vez. A



Fazer "melhor possível" é o objectivo geral.

direcção do clube fez um grande esforço a nível financeiro. A equipa está bem apetrechada e disposta a fazer um temporada dentro dos pergaminhos do clube. O nosso grande objectivo será a manutenção o mais cedo possível. Sabemos as dificuldades que iremos encontrar devido ao valor dos plantéis que compõem esta série. Vamos trabalhar muito e penso que conseguiremos os nossos objectivos. Somos novatos nestas andanças mas por isso não vamos deixar de dificultar ao máximo, com todo o nosso querer, o favoritismo dos nossos adversários.

Operário deseja sorte

Carmo Pais, treinador do Operário: "A minha equipa já é um habitué na III Divisão. Nas últimas épocas não temos sido muito felizes, mas este ano vamos tentar suplantar todas as adversidades. Vamos tentar realizar uma boa época, temos um conjunto com alguns jogadores experientes. Procuraremos ficar melhor classificados do que na temporada passada e ao longo do campeonato não deixaremos de espreitar os lugares de acesso à subida de escalão. Tenho conhecimento do valor dos nossos adversários, sei

que vai ser um campeonato extremamente difícil, mas tudo faremos para atingir os nossos principais objectivos, que é fazer melhor que no ano passado".

Lusitânia com jogadores da terra

Ricardo Rosa, técnico do Lusitânia: "A nossa aposta para esta temporada foi nos jogadores da terra. Tentaremos ter uma boa prestação ao longo do campeonato, pois nos jogos que realizámos na pré-temporada, esses jogadores deram boas indicações. Estou ciente que no campeonato será diferente. Estamos satisfeitos com o trabalho que temos vindo a realizar, não somos de maneira nenhuma um candidato, mas pretendemos atingir um lugar ao sol na tabela classificativa. Trabalhamos para atingirmos esse objectivo e estou convicto que vamos conseguir. Os meus jogadores têm valor futebolístico, são muito humildes, temos trabalhado bem, há que contar conosco".

Angrense tem bons jogadores

António Pereira (Toni, ex-Camacha), treinador do Angrense: "Tenho ao meu dispor um bom lote de jogadores. Temos vindo a

trabalhar muito nesta pré-temporada a fim de preparar a equipa para a difícil época que se aproxima. Iremos lutar para conquistar a melhor classificação de sempre. A série E este ano está muito equilibrada, há equipas que apostaram forte na conquista do título, tudo vamos fazer para acompanhar os principais candidatos.

Mira Mar com limitações

Francisco Trindade, treinador-jogador (antigo atleta do União) do Mira Mar Sport Clube: "Temos trabalhado bem durante a preparação para a nova época que se aproxima. A nossa meta será essencialmente a manutenção, vamos trabalhar para conseguir esse objectivo o mais rápido possível. Os jogos que efectuámos durante a pré-preparação deram-nos boas indicações. O plantel do Mira Mar tem algumas limitações, estamos cientes das mesmas, vamos trabalhar muito, com muita garra e determinação a fim de dignificarmos o clube que representamos. A Série E este ano é tremendamente difícil, as equipas são muito equilibradas, estou convicto que será um campeonato disputado até o último minuto.

Os seis continentais e os seis açorianos

Malveira F. C.

Treinador: Celestino Ruas
Adjunto: Rito (ex-Oriental)

Guarda-Redes: Descalço (ex-Sintrense), Mário Rui (ex-Massamá) e Fernando (ex-Venda do Pinheiro).

Defesas: Carlos Leitão, Gamboa, Fernando Jorge, Alexandre, Jeremias, Simões, Felisberto (ex-júnior) e Pedro Martinho (ex-júnior).

Médios: Batalha, Chipenda, Hugo, Rui Riscado, Tó Ró, Mané (ex-Camarate), Toni (ex-Casa Pia), Sabino (ex-Monte Agraço), Daniel (ex-júnior) e Mariano (ex-júnior).

Avançados: J. Paixão, Paulo Neto, Litos, José João (ex-Praense) e João Gomes (ex-Mafra).

Samora Correia

Treinador Principal: António Carlos

Treinador Adjunto: Vasco Lourenço

Guarda-Redes: Bicho, Zé Aníbal e Alfredo (ex-Sacavenense)

Defesas: Unas, Faria, João Castro, Kikas (ex-Estrela de Portalegre), João Luís (ex-Olivais e Moscavide), Massano e Jorge Silva.

Médios: José Castro, Ramos, Mário Alexandre, João Faria (ex-Benavente), Admir (ex-Camacha) e Nuno Graça.

Avançados: Jorge Ribeiro (ex-Benavente), Pedro Jorge (ex-Seixal), Cardante (ex-Seixal), Zé Duarte (ex-Alverca) e Coimbra.

C. Operário D.

Treinador: Carmo Pais

Guarda-Redes: Cabral (ex-Machico), Gualter (ex-Santa Clara) e Marco Medeiros.

Defesas: Brinco, Edgar, Mário, Ganeira, João Mota (ex-Nordestino), Henrique (ex-Vasco da Gama) e Sampaio (ex-Desportivo).

Médios: Luís Carlos (ex-Portosantense), Nicolino (ex-Desportivo V. Franca), João de Freitas Barroso, Oliveira (ex-Botafogo), Luís Soares e Miguel Ferreira.

Avançados: Paulo Marques, Salsa (ex-Quarteirense), Pedro Oliveira (ex-Nordestino), Saraiva (ex-Vasco da Gama) e Rosário (ex-Oriental).

S. C. Lusitânia

Treinador: Ricardo Rosa

Guarda-Redes: Picoto, Luís Miguel e Martinho (ex-júnior).

Defesas: Ruben, Ivo (ex-Barreiro), Alinho, Duarte Melo, João Eduardo (ex-Angrense), Hermínio, Francisco e João Paulo (ex-júnior).

Médios: Moisés, Hildeberto, Roberto e Ildio (ex-Barreiro).

Avançados: Lécio, Laranjeira, Espírito Santo (ex-Angrense), Armando e Emilianio (ex-União Praense).

Alhandra S. C.

Treinador Principal: António Rodrigues

Treinador Adjunto: Fonseca

Guarda-Redes: Moreira, Rebelo e Jaime (ex-júnior).

Defesas: Serrote, Félix, Victor Vaz, Mané (ex-júnior) e Rui Abibe.

Médios: Atouguia, Sérgio (ex-Bucelas), João Lemos, Marinho I, Sousa (ex-Vialonga) e Rolo.

Avançados: Pedro Miguel, Hélder (ex-Benavente), Assunção (ex-Cartaxo) e Marinho II (ex-Mafra).

C. D. Loures

Treinador: José Eurico
Adjunto: José Primavera

Guarda-Redes: Luís Miguel, Paulo Silva e J. Coelho (ex-Vilafranquense).

Defesas: P. Brito, João Pedro, N. Rodrigues (ex-Alhandra), António Ponte (ex-júnior), Rui Pardela, Nuno Dias, J. Véstia, Eusébio e Mouzinho (ex-Portosantense).

Médios: Hélio Sousa (ex-Monte Agraço), Carlos Fernandes (ex-Vilafranquense), António Macedo (ex-Povoense), Afonso Vasques (ex-Casa Pia), Francisco Roque (ex-Alhandra), José Semedo (ex-Portosantense), Rui Miguel (ex-júnior), Luís Rifas e Paulo Paulino.

Avançados: Carlos Oliveira (ex-Fafe), E. Teixeira (ex-Massamá) e João Cunha (ex-Povoense).

C. D. Santa Clara

Treinador: Mariano Raposo (ex-Mira Mar)

Guarda-Redes: Nino (ex-Gouveia), Alexandre (ex-Bombarralense) e Sylla (ex-Ostiches da Bélgica)

Defesas: Dimas (ex-Angrense), Tomé (ex-União Micaelense), Roberto Medeiros (ex-Águia), Luís Rebelo (ex-Mira Mar), Luís Filipe (ex-Operário) e Marco Aurélio (ex-U. Nordeste).

Médios: Jorge (ex-júnior), Quental (ex-júnior), Hélder (ex-júnior), Miranda (ex-júnior), Brito, José Manuel e Hildeberto.

Avançados: Roberto, Eusébio, Gilberto, Django e Pessanha.

S. C. Angrense

Treinador: António Pereira (ex-Camacha)

Guarda-redes: Massas (ex-Malveira), Figueira (ex-Seixal) e João Vasco.

Defesas: Fortes (ex-Samora Correia), Faria (ex-Lusitânia), Guilherme (ex-Camacha), Álvaro (ex-Fanhões), José Maria (ex-Santa Clara), Teles e Rogério.

Médios: Vítor Dimas (ex-Operário), Bebé (ex-Fanhões), Cordeiro, Chalana, Aguiar (ex-Agualva), Tiquinha, Cláudio e Fausto.

Avançados: Pauleta (ex-Operário), Vargas (ex-Praense), Rui (ex-Madalena) e Marrouco.

S. U. Sintrense

Treinador Principal: F. Peres
Treinador Adjunto: V. Damas
Treinador Adjunto: D. Faguia

Guarda-Redes: Hermes, Paulo (ex-Atlético) e Pedro Peres (ex-Juventude de Évora).

Defesas: Artur (ex-Aljustrelense), Banha (ex-Lourinhanense), Bento, Eduardo (ex-Sporting), Guedes (ex-Benavente), Octávio, Paulo Castro, Pedro e Rui Machado (ex-Fanhões).

Médios: Bé (ex-Oriental), Coelho (ex-Benavente), Marco Paulo (ex-Mem Martins), Martins (ex-Loures) e Paulo Abrantes.

Avançados: Abreu (ex-Silves), Orlando (ex-Oriental) e Rafael (ex-Juventude de Évora).

C. U. Micaelense

Treinador: Armando Fontes

Guarda-Redes: Marinheiro, Paulo Teixeira (ex-Alfenense) e Paulo Eduíno.

Defesas: Chico, Vítor Farol (ex-Mira Mar), Carlos Furtado, João Carreiro, Vítor, Ricardo Lima, Paulo Matos e José Rebelo.

Médios: Lucas, Ricardo Freitas (ex-Marítimo), Laró, José Carreiro (ex-Santa Clara), Janote (ex-Mira Mar) e Marcelo (ex-Mira Mar).

Avançados: Paulo Fernandes (ex-Ponte da Barca), José Carlos (ex-Vila Pouca), Marco (ex-Lusitânia), Luís Filipe e António Neto (ex-Neves).

Mira Mar S. C.

Treinador (jogador): Francisco Trindade

Guarda-Redes: Carlos Ribeiro, Trindade (ex-União de Tomar) e Paulo Jorge.

Defesas: Silvino, Betinho, Rui, Duarte, Henrique (ex-júnior), Barreira (ex-Rio Maior), Marinho e Machado (ex-Vale Formoso).

Médios: Juvenal, Salsa, Ricardo, Carlos Henriques (ex-Académico de Viseu), João Massa, Joe (ex-V. Formoso) e Carlinhos (ex-U. do Nordeste).

Avançados: Toni, Donaldo, Chucha (ex-Marinense), Donaldo Queiró (ex-U. Nordeste) e Gemada (ex-União de Tomar).

S. L. Olivais

Treinador: Vasco Costa
Treinador Adjunto: Carlos Ferreira
Treinador Adjunto: Jorge Ferreira

Guarda-Redes: Chico, Afonso e Pedro Sousa (ex-júnior).

Defesas: Rui Edgar, Candeia, Álvaro, João Reis (ex-Atlético), Paulo Gigante e Tomás.

Médios: Pedras, Caroço, Vítor Ribeiro (ex-Atlético), Nuno Fortes (ex-Vilafranquense), Covas (ex-Vilafranquense), Amaral, Teixeira, Pinho (ex-júnior) e Guerreiro (ex-júnior).

Avançados: Hélder, Batista, Valério (ex-Alhandra), Paulo Renato (ex-Coruchense) e Barroso (ex-Chelas).



CALENDÁRIO III Divisão 1994/95

1.ª jor. (04 Set.) 18.ª jor. (05 Fev.)

...	Olivais - Micaelense	...
...	Sintrense - Samora Correia	...
...	Santacruzense - Mira Mar	...
...	Portosantense - Loures	...
...	Lusitânia - Malveira	...
...	Operário - Machico	...
...	S. Vicente - Câmara de Lobos	...
...	Santa Clara - Camacha	...
...	Angrense - Alhandra	...

2.ª jor. (18 Set.) 19.ª jor. (12 Fev.)

...	Micaelense - Angrense	...
...	Samora Correia - Olivais	...
...	Mira Mar - Sintrense	...
...	Loures - Santacruzense	...
...	Malveira - Portosantense	...
...	Machico - Lusitânia	...
...	Câmara de Lobos - Operário	...
...	Camacha - S. Vicente	...
...	Alhandra - Santa Clara	...

3.ª jor. (25 Set.) 20.ª jor. (19 Fev.)

...	Micaelense - Samora Correia	...
...	Olivais - Mira Mar	...
...	Sintrense - Loures	...
...	Santacruzense - Malveira	...
...	Portosantense - Machico	...
...	Lusitânia - Câmara de Lobos	...
...	Operário - Camacha	...
...	S. Vicente - Alhandra	...
...	Angrense - Santa Clara	...

4.ª jor. (02 Out.) 21.ª jor. (25 Fev.)

...	Samora Correia - Angrense	...
...	Mira Mar - Micaelense	...
...	Loures - Olivais	...
...	Malveira - Sintrense	...
...	Machico - Santacruzense	...
...	Câmara de Lobos - Portosantense	...
...	Camacha - Lusitânia	...
...	Alhandra - Operário	...
...	Santa Clara - S. Vicente	...

5.ª jor. (08 Out.) 22.ª jor. (05 Mar.)

...	Samora Correia - Mira Mar	...
...	Micaelense - Loures	...
...	Olivais - Malveira	...
...	Sintrense - Machico	...
...	Santacruzense - Câmara de Lobos	...
...	Portosantense - Camacha	...
...	Lusitânia - Alhandra	...
...	Operário - Santa Clara	...
...	Angrense - S. Vicente	...

6.ª jor. (16 Out.) 23.ª jor. (12 Mar.)

...	Mira Mar - Angrense	...
...	Loures - Samora Correia	...
...	Malveira - Micaelense	...
...	Machico - Olivais	...
...	Câmara de Lobos - Sintrense	...
...	Camacha - Santacruzense	...
...	Alhandra - Portosantense	...
...	Santa Clara - Lusitânia	...
...	S. Vicente - Operário	...

7.ª jor. (23 Out.) 24.ª jor. (19 Mar.)

...	Mira Mar - Loures	...
...	Samora Correia - Malveira	...
...	Micaelense - Machico	...
...	Olivais - Câmara de Lobos	...
...	Sintrense - Camacha	...
...	Santacruzense - Alhandra	...
...	Portosantense - Santa Clara	...
...	Lusitânia - S. Vicente	...
...	Angrense - Operário	...

8.ª jor. (30 Out.) 25.ª jor. (26 Mar.)

...	Loures - Angrense	...
...	Malveira - Mira Mar	...
...	Machico - Samora Correia	...
...	Câmara de Lobos - Micaelense	...
...	Camacha - Olivais	...
...	Alhandra - Sintrense	...
...	Santa Clara - Santacruzense	...
...	S. Vicente - Portosantense	...
...	Operário - Lusitânia	...

9.ª jor. (12 Nov.) 26.ª jor. (02 Abr.)

...	Loures - Malveira	...
...	Mira Mar - Machico	...
...	Samora Correia - Câmara de Lobos	...
...	Micaelense - Camacha	...
...	Olivais - Alhandra	...
...	Sintrense - Santa Clara	...
...	Santacruzense - S. Vicente	...
...	Portosantense - Operário	...
...	Angrense - Lusitânia	...

10.ª jor. (20 Nov.) 27.ª jor. (09 Abr.)

...	Malveira - Angrense	...
...	Machico - Loures	...
...	Câmara de Lobos - Mira Mar	...
...	Camacha - Samora Correia	...
...	Alhandra - Micaelense	...
...	Santa Clara - Olivais	...
...	S. Vicente - Sintrense	...
...	Operário - Santacruzense	...
...	Lusitânia - Portosantense	...

11.ª jor. (27 Nov.) 28.ª jor. (15 Abr.)

...	Malveira - Machico	...
...	Loures - Câmara de Lobos	...
...	Mira Mar - Camacha	...
...	Samora Correia - Alhandra	...
...	Micaelense - Santa Clara	...
...	Olivais - S. Vicente	...
...	Sintrense - Operário	...
...	Santacruzense - Lusitânia	...
...	Angrense - Portosantense	...

12.ª jor. (11 Dez.) 29.ª jor. (23 Abr.)

...	Machico - Angrense	...
...	Câmara de Lobos - Malveira	...
...	Camacha - Loures	...
...	Alhandra - Mira Mar	...
...	Santa Clara - Samora Correia	...
...	S. Vicente - Micaelense	...
...	Operário - Olivais	...
...	Lusitânia - Sintrense	...
...	Portosantense - Santacruzense	...

13.ª jor. (17 Dez.) 30.ª jor. (30 Abr.)

...	Machico - Câmara de Lobos	...
...	Malveira - Camacha	...
...	Loures - Alhandra	...
...	Mira Mar - Santa Clara	...
...	Samora Correia - S. Vicente	...
...	Micaelense - Operário	...
...	Olivais - Lusitânia	...
...	Sintrense - Portosantense	...
...	Angrense - Santacruzense	...

14.ª jor. (08 Jan.) 31.ª jor. (07 Maio)

...	Câmara de Lobos - Angrense	...
...	Camacha - Machico	...
...	Alhandra - Malveira	...
...	Santa Clara - Loures	...
...	S. Vicente - Mira Mar	...
...	Operário - Samora Correia	...
...	Lusitânia - Micaelense	...
...	Portosantense - Olivais	...
...	Santacruzense - Sintrense	...

15.ª jor. (15 Jan.) 32.ª jor. (14 Maio)

...	Câmara de Lobos - Camacha	...
...	Machico - Alhandra	...
...	Malveira - Santa Clara	...
...	Loures - S. Vicente	...
...	Mira Mar - Operário	...
...	Samora Correia - Lusitânia	...
...	Micaelense - Portosantense	...
...	Olivais - Santacruzense	...
...	Angrense - Sintrense	...

16.ª jor. (22 Jan.) 33.ª jor. (21 Maio)

...	Angrense - Camacha	...
...	Alhandra - Câmara de Lobos	...
...	Santa Clara - Machico	...
...	S. Vicente - Malveira	...
...	Operário - Loures	...
...	Lusitânia - Mira Mar	...
...	Portosantense - Samora Correia	...
...	Santacruzense - Micaelense	...
...	Sintrense - Olivais	...

17.ª jor. (29 Jan.) 34.ª jor. (28 Maio)

...	Camacha - Alhandra	...
...	Câmara de Lobos - Santa Clara	...
...	Machico - S. Vicente	...
...	Malveira - Operário	...
...	Loures - Lusitânia	...
...	Mira Mar - Portosantense	...
...	Samora Correia - Santacruzense	...
...	Micaelense - Sintrense	...
...	Olivais - Angrense	...